

DIÁRIO de Notícias



Marítimo já está em Lisboa e amanhã disputa a Taça de Portugal frente ao Sporting de Queiroz

17

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEXTA-FEIRA - 9 DE JUNHO DE 1995



ANO 119.º - N.º 49285 - PREÇO 105\$00 (IVA INCL) DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

NESTA
EDIÇÃO

Deputados
da Assembleia
Regional
já vêem
transparência

3

PSD/M
vota
contra
condecoração
de Martins

4

GR prepara
medidas
para combater
falta
de água

4

CRIADORES PEDIRAM REUNIÃO NO MONTE

Rocha secreto acalma o gado



A retirada do gado não vai afectar as tosquiadas, diz a secretaria.

- O director regional de Florestas foi chamado a acalmar a situação do gado na serra. Os criadores estavam em polvorosa e "elegeram" Rocha da Silva como o seu interlocutor neste processo. A reunião foi secreta. No Monte e com o padre a assistir. Longe da comunicação social. Para tentar uma solução pacífica que servisse todas as partes interessadas. A Câmara não abdica da decisão, os criadores também não e o braço-de-ferro só ia complicar. Rocha da Silva confirma o encontro mas não comenta.

• PÁGINA 7 •

Caso de droga dá 21 anos

Um caso de droga, que se encontrava em julgamento no Tribunal de Santa Cruz, acabou ontem com a leitura da sentença. Duas mulheres e um homem foram condenados a um total de 21 anos de cadeia e um quarto indivíduo teve pena suspensa.

PÁGINA 11

Madeira recebe outra medalha

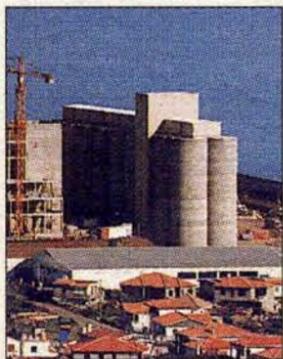
Manuela Pinto Correia, professora emigrante, madeirense, na África do Sul, vai receber a medalha da Ordem de Instrução. Será, assim, o nono madeirense a ser distinguido pelo Presidente da República, amanhã, no 10 de Junho.

PÁGINA 4

GOUVEIA NEGA TUDO

Secretário acusado de travar cimentos

A Cimentos Europa, pela mão de Jaime Ramos, queixou-se de Pereira de Gouveia. Ao Presidente do Governo. Acusa o secretário de estar a bloquear o negócio. Através do uso de uma parcela de terreno na Zona Franca Industrial.



• ECONOMIA •

SETE MILHÕES ASFIXIAM EMPRESA

"Electricidade" à rasca com as dívidas oficiais

As dívidas que o Governo Regional e as Câmaras Municipais da Região têm para com a Empresa de Electricidade da Madeira, são sufici-

entes para pôr em causa a gestão financeira da própria empresa. Sete milhões e meio. E por isso o Conselho de Administração diz que vai tomar medidas.

• ECONOMIA •

SÍNTESE

A "novela" do gado espalhado pela serra não pára. Depois da Câmara Municipal do Funchal manter um "braço de ferro" com os criadores, foi chamado o director regional das Florestas, Rocha da Silva, para procurar uma solução mais pacífica. Os criadores escolheram o director como interlocutor mais eficaz e reuniram no Monte. Tudo muito secreto para a procura de um consenso entre as partes.

Consenso que parece não existir entre a Cimentos Madeira e o secretário regional da Economia e Cooperação Externa. A empresa queixou-se de Pereira de Gouveia ao presidente do Governo, por aquele estar a bloquear um negócio na Zona Franca. Um Governo que também tem os seus problemas com as dívidas à Empresa de Electricidade da Madeira. Estes "calotes", junto com os das autarquias, são suficientes para porem em causa a gestão financeira de EEM. Ao todo são sete milhões e meio de contos que podem levar a administração da empresa a tomar medidas. Provavelmente, tão decididas como as medidas que o Governo autorizou o Instituto de Gestão da Água a tomar para minimizar os efeitos da maior crise dos últimos 45 anos.

O dia 10 de Junho será dia de condecorações para nove madeirenses. O último homenageado conhecido é Manuela Pinto Correia, emigrante na África do Sul, que receberá a Ordem de Instrução. Condecoração menos pacífica será a de Martins Júnior, que provocou um voto de protesto da bancada do PSD, na Assembleia Legislativa Regional. O mesmo hemiciclo que abordou o tema da transparência, não estando muito de acordo com as decisões da Assembleia da República.

No continente já está a equipa do Clube Sport Marítimo que defrontará, amanhã, o Sporting na final da Taça de Portugal. À Região chegou o "007", ou melhor, Roger Moore, um dos actores que deu vida ao popular James Bond.

ESTUDO COMUNITÁRIO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

"Hélios II" prossegue actividades na Região

- Visitantes de diversos países da UE, deslocam-se a várias escolas, No âmbito do programa "Hélios II".

O programa Hélios II, de acordo com a professora Cecília Berta, directora do Serviço Técnico de Educação de Deficientes Intelectuais (STEDI), da Quinta do Leme, é um projecto da União Europeia que visa essencialmente estudar e aprofundar a problemática que envolve toda e qualquer criança ou jovem com necessidades educativas especiais. O referido programa inclui vários temas de estudo. O presente grupo veio à Madeira, enquadrado num tema que já tem vindo a ser estudado desde 1994 (tema V do sector da Educação) e que se relaciona com o papel particular de apoio especializado que deve ministrar o docente especialmente habilitado - "versus" o papel habitual do professor do ensino regular. Ou seja, «tem a ver com conceitos de integração. O que nós andamos a estudar são temas como a formação inicial dos professores, a formação especializada, conceitos, modelos e práticas de integração, ao nível dos países que aqui estão representados», entre os quais se situam a Itália, a Espanha, a França, a Bélgica, a Alemanha, a Inglaterra, Portugal...

Segundo Cecília Berta informou ao DIÁRIO, os visitantes são técnicos em várias áreas. Alguns são dirigentes de serviços governamentais, outros são psicólogos, etc. «Até ao final de 1996, os envolvidos no programa Hélios II têm de elaborar um relatório com base nas suas conclusões, o qual será objecto de estudo nas instâncias da própria União Europeia, que poderá propor algu-



O internato da Quinta do Leme foi ontem visitado por técnicos e dirigentes estrangeiros da educação especial.

mas medidas. Trata-se de apurar, por exemplo, que género de recomendações é que a UE poderá transmitir para todos os seus países, no campo da Educação Especial.

Santos abre trabalhos

A visita dos diversos responsáveis e técnicos comunitários e o consequente começo dos trabalhos iniciou-se ontem, com uma

sessão solene de abertura no salão de conferências do Hotel Alto Lido, a qual contou com a presença do secretário regional da Educação, Francisco Santos, e do director regional da Educação Especial, Eleutério de Aguiar. Seguiu-se uma intervenção da directora regional de Gestão e Inovação Educativa, relativamente ao sistema educativo em vigor na RAM. "A Educação Especial: Orgânica e Intervenção" foi

o tema de uma alocução seguidamente proferida por Eleutério de Aguiar, após a qual teve lugar a visita ao STEDI, popularmente conhecido como Internato da Quinta do Leme.

Hoje, a partir das 9h30, será a vez de uma visita ao infantário "A Gaivota" e, pelas 10.30 h, à Escola do Caniçal. À tarde será visitado um centro psicopedagógico.

L.R.

ACONTECE

Rui Adriano empossa directores

O secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, desloca-se pelas 12 h ao Hospital da Cruz de Carvalho, para conferir posse aos directores de serviço da área médica do C. H. F.

Jardim visita concelhias do PSD

O presidente da Comissão Política Regional do PSD, Alberto João Jardim, visita a partir das 14.30 h as sedes concelhias de Câmara de Lobos, Tabua (Ribeira Brava), Canhas (Ponta do Sol) e Calheta. O objetivo é mobilizar os militantes para as festas do PSD, a 23 de Julho no Chão da Lagoa, e da Juventude, a 30 de Julho no Funchal.

UMA anuncia colóquio

A Universidade da Madeira (UMA) efectua, pelas 15 h, no edifício dos CTT, à Avenida Calouste Gulbenkian, uma conferência de Imprensa sobre a realização do 3.º Colóquio Internacional "Literatura de Viagens - Narrativa - História - Mito".

Reduzir horário de trabalho

Dirigentes, delegados e activistas sindicais do sector da hotelaria participam, pelas 18 h, numa "sessão pública" na Praça da Autonomia, na qual será feito o balanço da semana nacional de luta pela redução do horário de trabalho (iniciativa promovida pela CGTP-IN e pela USAM).

Miguel Mendonça recebe

O presidente da Assembleia Regional, Miguel Mendonça, recebe, pelas 11 h, o deputado do Partido Comunista à Assembleia da República, António Filipe. A Comissão de Educação, Juventude, Cultura e Desporto, por outro lado, reúne pelas 10.30 h.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$00. Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM MAIO/95: 15.880 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



A EXCLUSIVIDADE DA TRANSPARÊNCIA

Deputados poderão dizer não a uma nova candidatura

A Lei da Transparência, ontem aprovada na Assembleia da República, não caiu bem junto dos deputados madeirenses. Em causa está a exclusividade, moderada no que se refere aos parlamentares da República mas obrigatória no que se refere aos das Regiões Autónomas.

E há deputados que admitem, se se comprovar esta exclusividade, não aceitar um eventual convite para uma candidatura ao cargo de deputado na próxima legislatura.

Esta questão da exclusividade obrigatória está a enfurecer os parlamentares de quase todas as bancadas. A Lei ontem aprovada obriga os deputados a serem-no em regime de exclusividade, a não ser que ocupem um serviço público. Ou seja, não podem trabalhar no sector privado ou exercer uma profissão liberal.

Ontem de manhã a confusão era grande. As dúvidas também. E já havia quem admitisse pedir a reforma no fim desta sessão legislativa, ou seja, nem sequer concluir a legislatura, porque receavam que a lei tivesse aplicação a partir de Outubro deste

- A maior parte dos deputados da Assembleia Legislativa Regional da Madeira poderão não aceitar, se forem convidados, a candidatar-se a uma nova legislatura. Em causa a exclusividade obrigatória dos parlamentares insulares.



Coito Pita contra a exclusividade obrigatória.

ano nas Regiões Autónomas.

Afinal, a lei só terá aplicação, nas Regiões Autó-

nomas, após o termo da actual Legislatura, em 1996.

Mas a questão prende-

se a partir dessa altura. Os deputados contestam essa exclusividade.

O deputado do PSD,

Coito Pita, em declarações ao «DIÁRIO», diz que é melhor «esperar para ver», antes de tomar qual-

quer decisão.

Coito Pita refere que há um parecer, à primeira vista, que permite inferir da Lei da Transparência, ontem aprovada, que os deputados das Assembleias Legislativas Regionais da Madeira e dos Açores só o poderão ser, na próxima legislatura, desde que não exerçam qualquer outra actividade.

Diz que, a ser assim, a maior parte dos actuais deputados vão ter que optar, em caso de convite, pela continuidade da carreira política ou pela da carreira profissional.

Neste momento, sublinha, ainda é cedo para tomar uma decisão. Porque há uma lei regional — o Estatuto do Deputado — que não contempla essa exclusividade.

«O que está agora em discussão é saber se a Lei ontem aprovada tem o poder de revogar esta Lei. Se o tiver ... há opções a fazer» — diz ainda.

Este parlamentar, em termos pessoais, sublinha que se for obrigado a ter que optar e desde que seja convidado pelo seu partido a apresentar-se a uma nova candidatura nas próximas legislativas regionais, terá que renunciar ao convite.

E, segundo apurámos no local, não está sózinho. Muitos mais o deverão acompanhar nesta posição.

Mas, enfim, conforme refere Coito Pita, «é ainda muito cedo, até porque há uma questão de direito a analisar».

MIGUEL ÂNGELO

ESTATUTO DO DEPUTADO EM CAUSA

Amado quer deputados regionais iguais aos da República

Lúis Amado quer que os parlamentares das Assembleias Legislativas Regionais sejam regidos pelo Estatuto do Deputado, aprovado anteontem, na Assembleia da República.

O deputado socialista madeirense apresentou mesmo uma proposta no sentido da AR aprovar essa disposição. Mas acabou por ser chumbada pelo PSD.

É que com as novas disposições, segundo Luís Amado, há uma situação de desequilíbrio entre os deputados da República e os das Regiões.

Anteriormente, no texto inicial do Regime Jurídico de Titulares de Cargos Políticos, incluíam-se os deputados às Assembleias Legislativas, no regime de exclusividade. Isto é, não podiam desempenhar outra função que não fosse essa.

Depois o PSD alterou essa disposição e os depu-

tados da Madeira continuaram a se reger pelo decreto nº 9/81, que é considerado «ultrapassado».

Acontece que, com a nova lei da «transparência», os deputados em São Bento ficam com um quadro muito mais restritivo em relação aos regionais.

Lúis Amado apresentou uma proposta que alertava esse princípio, defendendo a aplicação da legislação nacional à regional. Por outras palavras: teria de ser criada no parlamento madeirense um Registo de Interesses e uma Comissão de Ética e os deputados iriam reger-se pelo mesmo quadro de incompatibilidades e impedimentos que os parlamentares de São Bento.

Guilherme Silva, do PSD, não tem a mesma leitura e diz mesmo que a proposta de Amado é «inconstitucional».

Para este deputado, cabe somente à Assembleia da Madeira legislar sobre

esta matéria.

Guilherme Silva fundamenta que, caso fosse aprovada a proposta socialista, estava-se a criar uma «intervenção absurda no funcionamento institucional da ALR». «E tal não é possível. Por exemplo, em relação ao Estatuto Remuneratório, no que respeita a reformas, era diferente porque a Comissão da Transparência recebeu uma proposta insular nesse sentido», argumentou Guilherme Silva, acrescentando que a Assembleia da República não pode legislar sobre o Estatuto dos Deputados das Regiões.

Esta questão só é ultrapassável se a Assembleia Regional fizer uma proposta de alteração à actual situação.

Enquanto isso não acontece, a «transparência» nas incompatibilidades não chega aos parlamentares da Madeira.

ROBERTO FERREIRA

NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Propostas da Madeira levantam pouca celeuma

Com as bancadas quase todas vazias, foram, ontem, debatidas na Assembleia da República duas propostas da Madeira, que pouca celeuma levantaram nos poucos deputados que assistiam à sessão. Mário Tomé, da UDP, chegou mesmo a defender que o diploma emanado das assembleias das regiões autónomas tivessem um estatuto especial, para que em futuros agendamentos, fosse escolhida uma data melhor e que garantisse uma maior participação dos parlamentares.

Tomé criticou que se tivesse feito o agendamento dos diplomas, ontem debatidos, para uma «manhã débil», uma vez que no dia anterior os trabalhos do plenário duraram até perto da uma da madrugada, com a votação do pacote da Transparência da Vida Política.

As propostas que Correia de Jesus e Carlos Lélis defenderam em São Bento têm a ver com a adaptação à RAM do regime de Arredamento Urbano e «Equiparação dos Cur-

sos de Especialização a Cursos de Estudos Superiores Especializados».

Ambos baixaram às comissões respectivas, tendo sido o primeiro aprovado na generalidade, com os votos do PSD. O PS absteve-se e o PCP votou contra.

O segundo não chegou a ser votado, devido a uma proposta apresentada à Mesa, nesse sentido, que defende a sua análise na Comissão de Educação, Ciência e Cultura.

O diploma de ordenamento urbano preconiza que o prazo para a duração efectiva dos contratos de duração limitada, no âmbito do aluguer para habitação, não seja inferior a dois anos, «independentemente da natureza jurídica das partes».

Depois, o diploma defende que os contratos celebrados nos termos devem renovar-se, automaticamente, no fim do prazo e por períodos mínimos de um ano, se outro não estiver especialmente previsto, quando não sejam denunciados por qualquer das partes.

Correia de Jesus explicou que pretendesse com a adaptação à região desta lei, uma maior construção de fogos habitacionais.

Mário Tomé interveio para dizer que com esta proposta a RAM quer ultrapassar a legislação nacional, dando toda a liberdade aos senhorios de «fazerem o que quiserem».

Odete Santos, do PCP, foi outra das deputadas que se insurgiu contra a proposta regional. Para já, duvida da sua constitucionalidade e depois disse, que caso a adaptação seja aprovada, vai liberalizar «ainda mais» o arrendamento urbano, dando «todos os poderes aos donos das casas».

O deputado madeirense socialista Luís Amado também interveio para se congratular e criticar o agendamento dos diplomas regionais na Assembleia da República.

Numa sessão morna, as propostas da Assembleia Legislativa Regional acabaram por baixar às respectivas comissões.

ROBERTO FERREIRA

CONDECORAÇÃO DE MARTINS JÚNIOR

PSD aprova protesto contra decisão de Soares

- A maioria PSD, perante a abstenção do PP e os votos contra da restante oposição, aprovou ontem, em sessão plenária da Assembleia Regional, um voto de protesto «veemente» contra a condecoração que Martins Júnior deverá receber a 10 de Junho das mãos de Mário Soares.

O texto do voto de protesto ontem aprovado diz, «não pondo em causa a competência do Presidente da República», que «as condecorações devem dignificar o Estado e não serem instrumentalizadas para provocações políticas, medíocres e sectárias». O presidente da Câmara de Machico, alega o PSD, «empenhou-se contra a democracia e na instalação de um regime totalitário comunista. Procedeu a ocupações e a perseguições individuais, algumas delas com actos agressivos», e «organizou "tribunais populares"». Soares quer condecorá-lo por motivos «censuráveis e óbvios». Pelo que o PSD/M considera que a dita condecoração ofende «todos os portugueses» que desenvolveram «uma vida inteira de trabalho meritório em prol da comunidade nacional».

A discussão aqueceu ontem, em torno do voto de protesto proposto pelos social-democratas. O líder da bancada socialista, Emanuel Jardim Fernandes, considerou que a condecoração que será imposta ao edil machiquense é perfeitamente justa: trata-se, opinou, de uma homenagem à luta contra a opressão, discriminação e exclusão a que o povo de Machico tem sido sujeito. Uma postura que mereceu a con-



A condecoração de Martins Júnior foi "condenada".

cordância da UDP: Paulo Martins deixou as divergências de lado para assumir que Martins Júnior é uma figura que está estabelecida «na História da Madeira e do concelho de Machico», mau grado as «prepotências e abusos do PSD». O voto de protesto, disse, «não dignifica a Assembleia: é uma mera guerrilha contra aqueles que não aceitam subordinar-se ao poder». Mário Tavares (CDU) mostrou-se também solidário com Martins Júnior, acusando o PSD de ser uma «empresa administrativa de interesses» que, todavia, na Região, dá pelo nome de «democracia». Quanto a Ricardo Vieira, salientou a «posição inequívoca» do PP contra a condecoração de Martins Júnior, que

considerou injustificada e «uma provocação política». Mas sublinhou não ser favorável ao voto de protesto.

Já Jaime Ramos declarou que o voto não é contra Martins Júnior, mas contra o Presidente da República, «que já indultou os bandidos das FP-25», e que poderia, já agora, «condecorar também Otel Saraiva de Carvalho», já que o vai fazer a Martins Júnior. E em torno desta questão envolveu-se numa acesa «troca de galhardetes» com Emanuel Jardim Fernandes.

Empréstimo gera polémica

De seguida, deu-se a apreciação e votação de um projecto de resolução

com processo de urgência requerido pelo Governo Regional, relativo à contratação de um empréstimo a curto prazo no valor de 2,5 milhões de contos ao Banco Fonsecas e Burnay, que motivou retórica interminável entre a oposição e o secretário regional das Finanças, Paulo Fontes. Os partidos da oposição insistiram na convicção de que o dito empréstimo (cujo prazo de pagamento pode ser prorrogado por períodos trimestrais sucessivos até ao máximo de um ano) teria como objectivo servir para pagamentos salariais aos funcionários da administração regional. E que o empréstimo tivera de ser avalizado junto da banca por uma terceira pessoa, que nos "Passos Perdidos" se sussurrava ser um conhecido empresário madeirense. Paulo Fontes contrapôs, dizendo que o empréstimo servirá apenas para dar maior flexibilidade financeira, proporcionando ao Governo um "plafond" disponível para fazer face a eventuais dificuldades de tesouraria. O governante fez questão de realçar que o Governo Regional tem credibilidade bem firmada junto da banca. Ao que Costa Neves (CDS) retrucou: «Os agentes económicos da Madeira, principalmente aqueles que dependem dos fornecimentos que fazem ao Governo, sabem muito bem qual é essa credibilidade». A aprovação ao empréstimo foi concedida pelo PSD e pelo CDS, perante a abstenção do PS e da UDP e o voto contra da CDU.

LUÍS ROCHA



Maria Manuela com o seu marido Estêvão Rosa.

ÁFRICA DO SUL Professora madeirense condecorada por Soares

Uma professora madeirense radicada na África do Sul vai ser amanhã condecorada por Mário Soares, no 10 de Junho, com a Ordem da Instrução. Maria Manuela Pinto Correia Baptista Rosa, de 53 anos de idade e natural de São Martinho, é presi-

dente da Liga da Mulher Portuguesa em território sul-africano e directora do Ensino Básico de portugueses na Associação da Colónia Portuguesa de Pretória.

Maria Manuela é casada com o comendador Estêvão Rosa.

COMISSÃO Bernardo Martins esclarece posição

O deputado Bernardo Martins esclarece a sua posição manifestada anteontem, no final da Comissão parlamentar. Assim, diz que «na referida reunião não houve parecer favorável, na globalidade, de todos os partidos, quanto à proposta do PS de criação do Institu-

to de Reabilitação de Alcoolismo e Toxicod dependência da Madeira, porquanto esta decisão, como é óbvio, só poderá ser tomada depois da audição de diversas entidades como o senhor secretário regional dos Assuntos Sociais, prevista para 21 de Junho».

REUNIÃO DO GOVERNO

IGA vai procurar água para combater a seca

A reunião de ontem do Governo Regional resultou na aprovação de uma autorização ao Instituto de Gestão da Água (IGA), para proceder a diversas obras de captação, com o fim de minimizar os efeitos da seca registada na Região.

Colocar em funcionamento furos de captação na Ribeira de João Gomes, captação na Ribeira dos Socorridos para fornecer águas à Empresa de Cervejas e libertar caudal para regadio na Levada dos Tornos, são as duas primeiras medidas.

A montante da galeria dos Socorridos serão abertos dois furos de captação, cada qual com a extensão aproximada de 400 metros, com o objectivo de aumentar o caudal, de harmonia com os estudos hidrológicos já feitos.

No Porto Santo, o IGA procederá a novas obras para captação de água salgada destinada à dessalinizadora, para dar resposta ao consumo previsível para a época do Verão.

Por outro lado, será adquirido equipamento de detecção de fugas de água em condutas enterradas,

para auxiliar as câmaras municipais no combate a estas perdas.

O plenário do Governo decidiu apoiar uma campanha mais alargada de sensibilização para a poupança de água e a constituição de uma equipa de dez trabalhadores destinada a executar obras de fecho de valas e reparação de roturas nas redes.

Serão ainda montados dois reservatórios pré-fabricados, cada um com a capacidade de 250 metros cúbicos, para regularização do regadio na Boaventura e na zona da Central

da Fajã da Nogueira.

Estas medidas resultam do reconhecimento, por parte do Executivo, de que a Região está a passar pela pior seca dos últimos 45 anos.

Na reunião de ontem, foram ainda aprovados votos de louvor ao comissário principal Adelino Vaz, da PSP, que termina funções, e à equipa feminina do Grupo Desportivo do Estreito de Câmara de Lobos, que conquistou a Taça de Portugal em Ténis de Mesa. Foi ainda concedido o estatuto de utilidade pública à Associação de Basquetebol da Madeira.

DIZ A SECRETARIA

Tosquias vão continuar apesar do gado sair

A Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas assegura que as tosquias vão continuar. A necessidade deste esclarecimento visa, segundo um comunicado, combater determinadas desestabilizações para impedir a acção de retirada do gado das serras.

A Secretaria diz que «a exemplo dos anos anteriores, continuará a ser prestado apoio nas demais actividades que se inscrevem na regularização das tosquias. A realização destas não afecta o programa de retirada do gado do Montado do Barreiro, de acordo com o Edital Camarário, tal co-

mo não alterará a retirada progressiva do gado de outras zonas, continuando a acção que se vem verificando no Concelho de São Vicente, nas serras do Poiso e no concelho do Porto Santo, sob a responsabilidade da Direcção Regional de Florestas».

A Secretaria releva a manutenção do gado ovino no qual se inscreve a tradicional actividade das tosquias. «Terá de resultar da existência futura de rebanhos devidamente ordenados, a exemplo do que se vem verificando em algumas organizações, no âmbito do sector cooperativo».

DEPOIS DA CONDECORAÇÃO

Martins Júnior janta com Sampaio

Martins Júnior janta, na próxima segunda-feira, com o candidato à Presidência da República e presidente da Câmara de Lisboa, Jorge Sampaio.

De seguida, o presidente da Câmara Municipal de Machico assistirá, na tribuna de honra, às marchas populares. Isto a con-

vite de Jorge Sampaio.

Amanhã, Martins Júnior almoça com o presidente da Câmara do Porto, Fernando Gomes. Às 17 horas, no pavilhão Rosa Mota, o presidente da Câmara Municipal de Machico será condecorado pelo Presidente da República, Mário Soares.

JUAN FERNANDEZ

CONFIRMADO

Nogueira e Gal Costa animam festa do PSD

O PSD/Madeira anunciou ontem aquilo que o DIÁRIO já noticiara - Gal Costa vai ser a estrela da Festa do Chão da Lagoa, no dia 23 de Julho.

Em comunicado, os social-democratas madeirenses anunciam ainda que o programa será divulgado em breve, dizendo no entanto que se registará a participação de artistas madeirenses. Depois de Marco Paulo, Joana e Fafá de Belém em edições anteriores.

Segundo o PSD, a orga-

nização da festa decorre com normalidade em função de um calendário previamente estabelecido e que inclui uma série de reuniões do Presidente da Comissão Política Regional do partido com militantes de toda a Região. O objectivo é o apelo a mais uma ampla mobilização das estruturas locais. Fernando Nogueira é outra das presenças confirmadas, que acompanhará a divulgação dos candidatos do PSD Madeira às eleições legislativas de 1 de Outubro.

PS CRITICA

PSD e GR não têm política de educação

O PSD/Madeira acusa o PSD e o Governo Regional de não terem uma política de educação que apoie, eficaz e justamente, os nossos jovens universitários. Isto a propósito de deliberação da segunda comissão especializada que, só com os votos do PSD, reprovou uma iniciativa do PS que pretendia proporcionar aos jovens contrair empréstimos bancários, sem juros (comparticipados pelo orçamento regional) os

quais seriam pagos à Banca. "Era uma medida que ajudaria centenas de estudantes (milhares ao longo dos anos) que frequentam universidades do País (incluindo os da Região) a obterem os seus cursos pois há muitos alunos que, não sendo contemplados com as bolsas de estudo, continuam a ter várias dificuldades para estudarem, particularmente nas Faculdades do Continente", diz o comunicado socialista.

ÁGUA

PS quer falar com o IGA

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista pediu ao Presidente da Assembleia Legislativa Regional para efectuar uma audiência com o Conselho Directivo do Instituto de Gestão de Água, tutelado pela secretaria regional do

Equipamento Social e Ambiente. Atendendo sobretudo às preocupações que se prevê possam vir a agravar-se com o decurso do tempo, particularmente nas freguesias do Caniço, Santa Cruz, Gaula e São Vicente.

EM SANTANA

Jardim inaugura casa de turismo rural

O Presidente do Governo Regional vai inaugurar, no dia 14 de Junho em Santana, duas estradas municipais e uma casa de turismo rural. Pelas 16 horas, preside à abertura do Caminho Municipal da Feiteira do Nuno na freguesia de Santana. De seguida, Jardim inaugura

o Caminho Municipal entre o Caminho Municipal das Queimadas e o sítio do Pinheiro, em Santana. Pelas 17 horas, no sítio da Achada Simão Alves, o Presidente inaugura a "Casa da Tia Clementina", para o turismo rural, recuperada com um custo de 50 mil contos.

DEPUTADOS DA MADEIRA EM CAUSA

JSD acusa S. Bento de ter dois pesos

- A JSD/M saiu em defesa dos deputados madeirenses, contra a Lei da Transparência aprovada pela Assembleia da República.

A JSD-Madeira criticou ontem, durante a reunião da comissão política, o facto de a Lei da Transparência não ter acautelado os interesses dos deputados da Assembleia Regional.

Em declarações ao «DIÁRIO», Medeiros Gaspar sublinha que a Assembleia foi consultada, tarde e mal, para dar um parecer, quando já não tinha tempo para o fazer.

O presidente dos jovens social-democratas acusa ainda a Assembleia da República de não ter acautelado os interesses dos deputados madeirenses. «Falam em exclusividade, em reforma, mas arranjam formas de excepção para os parlamentares de São Bento».

Daí que Medeiros Gaspar fale em deputados de primeira e de segunda, sublinhando que já é hora de

os insulares deixarem de ser tratados como se de segunda fossem.

Os jovens social-democratas criticaram ainda a entrega da Comenda de Mérito a Martins Júnior, frisando não compreenderem como é que «alguém inimigo da democracia e que tem um passado político cheio de julgamentos populares, pode ser louvado por "um passado político democrático"».

Medeiros Gaspar refere ainda que a JSD analisou as recentes declarações de responsáveis socialistas e ficou estupefacta: «Já não se entende nada. Primeiro, vem o líder parlamentar do PS dizer que não há défice democrático na Madeira e que a dívida pública da Madeira deve ser assumida pelo Continente, já que a mesma tem a sua razão de ser. Dias depois, figuras do PS afinal dizem



Medeiros Gaspar, à esquerda, foi bastante crítico em relação ao resultado das deliberações da Assembleia.

que a dívida não tem de ser assumida pela Estado».

«Ainda mais grave, na sua visita à Madeira, Guterres afirma que há défice e que, afinal, há-o em todo o território nacional. Em que ficamos?!» - questiona Medeiros Gaspar.

Para o líder da JSD, «o PS toma as suas posições conforme as suas necessidades de angariar votos». «Dependendo dos locais, afirmam as coisas de forma a, demagogicamente, levar as pessoas a votar neles» - critica.

Para além destas questões, a JSD analisou a forma como estão a decorrer as negociações com grupos continentais e um estrangeiro para actuarem na Madeira, no último fim-de-semana de Julho próximo. Quanto a preços, ficou definido que um bilhete para os três dias custará dois mil escudos e que o bilhete diário ficará em mil escudos.

Foi ainda analisada a participação da JSD na Festa do PSD, a 23 de Julho, no Chão da Lagoa.

M. A.

SEM DISCURSOS

Jardim inaugura edifício no Caniço

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, inaugurou ontem o Edifício VIP II, no sítio do Livramento, freguesia do Caniço. 200 mil contos é o custo do investimento, que disponibiliza 14 apartamentos, bem como lojas para comércio e para escritórios.

Na cerimónia - que con-

tou também com as presenças dos secretários regionais da Educação, Francisco Santos, da Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques, do Equipamento Social, Jorge Jardim Fernandes, e ainda do presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Luís Gabriel Rodrigues, - teve lugar a bênção do imóvel,

seguida de um beberete.

Alberto João Jardim, que não proferiu nenhuma intervenção na oportunidade, visitou o recinto, tomando assim conhecimento da distribuição das lojas comerciais, dos escritórios e dos apartamentos.

O edifício dispõe de quatro pisos, sendo a cave cons-

tituída por dois espaços com 20 estacionamentos para automóveis e armazém.

O rés-do-chão apresenta os espaços destinados a comércio e serviços com oito lojas e escritórios, para além dos estacionamentos exteriores e dos jardins. Nos restantes pisos estão localizados os 14 apartamentos.

ONTEM DE MANHÃ

Luís Gabriel ouvido na Polícia Judiciária

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz foi ontem, de manhã, à Polícia Judiciária do Funchal prestar declarações, no âmbito das investigações que aquele organismo judicial está a efectuar em relação à autarquia presidida por Luís Gabriel.

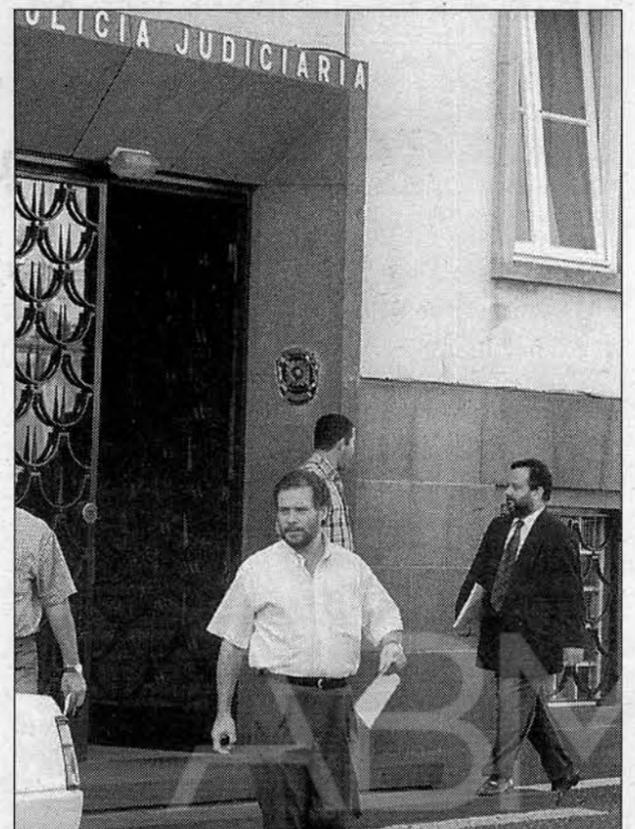
Confrontado pelo DIÁRIO sobre a sua presença na PJ, Luís Gabriel disse: «Não foi nada de especial. Estamos a ser ouvidos no processo da Junta de Freguesia/Câmara Municipal. Fizem-me perguntas sobre materiais entregues e verbas da edilidade».

Questionado sobre rumores de que estaria a preparar-se para sair da Madeira, o presidente da Câ-

mara Municipal de Santa Cruz frisou: «Não correspondem nem de perto nem de longe à verdade. Eu vou sair algumas vezes da Madeira, mas como faço habitualmente. Agora dizer que vou-me embora é um autêntico disparate» - disse.

Refira-se que a investigação aos serviços da autarquia por parte da Polícia Judiciária por suspeita de irregularidades, foi um dos argumentos que fez com que os vereadores socialistas na Câmara Municipal de Santa Cruz pedissem uma sindicância àquela autarquia, que acabou por ser inviabilizada pelos vereadores social-democratas.

JUAN FERNANDEZ



Luís Gabriel dirigiu-se às instalações da Judiciária.

EM "DECALCOMANIAS" E SELOS Panfleto anónimo denuncia tráfico de droga



O panfleto alerta para o consumo inadvertido de drogas, por parte das crianças.

- Em selo e decalcomanias, poderão estar substâncias nocivas, refere o panfleto anónimo.

Um panfleto anónimo está a ser distribuído no Funchal chamando a atenção dos pais para os perigos de uma decalcomania chamada "Blue Star" e de selos ("Piramo" e "Windo Lane"), impregnados de LSD e de estricnina.

Este panfleto tem como objectivo alertar os pais para o perigo daqueles produtos junto das crianças.

Fonte da Polícia Judiciária do Funchal confirmou à agência Lusa a distribuição daquele panfleto, quer na Madeira, quer no Continente, afirmando, no entanto, desconhecer quem são os promotores daquela difusão.

A PJ assegurou ainda à Lusa que "não foi detectado na Madeira ou em Portugal

Continental, a venda de qualquer autocolante daquele género".

Com o título "Atenção, Pais! Isto Diz-vos Respeito", o panfleto anónimo começa por informar que "a polícia francesa colocou à população sob alerta contra novos tipos de drogas que estão a ser oferecidas às crianças".

O panfleto informa depois que se trata de um pedaço de papel contendo pequenas estrelas que estão impregnadas de L.S.D., chamadas "Blue Star" e que já são comercializadas nos Estados Unidos.

"Ao aplicar-se-lhe saliva, o LSD penetra imediatamente no sangue", sendo também "absorvido pela pele, tocando simplesmente no papel", explica o panfleto.

Estas decalcomanias são oferecidas às crianças pelos adolescentes, quer para cativar, quer para angariar dinheiro e novos clientes, refere ainda.

O panfleto faz também referência à circulação de imagens do "Superman", bem como personagens da "Walt Disney" (borboletas, palhaços,

etc...) em cores brilhantes, numa embalagem de cartão vermelho, envolvidas por celofane contendo cinco folhas num total de 100 selos.

"Uma criança na posse de um destes papéis corre o risco de começar uma viagem fatal", assinala ainda o panfleto.

O panfleto sustenta ainda que "existem também outros selos impregnados de drogas", nomeadamente os selos "Piramo" (ornamentados de pontos multicolores) e "Windo Lane" (ornamentados duma grelha destacável).

"É importante informar-se as crianças sobre estas novas drogas e recomendar-lhes que não toquem naqueles selos, porque eles são tratados com estricnina", adianta.

Alucinações, mudanças de humor, vômitos, mudanças bruscas de comportamento e alterações de temperatura são alguns dos efeitos provocados nas crianças por aqueles selos.

O panfleto informa os pais que uma criança com estes sintomas deve ser transportada de "imediato ao hospital" e avisada a polícia.

Assuntos Sociais não pagam

O problema atingiu um ponto em que o presidente da Câmara Municipal de Machico já fala em "situação desesperada". Os atrasos nos pagamentos por parte da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais bateram "recordes". No que diz respeito ao serviço de ambulâncias, garantido pela corporação de bombeiros e pago "adiantado" pela Câmara, as contas da secretaria de Rui Adriano estão atrasadas desde Novembro.

Martins Júnior, presidente da Câmara de Machico, lamenta a situação e diz que já é "um abuso", uma vez que os alertas para o problema são quase permanentes, sem obter qualquer resposta efectiva.

O que acontece é que o serviço de ambulâncias não pode parar, e é a edilidade a "pagar os custos, com dinheiro que faz falta para outros sectores".

Segundo as contas da autarquia, a dívida, até ao momento, é de 4.235 contos. Martins Júnior lembra que "esse valor pode ser pouco para o Governo, mas para uma Câmara como a de Machico é muito dinheiro".

Os problemas financeiros da edilidade machiquense não se limitam a esta dívida, tendo um dos seus pontos "mais negros" no corrente mês. Com a necessidade de pagar as férias aos funcionários, a câmara está a braços com a necessidade de "arranjar 35 mil contos para responder a esse compromisso". Como refere o presidente, "esse dinheiro da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais faz muita falta".

Recorde-se que, no ano passado, o problema atingiu grandes proporções, com ameaças de paralisação do serviço por parte dos bombeiros e da própria câmara.

J.S.



O abandono de animais volta a ser notícia.

SPA DESMENTE Cidadã inglesa denuncia animais abandonados no Funchal

Jaime Cabral, membro da direcção da Sociedade Protectora dos Animais da Madeira, afirmou ontem, à Lusa, que a cidadã inglesa que denunciou a existência de animais abandonados no arquipélago devia estar mais preocupada com a situação no seu país.

Este responsável pronunciava-se sobre o alerta de Irene Lerner à Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais, e na sequência de um artigo publicado num matutino do Continente sobre este assunto.

Salientou que na Região são feitos os possíveis em prol do bem-estar dos cães, adiantando que na Inglaterra é prática comum o abate, quando os animais são recolhidos nas ruas e passado um prazo, mesmo que sejam saudáveis.

"Na Madeira não temos isso por norma. Não queremos matar os animais", realçou.

Jaime Cabral referiu que, visando minimizar a situação dos animais abandonados, aquele organismo tem vindo a esterilizar as cadeias vadias, recolhido os cães em piores condições, recebido ninhadas e tem conseguido colocar cães em casas particulares.

Admitiu ser impossível albergar todos os animais,

referindo que, na generalidade, a população está habituada a ver os cães na rua.

Disse que só em casos pontuais, designadamente por ocasião do cio, é que se verifica a formação de matilhas com eventuais rodagens.

Em termos de medidas para controlar a situação, salientou que estão a ser construídos novos cães, e que brevemente a referida sociedade disporá de 114 daquelas instalações para os animais, 24 das quais são para os que se encontram em tratamento.

Para Raimundo Quintal, vereador responsável pelo pelouro do ambiente da Câmara Municipal do Funchal, a atitude da cidadã inglesa, Irene Lerner, é reveladora de "um posicionamento de barbarozinho perante o educado anglo-saxão".

Mencionou que é uma tradição no sul da Europa, o cão andar na rua.

Acrescentou que não existe uma densidade assim tão grande de cães na cidade, e que têm sido feitos esforços para reduzi-los.

Sobre as medidas do município nesse sentido, referiu os apoios à sociedade protectora, que vão desde a dotação de uma carrinha para a recolha, e disponibilização de homens à atribuição de subsídios.

ADDC ALERTA

«Muitas crianças da RAM são vítimas de violência»

A Associação de Defesa dos Direitos da Criança (ADDC) lança a campanha "Crescer sem Violência".

O objectivo é informar e consciencializar para uma mudança de mentalidades, conforme afirmou ontem, em conferência de imprensa, Teresa Caires, membro da direcção da ADDC. Isto porque «muitas são as crianças que na nossa Região são vítimas de maus tratos». Sendo assim, «a violação frequente dos mais elementares direitos da criança e a falta de suficientes acções para os promover deve,

naturalmente, inquietar, questionar, responsabilizar e motivar todos (instituições e cidadãos)».

A Associação de Defesa dos Direitos da Criança deixa por isso um alerta: «Bater não educa, deseduca». E apela: «Não adieemos o problema».

Fazendo uma análise da realidade, a ADDC refere que a nossa cultura, ainda hoje, concebe como «oportuno» bater para educar. Mas, «esta concepção de educação está ultrapassada», defende a referida associação. «Está provado que uma criança que "apanha" tem maiores

probabilidades de ser um adulto que bate».

«Porque me maltratas?»

«Porque me maltratas?» é a pergunta que muitas crianças podem fazer sempre que sobre elas é exercida qualquer tipo de violência. Sempre que alguém lhe bate, a deixa abandonada, abusa dela sexualmente, a sujeita a trabalhos superiores às suas capacidades, a deixa sem comer.

A Associação de Defesa dos Direitos da Criança lançou estas inquietações e

aproveitou ainda para recordar direitos já conseguidos em 1959, aquando da aprovação dos direitos da criança na Assembleia-Geral da ONU. A elas, sem excepção, ficaram consagrados direitos: à alimentação, aos cuidados médicos; a um desenvolvimento físico, mental, psíquico, moral e espiritual, são e normal, num ambiente de liberdade e dignidade.

No entanto, denuncia a associação, «passados quase 35 anos, muitas são as crianças no mundo que continuam a ver esses direitos apenas no papel».

T.F.

CAMPAÑA

SEM

PORQUE ME MALTRATAS?

VIOLÊNCIA

O cartaz de lançamento da campanha

ALBUQUERQUE CONVIDADO NÃO COMPARECEU

Pastores em «reunião secreta» só com Rocha da Silva

- Os pastores reuniram, na terça-feira, e convidaram o director regional das Florestas. Confirmaram que é com ele que querem conversar. O presidente da Câmara foi convidado, mas não compareceu. Entretanto, o «Barbusano» diz que vai agir. Amanhã, a serra volta a ser o centro das atenções: tentar retirar gado em tempo de tosquias.

JUAN FERNANDEZ

O director regional das Florestas esteve reunido, na passada terça-feira, no salão paroquial do Monte, com criadores de gado. A convite dos pastores.

A reunião contou com a presença do padre da Paróquia do Monte, que fez questão de assistir ao encontro. Também esteve presente um jurista.

Rocha da Silva confirmou ao DIÁRIO a sua presença nessa reunião; contudo, recusou-se a falar sobre os temas em discussão ou as decisões.

Entretanto, e de acordo com o que conseguimos apurar, os pastores aproveitaram a ocasião para confirmar que o director regional das Florestas «é o interlocutor desejado», aquela pessoa em que mais confiam para levar por diante este processo.

Segundo nos foi confessado, da Câmara Municipal do Funchal apenas o presidente, Miguel Albuquerque foi convidado; contudo, não compareceu.

«Não há conspirações»

Esta reunião, que, segundo as nossas fontes fizeram questão de acentuar, «não teve um carácter conspiratório», mas sim «uma troca de impressões sobre a questão da retirada do gado da serra e como é que se iria fazer o escoamento das carnes», acabou por não abordar estes temas.

Conforme nos foi dito, o encontro acabaria por ser marcado pela divulgação da nomeação, por parte dos pastores, de um jurista, com vista à análise da posse de terrenos e da legitimidade do pastoreio naquela zona.

O director regional das Florestas, que esteve reunido com o presidente do Governo na segunda-feira, deu ontem conta da situação ao secretário da Agricultura, nomeadamente dos assuntos tratados na reunião havida terça-feira. Rocha da Silva transmitiu também a Bazenga Marques a sua posição sobre todo este caso.



A retirada do gado da serra continua a provocar grande controvérsia.

Incompatibilidade acentuada

Entretanto, criadores de gado que participaram na citada reunião por nós contactados asseguraram-nos que a data estipulada em edital pela edilidade funchalense (dia 24 deste mês) para a retirada do gado «não deverá ser cumprida», havendo em certos sectores receio de que o caso possa vir a ganhar dimensões preocupantes, nomeadamente o recurso à violência.

«Está-se numa fase de diálogo para sensibilizar os intervenientes, e depois haverá uma situação da aplicação da legislação. É difícil saber o que é que ocorrerá nessa fase» — disse-nos uma das nossas fontes, sublinhando que «a incompatibilidade entre pastores e a Câmara do Funchal tende a agravar-se». «Nestas coisas, o pior que se pode fazer é desafiar o pessoal. Se a situação fosse tratada com uma certa discrição não teria havido este conflito. As pessoas sentiram-se confron-

tadas e reagiram. É que houve pessoas que quiseram dirigir uma coisa à qual não pertencem. Esta vida não é só uma enciclopédia de conhecimentos» — frisou.

Barracas proibidas?

Para além disso, as nossas fontes criticam a situação de «dois pesos e duas medidas» existente neste caso e interrogam-se: «Se, para a Câmara do Funchal, os animais são prejudiciais ao parque

ecológico, a Festa do PSD e o Rali Vinho Madeira também não o serão?».

Mas há mais. Foi-nos dito, ainda, que a edilidade funchalense recusou autorizar a colocação de barracas de comes-e-bebes no Chão da Lagoa, no âmbito das tosquias, que terão lugar amanhã, alegando que os pedidos não podiam ser feitos em nome individual, mas sim em nome de uma entidade. Perante isto, e com o objectivo de tentar ultrapassar este impasse, a Cooperativa dos Criadores de Gado já decidiu enviar uma carta à Câmara solicitando em seu nome aquele espaço para a realização das tosquias.

«É tarde para um consenso»

As nossas fontes asseguraram-nos, ainda, que amanhã haverá um grupo de pastores que vai entregar os seus animais; contudo, determinado núcleo continuará a não ceder.

«Já é tarde para um consenso. Os intervenientes estão completamente de costas viradas. Se entregarem os animais agora, os pastores têm hipótese de ganhar dinheiro; contudo, a solidariedade entre eles pode adiar qualquer solução. Nos últimos três anos, o gado na serra diminuiu em cerca de 500 cabeças. Havia pessoas cansadas da actividade. Para além disso, só se estava a valorizar o rebanho organizado. Agora e na sequência do que tem vindo a acontecer já é difícil encontrar flexibilidade por parte dos pastores» — foi-nos dito.

«Barbusano» quer ajudar

Entretanto, o clube ecológico «Barbusano» considera que «o processo de retirada do gado da serra se tem pautado por falta de sensibilidade», sublinhando que «falta uma estratégia e uma pedagogia delicada». Por isso, os seus dirigentes decidiram que está na hora de intervir nesta questão, colocando-se à disposição como interlocutores ou avançando para o terreno, na tentativa de contribuir para a solução do problema.

«Se o processo que está a ser desencadeado pela Câmara do Funchal, e nomeadamente pelo vereador Raimundo Quintal, quanto à retirada do gado da serra, fosse o mais correcto, não teria havido

estes problemas todos» — afirmou ontem ao DIÁRIO António Rodrigues, membro da Assembleia Geral do «Barbusano» e mandatado pela direcção daquele clube para falar sobre esta questão.

«Metodologia inadequada»

Segundo António Rodrigues, o «Barbusano» considera que a Câmara Municipal do Funchal tem razão quando diz que é preciso retirar o gado da zona do parque ecológico, salientando, contudo: «Porque se trata de animais e de homens, não se pode pôr de um momento para outro esses animais e essas pessoas fora dos locais onde permaneceram durante muitos anos». «O gado é nocivo. Agora, a metodologia que se está a seguir não creio que seja a mais adequada. Aliás, desconfio que, desta maneira, até ao dia 24, o problema esteja resolvido» — frisou.

«Não se pode dizer que aquela zona seja parque ecológico. Para além do gado, há outras questões que devem ser tratadas, tais como certos tipos de plantas que lá existem e que não prestam, e uma pedreira que também deveria ser retirada. Tudo isto leva o seu tempo e têm de ser questões tratadas com calma e de forma delicada. O gado é apenas um dos problemas que está ainda por resolver» — acentuou.

Alternativa temporária

O clube «Barbusano», através de António Rodrigues, defende que a solução para o problema do gado passa pela definição de uma área próxima do Montado do Barreiro, onde se faça a delimitação de terrenos baldios, com vista a colocar os animais. E a partir daí conduzir o processo com tempo e sensibilidade. «O gado sai da zona do parque ecológico e fica com uma alternativa temporária em terrenos devidamente delimitados e controlados para o efeito» — acentuou.

António Rodrigues opina; todavia, que é um facto que esta questão já ganhou «contornos político-partidários que poderão ser desagradáveis». «É preciso ter em atenção que o que está em causa é a preservação de todo um ambiente e a necessidade de reflorestação» — frisou.

Instado a comentar a posição pública que tem sido manifestada pelo vereador da Câmara Municipal do Funchal sobre a questão da retirada do gado da serra, António Rodrigues disse: «Quando estamos num clube ou estamos de fora é mais fácil alertar. Difícil é quando se tem o poder na mão. Aí é mais complicado tomar a medida certa. Os factos demonstram que houve, e continua a haver, falta de tacto».

PS TECE CRÍTICAS

Câmara discute questão do gado

A questão da retirada do gado da serra foi um dos temas em foco, ontem, na reunião da Câmara do Funchal.

Em declarações à Comunicação Social, Ricardo Silva disse que «apesar de umas ligeiras discordâncias pela forma como o processo possa estar a ser conduzido, todos os partidos manifestaram uma opinião unânime quanto à solução deste problema». «Foi aceite por todos os partidos que o assunto é preocupante e que a cidade deve estar alerta para estes problemas» — disse ainda o vereador do PSD.

Entretanto, os vereadores do PS enviaram ontem um comunicado, onde lamentam que só agora este problema esteja a ser equacionado no sentido da sua solução, salientando que «não estão de acordo com o processo que está a ser implementado».

«Não é com agressões verbais aos

pastores, nem com desbocadas e provocatórias afirmações produzidas pelo presidente do Governo e pelo vereador Raimundo Quintal que o assunto será resolvido» — refere o comunicado.

Os vereadores do PS acusam, ainda, Raimundo Quintal de estar «a revelar, uma vez mais, a sua total incapacidade no relacionamento humano que questões desta natureza sempre impõem».

A Câmara do Funchal deferiu, ainda, o projecto de construção do futuro centro comercial e supermercado do empresário Estêvão Neves.

A apresentação do Plano Director do Funchal no dia 26 de Junho, a abertura de um concurso limitado para a constituição de mais um piquete de reparações de fugas de água, foram outras das decisões tomadas pelo executivo camarário.

Fins de Semana Musicais

Sábado, 18.30 h

TANIA ACHOT
PianoTATIANA PAVLOVA
Piano

Domingo, 21.30 h

"Solistas da Orquestra Gulbenkian"

ESTHER GEORGIE
ClarineteNIGEL CLAYTON
PianoMaio 1995
Junho

bilhetes à venda no Teatro Municipal

Secretaria Regional do Turismo e Cultura / Fundação Calouste Gulbenkian

Direcção Regional dos Assuntos Culturais / Teatro Municipal Baltazar Dias

PRÊMIO
PINTURA

1º	PRÊMIO	100.000\$00
2º		50.000\$00
3º		25.000\$00

REGULAMENTO

1. instituído pelo fora d'oras café, pretende a divulgação de artistas plásticos. o fora d'oras café atribuirá prémios e seleccionará um conjunto de obras a promover numa exposição colectiva subordinada ao tema "fora de horas" a inaugurar a 19 de julho e em exibição até 19 de agosto de 1995 2. poderão participar artistas que não tenham realizado qualquer exposição 3. cada concorrente apresentará uma só obra que não poderá exceder 150x100 cm. 4. para efeitos de inscrição, cada concorrente apresentará com a obra um envelope fechado contendo identificação do autor, dados biográficos, morada/ contacto, título da obra, técnica, dimensões e preço de venda ao público. o envelope deverá ter como única referência exterior o pseudónimo de apresentação. 5. as obras deverão ser entregues na recepção do hotel buganvilla nos dias 9,10, e 11 de julho (informações: gil cunha silva telf. 765131 ext. 257). 6. o júri que será designado pelo fora d'oras café, irá deliberar nos dias 15 e 16 de julho, procedendo à sua divulgação os premiados e as obras seleccionadas para a exposição na edição do diário de notícias de 17 e 18 do mesmo mês. 7. as obras não seleccionadas deverão ser levantadas no local de entrega até 20 de julho, e as seleccionadas entre os dias 20 e 25 de agosto. 8. o fora d'oras café declina a sua responsabilidade das obras não levantadas nos prazos previstos. 9. a desisão do júri será irrevogável e não haverá recurso

APOIOS



2º PRÊMIO

1º PRÊMIO

3º PRÊMIO



MARÍTIMO - SPORTING

"Final da Taça de Portugal"

A TAP AIR PORTUGAL — MADEIRA lembra a todos os passageiros que se deslocam ao Continente com bilhete de "TARIFA DE RESIDENTE", para a necessidade de se fazerem acompanhar dos documentos de identificação exigidos por esta Tarifa, conforme determina a Portaria 1134/91.

— Cartão de Contribuinte Fiscal — Madeira
— Bilhete de Identidade

Na oportunidade a TAP AIR PORTUGAL — MADEIRA manifesta a todos os passageiros adeptos e simpatizantes do CLUB SPORT MARÍTIMO, votos de uma boa viagem, na esperança de que a TAÇA DE PORTUGAL possa viajar de regresso à Madeira nos voos da TAP AIR PORTUGAL.

DELEGAÇÃO MADEIRA


BELTRÃO COELHO (MADEIRA)
EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

AGORA

COM NOVAS INSTALAÇÕES

À RAMPA DO LIDO - EDIFÍCIO NUNES LOTE 1- R/C

Telefones: 761549 - 761558 - 761562

Fax: 761542

nashuatec

FOTOCOPIADORAS
DUPLICADORAS E FAX'S

PENTAX®

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
E BINÓCULOS

Vivitar

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
OBJECTIVAS, BINÓCULOS
E TRIPÉS

CASIO

CALCULADORAS
E REGISTRADORAS

CÂMARA DE LOBOS

Delegação da PSP no Estreito



O Estreito terá um posto de polícia.



- As promessas acabaram por ser cumpridas e satisfeita um antiga pretensão da população: a PSP vai finalmente instalar-se no Estreito.

Depois de sucessivas promessas, a Polícia de Segura

rança Pública vai finalmente instalar-se no Estreito de Câmara de Lobos,

prevendo-se que a sua chegada aconteça até final do ano.

Fonte da PSP adiantou ao DIÁRIO que um grupo de trabalho estudou já o local onde ficará instalada a delegação, prevendo-se que seja nas actuais instalações da Junta de Freguesia do Estreito.

A abertura, no Estreito de uma delegação da PSP, é um problema que tem vindo a arrastar-se, tal como nos refere o presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos. Para Gabriel Ornelas, dado o elevado índice de criminalidade justifica-se «a presença de uma delegação da Polícia na zona». O chefe do Posto Policial de Câmara de Lobos contactado por nós não quis prestar qualquer declaração.

A população contactada pelo DIÁRIO mostra-se satisfeita com a vinda da delegação para a freguesia. Como não há duas sem três, tudo indica que agora é mesmo a valer.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM C. DE LOBOS

SANTANA

Câmara aprovou pavimentação de estrada

A Câmara Municipal de Santana, em reunião no dia 2 de Junho, aprovou o projecto, o programa de concurso e o caderno de encargos para a obra de correcção e pavimentação de uma estrada municipal, na freguesia do Faial. O troço de estrada em causa, situa-se entre a Diferença, na E.R. 101, e o sítio da Água D'Alto, contando com uma extensão total de 3400 metros. A pavimentação, inclui os ramais da Fazenda, Ressoa e Quebrada. Estes trabalhos orçam os 279 mil contos, e serão comparticipados pelo FEDER e Governo

Regional, no âmbito do POP2.

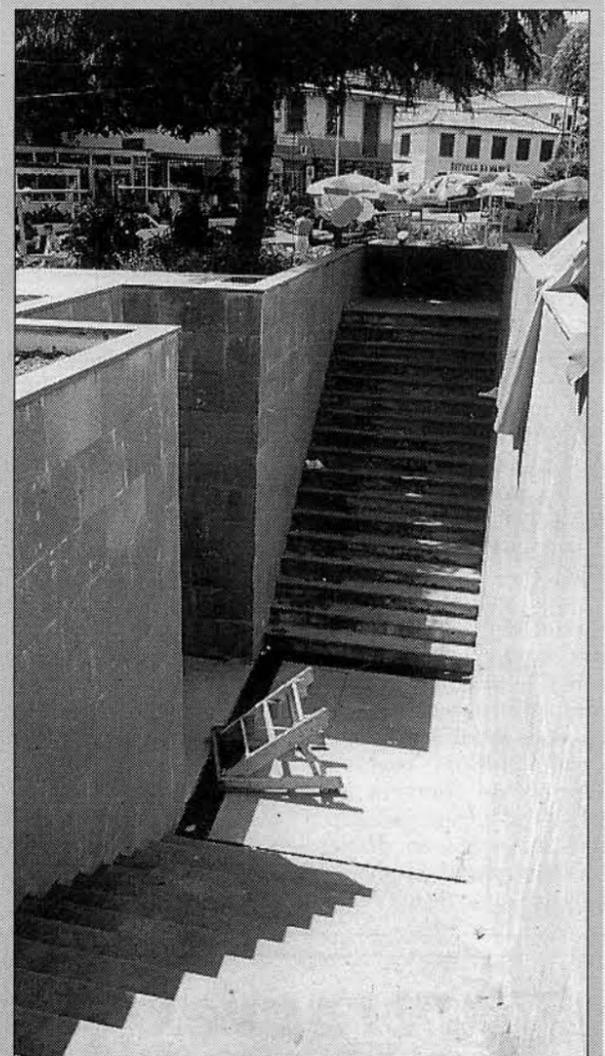
Mais foi deliberado proceder ao desassoreamento da lagoa no Calhau de S. Jorge e na Foz da ribeira do Faial, por serem as zonas de maior afluência da população do concelho, na época balnear.

Na referida reunião Municipal, decidiu-se ainda expressar votos de agradecimento a todas as entidades públicas e privadas, grupos culturais e população em geral, pela participação das comemorações do 160.º aniversário do concelho.

ANA LUÍSA FREITAS
CORRESPONDENTE DE SANTANA

CAMACHA

Casas de banho públicas há dois anos quase prontas...



Estas são as já famosas "casas de banho da Achada". Estão há dois anos por "inaugurar"...

A pesar do descontentamento da população da Camacha, muitas vezes demonstrada de uma forma humorada, contudo sem disfarçar um enorme sentido de indignação, continuam por acabar (já há muito!... muito tempo) as casas de banho públicas situadas no Largo da Achada.

Recorde-se que, do exterior, parece que tudo está quase concluído. Só falta dotar aquela indispensável estrutura de condições, de modo que possa começar a ser usa-

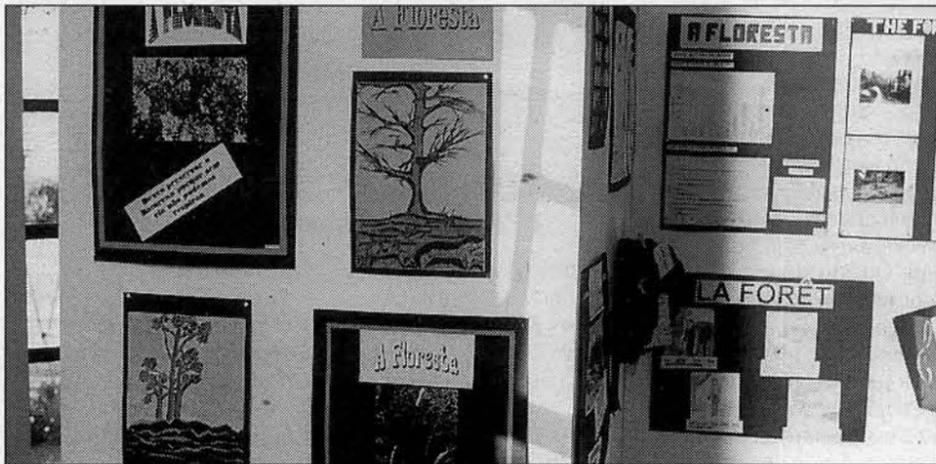
da para os fins para que foi construída.

Enquanto os sanitários continuam nesta interminável fase de acabamento, as pessoas com urgência em satisfazerem as suas necessidades fisiológicas, muitas vezes e por uma questão de "inibição", vêm-se na obrigação de terem de pagar "um café" para usufruírem das casas de banho dos estabelecimentos comerciais da localidade...

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CAMACHA

CAMACHA

Escola Básica e Secundária expõe na Casa do Povo



Uma exposição dirigida ao meio em que se insere a escola.

Decorre, nas instalações da Casa do Povo da Camacha, a exposição "Área-Escola", mostra essa da responsabilidade da Escola Básica e Secundária Dr. Alfredo Fer-

reira Nóbrega Junior. A exposição é uma tentativa de dinamizar as relações entre a escola e a comunidade camachense.

Vários temas são tratados,

tendo os visitantes à sua disposição um leque alargado de informação respeitante à vida do povo local.

De realçar, no programa exposto, a história dos vários

grupos culturais e recreativos e alguns dos trajes usados por esses mesmos grupos. É feito um alerta para os efeitos devastadores do alcoolismo e a destruição progressiva da floresta. Outra vertente da exposição é a de abordar a importância do artesanato e turismo na economia da Camacha, e outros assuntos de inegável interesse.

A comprovar a qualidade e o sucesso do evento, estão as visitas de estudo levadas a cabo pelas escolas da Camacha, a afluência de "alguma" população da vila e também a presença de muitos turistas, que são surpreendidos ao depararem com alguns trabalhos traduzidos para Inglês e Francês.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CAMACHA

PONTA DO SOL

IDRAM reuniu com autarcas

Ontem, na Ponta do Sol, na sequência das reuniões que o IDRAM vem a realizar com as Câmaras Municipais, o presidente daquele instituto, Francisco Fernandes, debateu com o presidente da edilidade, António Lobo e do clube local, António Manuel, as carências de infraestruturas e melhoramentos e viabilização das

estruturas existentes.

Nesta reunião, ficou assente o apoio do IDRAM, com a colaboração da autarquia, aos melhoramentos do campo de futebol, nomeadamente a reparação dos balneários, bancadas e vedação.

Relativamente ao campo de ténis existente na vila, será dado um aproveitamento digno das estru-

turas existentes, começando pela formação de monitores. Com a colaboração da Associação de Ténis de Mesa da Madeira, serão colocadas mesas na Ponta do Sol, com o objectivo de recomençar a prática deste desporto no concelho.

O IDRAM irá fazer o destacamento de um professor de educação física para orientação da câma-

ra no apoio ao desporto local.

A Associação Desportiva Pontassolense, também será contemplada neste pacote de medidas, com o financiamento em cinquenta por cento da obra da sede social, que ficará situada junto ao parque de estacionamento da vila, atrás da Câmara.

JOÃO RAMOS
CORRESPONDENTE NA PONTA DO SOL



A Madeira continua à procura de mais um navio que assegure as ligações com o Porto Santo.

PEREIRA DE GOUVEIA E AS LIGAÇÕES COM O P. SANTO

Nova embarcação é para baixar custos

- O Governo quer melhorar a relação custo-benefício nas ligações marítimas com o Porto Santo. A aposta numa nova embarcação surge nesse sentido.

O Governo Regional pretende diminuir os custos das ligações marítimas com o Porto Santo. E nesse sentido, já está a procurar um novo navio, gorada que foi a tentativa de trazer o "Diva", da Grécia para a Madeira.

«Há orientações do Conselho de Governo para que sejam encontradas soluções para melhorar a relação custo-benefício das ligações marítimas com o Porto Santo», revelou Pereira de Gouveia ao DIÁRIO, acrescentando que a satisfação desse objectivo passa «também» pela aquisição de um navio

de maior porte, do que as actuais embarcações afectas a este trajecto: "Pátria", "Independência", "Madeirense" e "Pirata Azul".

Num âmbito mais lato, o secretário regional de Economia e Cooperação Externa, que superintende o sector, sustentou também que a redução da relação custo-benefício passa igualmente por soluções «organizacionais e operacionais».

É que, actualmente, esta relação é elevada, confirmou Pereira de Gouveia. Por isso, a nova embarcação deverá contribuir para baixar os custos e, em simultâneo, aumentar o benefício.

Prudência nas negociações

O "Diva" foi uma hipótese que esteve quase a ser concretizada. Só que, nas provas de mar, o "ferry" veio a registar problemas de sobreaquecimento na máquina, inviabilizando a compra.

Agora, a Madeira continua a procurar uma nova unidade. Pereira de Gouveia confirma, mas alerta para a necessidade das negociações serem processadas «com a prudência e o rigor que empresas como a "Lloyds" ou outras internacionais justificam».

No momento, não há nada de concreto, garante o secretário, sublinhando que só vai divulgar novidades quando o negócio estiver "preto no branco". Além disso, o acordo passa por processos de «decisões técnicas e operacionais que têm de ser ponderadas».

"Pirata Azul" disponível

Entretanto, o Verão aproxima-se e a quantidade de madeirenses e turistas interessados em se deslocar à "Ilha Dourada" vai aumentar. Os transportes marítimos são muito utilizados. Pereira de Gouveia garantiu que as disponibilidades serão as mesmas dos anos anteriores: as três habituais embarcações e, se necessário para escoar o tráfego do fim de semana, o "Pirata Azul". Serão accionados todos os meios disponíveis, «e não vão ficar passageiros em terra», sublinha.

Actualmente, as reservas processam-se com normalidade. Quanto aos preços em vigor no "Pátria" e no "Independência", vão manter-se inalteráveis: 6.900\$00 ida e volta em dias diferentes e 8.300 no mesmo dia, conforme o estipulado em tabela.

J. FREITAS

FUNCHAL Cinco saídas de navios de carga

O movimento marítimo previsto para hoje no Funchal contempla cinco saídas de navios de carga.

Assim, o "Diogo Bernardes" zarpa à tarde para Leixões, com contentores a bordo, numa viagem agenciada pela "Portmar". Algumas horas depois, é a vez do anticuano "Saar Casablanca" sair do Funchal, após ter processado a operação de descarga de ferro. Tem na "João Silvério Pires" a sua agência.

Ainda do Porto do Fun-

chal, de destacar a saída do panamiano "Pauline Marie I" para New Bedford, nos Estados Unidos, com carga geral a bordo e agenciado pela Transmadeira.

Do terminal da Praia Formosa larga o bahamiano "Kilgas Challenger" para Sines, depois de descarregar gás butano e propano. A agência é a JFM.

Finalmente, do terminal dos Socorridos, sai o português "Câmara Pestana" para Setúbal.

J. F.

HOJE

Navios do Canadá abertos ao público

Os navios da Armada do Canadá, "Terra Nova", "Halifax" e "Toronto", que estão atracados no cais-molhe da Pontinha, encontram-se hoje abertos ao público, das 13.00 às

16.00 horas. Apenas o navio de abastecimento "Preserver" não recebe visitantes. Recorde-se que estas unidades partem amanhã, pelas 10.00 horas, rumo ao continente americano.

ONTEM

"Princesa dos Mares" foi lançado à água



O "Princesa dos Mares" já está na água.

O navio de observação subaquática "Princesa dos Mares" foi, ontem de manhã, lançado ao mar, numa operação que decorreu com normalidade, conforme apurámos.

O lançamento efectuou-

-se nos estaleiros de São Tiago, após, anteontem, as condições da maré não serem as mais indicadas para empurrar a embarcação para a água, o que motivou o adiamento da operação.

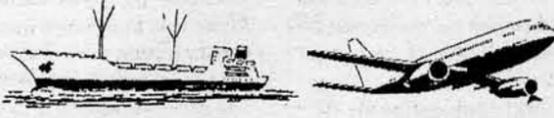
J. F.



tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.

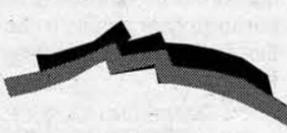


TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631
São Martinho: ☎ 763213 - Funchal



marfrete

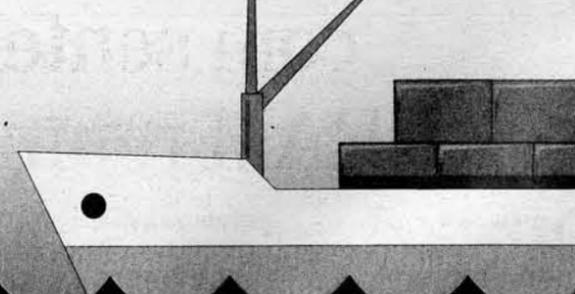
(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa	Agentes em Leixões	OPOR HAMBURG	Porto Santo Line
			
Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	PORTO	Serviços de linha regular para:	Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores
<ul style="list-style-type: none"> • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R. 		<ul style="list-style-type: none"> • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo 	
<p>Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P</p>			



arnaud

desde 1870
transitários (madeira), lda.



CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA

CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
☎ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — Aeroporto: S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz ☎ 524544 • Fax 524411

EM SANTA CRUZ

Tráfico de droga dá 21 anos de cadeia



Equipa cinotécnica da GNR não deixa passar.

- Um casal de irmãos e a mãe destes, supostamente implicados no tráfico de estupefacientes, e ainda a intermediária da comercialização do produto, foram ontem condenados, no Tribunal de Santa Cruz.

Vinte e um anos de cadeia a cumprir foram divididos por três dos quatro arguidos no processo que, ao que se presume, foi encerrado ontem.

Ao quarto "réu" coube a pena de três anos de prisão que, por razões que a seguir explicamos, ficou suspensa pelo período de cinco anos, tendo por isto mesmo, este arguido, de nome Anabela, sido a única a sair em liberdade, depois da leitura da sentença, que aconteceu por volta das 14 horas.

Foi o ponto final num processo despoletado em fins de Junho do ano passado, quando uma mulher, chegada num voo da TAP, proveniente de Lisboa, tentava passar no Aeroporto do Funchal com

quatro quilos de haxixe.

O flagrante delito verificou-se no dia 29 de Junho, quando a Anabela, proveniente da capital, no voo TP 161, que chegou ao Funchal por volta das 9.05 horas, foi encontrada na posse do produto.

A mulher "correio", ao verificar que tinha sido referenciada durante a operação de rusga, na qual participaram os Serviços Aduaneiros da Alfândega, GNR, Judiciária e PSP, não terá tardado a confessar que o produto se destinava ao seu irmão, um taxista de nome José Manuel, da praça do Funchal.

Nesse mesmo dia, a prisão de ambos foi legalizada no Tribunal do Funchal, dando ambos entrada preventiva na cadeia. Entretanto, a

Anabela, residente no Cacém, no Continente, onde trabalha na indústria hoteleira, ter-se-á comprometido com a polícia de investigação a "abrir o jogo", confessando tudo e fornecendo eventualmente algumas pistas, o que lhe valeu ser restituída à liberdade, ficando a aguardar julgamento.

Mexida leva a mãe à prisão preventiva

As investigações desenvolvidas pela Polícia Judiciária, prevendo sobretudo que se tratava de tráfico de droga de forma continuada, uma vez que o José Manuel é reincidente pelo mesmo tipo de crime, levaram à culpabilização da mãe de ambos, a Dora, que logo foi

presente em Tribunal, sendo-lhe também confirmada a prisão preventiva.

No dia 23 de Novembro do ano passado, juntava-se aos traficantes madeirenses, na cadeia dos "Viveiros", a presumível intermediária dos estupefacientes. Uma mulher de nome Orlanda, 51 anos de idade, com uma perna amputada, devido a um acidente de automóvel ocorrido há cerca de 14 anos, natural e residente na baixa lisboeta.

Segundo a Orlanda, a acusação feita pelo Ministério Público tem fundamento. Garantiu ser apenas intermediária, para ganhar vinte contos em cada quilo. Sujeitou-se a este negócio - acrescentou a arguida -, pelo facto de estar bastante necessitada de ganhar dinheiro, uma vez que a empresa onde trabalhava fechou por falência, e cujos documentos apresentou ao Tribunal.

O arguido José Manuel, a quem se destinava o produto, confessou de imediato os factos, sempre poupando, todavia, a responsabilidade da mãe e da irmã. A este arguido, que já vinha desde há muito tempo a ser vigiado pela polícia, coube dez anos de cadeia, pena que foi agravada, pelo facto do arguido ter antecedentes criminais.

A Anabela, irmã do José Manuel, foi punida com três anos de prisão, tendo a pena ficado suspensa por cinco anos. A Dora, mãe do José Manuel e da Anabela, bem como a fornecedora do produto, a Orlanda, foram condenadas cada uma a cinco anos e meio de prisão.

J. RIBEIRO

ONTEM DE MANHÃ Acidente com motorizada provocou um ferido grave

Ontem de manhã, entre as 8 e as 9 horas, registaram-se vários acidentes de trânsito, tendo o mais grave ocorrido na Estrada Dr. João Abel de Freitas, logo acima do Restaurante Brisa, do qual saiu ferido com alguma gravidade o condutor e único ocupante de uma motorizada.

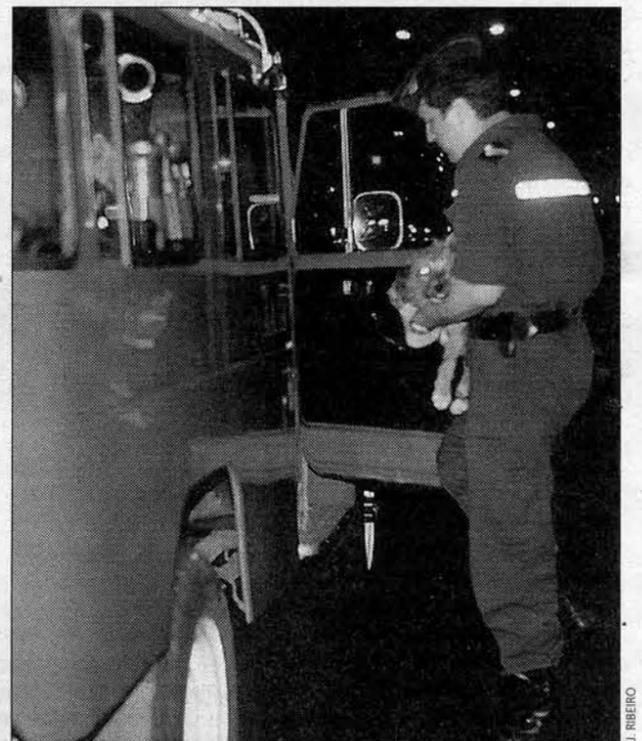
Mudança de direcção de um dos veículos - motorizada ou o automóvel - deverá estar na origem do sinistro, que vitimou João Duarte Gomes da Silva, de 29 anos de idade, residen-

te ao Caminho da Terça, freguesia de S. Roque.

O sinistrado, que apresentava vários ferimentos pelo corpo e na cabeça, foi socorrido pelos BVM, que também transportaram a vítima ao Hospital da Cruz de Carvalho, onde ficou internada, depois de receber tratamento no serviço de urgências.

À mesma hora, registou-se outro acidente de trânsito na nova artéria da Ribeira de João Gomes, no qual, apesar de envolver três automóveis, não se registaram vítimas pessoais.

UM SOS DIFÍCIL O pesadelo de querer salvar um cão



O cão acidentado viajou ao colo do bombeiro.

Onze e tal da noite. Anteontem, na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses.

Um cão sem dono foi atropelado por um automóvel que continuou a sua marcha. Alguns transeuntes retiraram o animal imobilizado da faixa de rodagem e colocaram-no sobre o relvado da placa central, a aguardar socorro (!?).

Três casais e outras pessoas que não identificámos não arredaram pé do local onde o cão ficou imobilizado.

As testemunhas do atropelamento garantiram que pediram o apoio da Associação Protectora dos Animais Domésticos, dos Bombeiros Municipais do Funchal, da Polícia de Segurança Pública e, em última instância, do Serviço Regional da Protecção Civil. Mas nada.

Os bombeiros encontravam-se a combater um incêndio em mato, algures em S. Gonçalo, a senhora que atendeu na Protectora

dos Animais respondeu que só recebia, se ali transportassem o cão, uma vez que não tem motorista no turno da noite, até porque o veículo dos serviços se encontra avariado, e a polícia continuava a diligenciar no sentido de resolver a situação.

Pela nossa parte, procurando resolver a situação aflitiva das pessoas que nos "bateram à porta", percorremos o mesmo caminho que os primeiros, mas as respostas não foram diferentes. A excepção foi do Serviço Regional da Protecção Civil, que simplesmente nos disse: "Não tenho qualquer informação a dar" (como deve constar na gravação do sofisticado sistema de comunicações). Os "Voluntários Madeirenses informaram desconhecer a situação, mas de imediato arrancaram com um "jeep" e transportaram o cão à Sociedade Protectora dos Animais Domésticos.

J. R.

CRIME DO CURRAL

Assassínio da Martinha com sentença no dia 14

Realizou-se ontem a segunda e última sessão do julgamento do presumível autor do crime que levou à morte da jovem Martinha, no Curral das Freiras.

Duas sessões de audiência tendo em vista apurar, com pormenores, a verdade dos factos, para considerar o crime de homicídio qualificado ou simples.

O arguido, José Domingos Luís, de 63 anos de

idade, não está ilibado de culpas quanto ao homicídio, provocado com disparos de uma pistola de calibre "38". O que esteve em causa entre os quesitos do Tribunal, foi apurar se o arguido teria ido a casa buscar a pistola ou se já a possuía no bolso, e ainda a mudança de uma peça de vestuário, entre a primeira discussão mantida junto à "discoteca" e a agressão fatal que vitimou a Martinha, de 19 anos de idade.

Algumas das testemunhas ouvidas ontem, no Tribunal de Círculo, contradisseram o arguido. Até o depoimento da sua esposa não coincide com a confissão do José Domingos, que se encontra detido preventivamente desde a altura em que se registaram os factos.

Apesar de alguma controvérsia, ficou apurada o crime de homicídio, cabendo agora ao colectivo do Tribunal produzir

a sentença, que será lida na quarta-feira da próxima semana, pelas 18 horas.

Recorde-se que tudo aconteceu na madrugada do dia 27 de Fevereiro, quando um grupo de jovens, incluindo a infeliz Martinha, se associaram na realização de um baile de carnaval à "moda da casa", numa garagem improvisada para o efeito.

J. R.

DIZ - SE



“Economia acelera e desemprego melhora. OCDE otimista sobre Portugal”.

— Título-manchete do Público.

“Estatuto dos directores-gerais agita debate parlamentar e obriga Nogueira a intervir. Uma mancha na transparência laranja”.

— Título de reportagem assinada por Ana Sá Lopes e Filipe Santos Costa, no Público.

“O Parlamento não se prestigiou, acusa Guilherme Silva”.

Idem, ibidem.

“À última hora, o PSD quis retirar os directores-gerais da transparência. Uma espécie de GOLPE PALACIANO sancionado por Fernando Nogueira, que explicou à saída do Parlamento, quase à uma da manhã, que só pretendia credibilizar os políticos”.

— Idem, ibidem.

“Ainda assim, Nogueira assegurou que há mais transparência a partir de hoje”.

— Idem, ibidem

“A beber, os portugueses já não são o que eram. Em apenas dez anos, deixaram os lugares cimeiros da Europa em termos de ingestão per capita de álcool e fixaram-se num modesto oitavo lugar”.

— Fernando Marques no Público.

“Final (da Taça de Portugal) às 17 horas é conveniência de quem... e porquê?”.

— Carlos Queirós, em conferência de imprensa, citado in “A Bola”.

ENEVOANDO O CONCEITO DA PESSOA HUMANA

A “Madeira Nova” já tem caruncho

MÁRIO TAVARES *

A “MADEIRA NOVA” é a Madeira das estradas, dos novos ricos, dos carros, dos que ganham bastante. Uma nova imagem, um novo fato de aparência.

Dentro desta imagem nova está a Madeira real, uma Madeira doente com os seus problemas: a Madeira da dívida, do funcionamento a crédito, da falta de confiança porque o tecido económico está a rasgar-se, de uma agricultura cada vez mais a desaparecer, da construção civil em declínio com uma carteira de dívidas e desemprego, do pequeno comércio e das pequenas oficinas em balão de oxigénio, do trabalho precário cada vez em maior número e da assinatura do papel em branco para retomar o trabalho, do desemprego sempre a crescer, das pessoas que nunca encontram trabalho dando a sensação de que já não há espaço para elas, da gente que vai ficando ao de fora porque os seus ganhos já não comportam as despesas obrigatórias, dos doentes e reformados que começam a apodrecer nos seus tugúrios, dos excluídos em habitação, em bens, em emprego, em família.

A pobreza começa a acentuar-se, é cada vez mais pública e cada vez mais entregue a si mesma. Ao mesmo tempo, existe um malabarismo de jogos, de negócios, de oportunismo, de pessoas sempre a crescer e a ganhar, dentro da filosofia de quanto pior melhor.

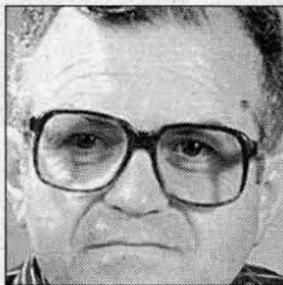
Estamos numa Madeira sugada, com pessoas e serviços que não funcionam, porque não dão resposta aos problemas. Cada vez mais se ganha o equilíbrio do dese-

quilibrado e o jogo político das aparências já não tapa a realidade.

O PSD/M — Governo — domina, vigia e tudo controla. Os seus chefes têm em mão o laboratório de tudo quanto acontece nesta terra. O PSD funciona como a empresa monopólio de toda esta Região Autónoma. Por isso, é o real responsável deste real estado de coisas.

A ditadura do poder, vestida de maiores absolutas, garante a estabilidade na deterioração do tecido social para o povo, mas garante também a longevidade no servir-se na fonte para os privilegiados da corte.

Tudo isto acontece à margem das marcas humanas da vida.



• **O PSD/M — Governo — domina, vigia e tudo controla. Os seus chefes têm em mão o laboratório de tudo quanto acontece nesta terra. O PSD funciona como a empresa monopólio de toda esta Região Autónoma.**

Neste capitalismo, em que tudo passa pela máquina registadora, controlo jurídico ou policial, as pessoas não contam. Conta sim o dinheiro, o objecto, a lei, o trabalho, os bens, os interesses, o lucro. As pessoas entram só como jogadores, saibam ou não as tarefas em que caem. Estão privilegiados os mais hábeis, os mais bem situados, os mais interesseiros e desumanos, os profissionais.

Os conceitos do humanismo são referenciais à distância, que não pesam nas operações, embora estejam referidos na Constituição. Conta sim a arrumação das pessoas e dos seus problemas na direcção

dos condutores e seus objectivos, contam sim os interesses mais vivos de quem lidera.

Tanto a Natureza como a pessoa humana não foram postos em causa. Todos os seus valores, direitos e importância são reconhecidos, sabemos. Contudo, a verdade é que só entram depois das grandes operações e para compor.

O conceito profundo de pessoa humana vai-se enevoando e, paralelamente, desenvolve-se outro a partir da presença do senhor na máquina governativa ou pelo valor das divisas que circulam na sua conta. Isto é o placard, a regra e a função. Tudo o mais são extras de pouco peso.

A família madeirense mostra-se doente e reclama assistência.

O trabalho mais correcto e mais político seria as pessoas estarem conscientes de si mesmas e dos seus direitos, marcarem presença na reclamação dos mesmos nas ocasiões oportunas e nos lugares próprios. Todavia, as amarras constantes da história, do poder e das estruturas económicas têm complicado muito o avançar. As pessoas têm sido mais obrigadas a carregar as duras agruras da vida, do que a olhá-las. Porém, urge ultrapassá-las, porque as dificuldades apertam.

O poder PSD rasga-se internamente, se bem que, por fora, se cultivem as aparências do equilíbrio e do bom rumo. Mas, estar sob controlo significa, apenas, que há brechas em observação. Quer dizer: a “Madeira Nova” já tem caruncho.

* PADRE, DEPUTADO DO PCP NA ALR



CARTAS DO LEITOR

«Do Clube Único»

Na sua edição de hoje, 7 do corrente mês, o sr. Dr. António Fontes, que já foi vice-presidente do Marítimo, resolveu tecer algumas considerações a propósito do artigo que escrevi, intitulado “Do clube único”, publicado pelo Diário que V. E.^a dirige, no passado dia 29 de Maio p. p., relativamente às quais gostaria de esclarecer o seguinte:

1 — Pelos vistos, o fundamentalismo que grassa nesta terra não se limita à vida política, estende-se um pouco a todos os sectores, incluindo a política desportiva e, em particular, o futebol.

2 — É, certamente, por isso que o sr. Dr. António Fontes, quiçá porque membro da “verdade suprema”, classifica as minhas opiniões do domínio do “asnear”, ignorando proposadamente tudo o que então escrevi, e que mantenho.

3 — De facto, não ignoro o que se passa nos países que citou, e sei, por isso mesmo, os interesses de conhecidos empresários, milionários e quejandos na vida interna de muitas das grandes equipas europeias de futebol, cujo estatuto de gestão, repito, é cada vez mais, o de clubes-empresas ou sociedades desportivas.

4 — Também não ignoro os “milhões que são indirectamente canalizados para o futebol profissional em Portugal” e mesmo que isso seja naturalmente discutível, é bem diferente do que patrocinar directamente apoios em dinheiro ao futebol, destinados em exclusivo a suportar os chorudos ordenados de jogadores e equipas técnicas, como acontece na RAM. De resto, e, como o leitor poderá ajuizar, se quiser dar-se a essa maçada, no meu texto inicial comparei a política de algumas Câmaras Municipais do Continente

que participam em investimentos infra-estruturais, mas não no funcionamento das equipas, ao contrário do que é a prática corrente do Governo Regional.

5 — Finalmente, sublinho e reafirmo que, numa Região pobre como a Madeira, onde as carências abundam, o assegurar trabalho, educação, saúde, habitação e qualidade de vida às populações é bem mais importante e prioritário do que investir anualmente milhões de contos no apoio directo ao futebol profissional.

ANTÓNIO HENRIQUE SAMPAIO

Escutismo e ambiente

Baden Powell foi o homem genial que fundou o Escutismo como Movimento para Jovens, em 1907. Desde muito novo, ainda estudante, dedicou-se especialmente a Amar a Natureza, observando animais e plantas. Mais tarde, enveredou pela vida militar, mantendo a mesma preocupação pela Natureza, e da sua experiência no exército inglês escreveu o livro Escutismo para Rapazes que não é mais do que um manual da vida ao ar livre, de aprender a produzir e a lutar contra o consumismo, de destreza física, de desenvolvimento dos sentidos, de vida em sociedade, de ajuda ao próximo e a Amor a Deus.

O Escutismo é, portanto, um Movimento que contribuiu para a Formação integral dos Jovens e está implantado em quase todos os países do Mundo.

Todo o escuteiro ao aderir voluntariamente ao Movimento «promete» cumprir as Leis do Escuteiro que é composta por 10 artigos, sendo o 6.^o o seguinte: «O Escuteiro protege as plantas e os animais». É desta forma

simples que Baden Powell incute nos escuteiros a necessidade de proteger o Ambiente e assim o Escutismo, com quase 90 anos de existência e sendo a maior organização de juventude a nível mundial e nacional, será possivelmente uma das mais antigas organizações com preocupações de Educação Ambiental.

Mais um Dia Mundial do Ambiente acaba de ser comemorado. É tempo de todas, mas todas as pessoas tomarem consciência da necessidade de encararem a Protecção do Ambiente como a única forma de permitir que possa continuar a haver possibilidade de Vida na Terra.

Um dos flagelos actuais é a produção descontrolada de lixo. Há a imperiosa necessidade de «reduzir» de «Re-utilizar» e «reciclar» uma boa parte dos lixos que produzimos.

Também há que ter em conta o consumo excessivo de recursos naturais. Começa a ser preocupante a possibilidade de faltar um bem precioso, a água. A nossa ilha tem condições extraordinárias para nos fornecer a água necessária para consumo, mas é preciso que sejam tomadas medidas para tal. Uma das mais importantes é a plantação de árvores, pois há zonas bastante despidas que não só não retêm a água das chuvas como ainda podem provocar erosões de resultados imprevisíveis.

Nos últimos dias, a comunicação social tem feito eco do desentendimento entre a Câmara Municipal do Funchal e os criadores de ovelhas, nomeadamente na zona do Montado do Barreiro. É bom reflectirmos sobre este problema, uma vez que a zona do Montado do Barreiro sendo arborizada fará, por um lado, a retenção de grandes quantidades de água da chuva aumentando os caudais para consumo e, por outro lado, evitará a

erosão em caso de grandes chuvadas, defendendo a parte mais baixa da cidade de qualquer calamidade, como aliás sucedeu em Outubro de 1993.

Os animais, assim como as plantas, devem viver e subsistir. No entanto, se por um lado muitos são os esforços para que se criem condições de forma a preservar certas espécies da fauna e da flora cuja ameaça de extinção constitui um alerta à comunidade em geral, por outro lado, não podemos ficar acomodados quando algumas espécies da natureza e transformam numa autêntica «praga» para o Ambiente. Tomemos como exemplo deste tipo de catástrofe natural as gaivotas nas Berlengas (Reserva Natural) em que a reprodução descontrolada destas aves levou à destruição de algumas espécies indígenas. A acção humana, neste como noutros casos em que as espécies da natureza assolam outros recursos naturais, é de controlar os excessos. Tomando o exemplo anteriormente dado, só este ano, foram mortas cerca de 20 000 gaivotas facto este que não deixa de sensibilizar profundamente aquelas que têm a árdua tarefa de eliminar esses excessos, criando desta feita condições de desenvolvimento a outras espécies em preservação.

Actualmente, o Equilíbrio Ecológico e a Preservação do Ambiente constituem factores de vital importância na nossa comunidade.

A questão centraliza-se sobretudo no estudo do Ciclo da Vida onde se procura uma harmonia e um equilíbrio entre as forças da Natureza e as necessidades do Homem.

Assim, é impreterível tomar consciência dos Valores Ambientais que defendemos, estando sempre alerta para as medidas necessárias à adaptação entre o meio em que vivemos e a Natureza.

P/LA JUNTA REGIONAL DO CNE
SANTOS ANDRADE

abcdefghijklmno
pqrstuvwxyz

POLÍTICA

Habilidades circenses

LUÍS PAIXÃO

Em regimes democráticos onde o partido do Poder tem uma larga maioria, as guerras da microscópica oposição resvalam sobre terrenos de areia movediça. Os falsos problemas viram-se contra essa mesma oposição que inventa duros discursos, bastando a nossa reflexão imparcial e séria para chegarmos à brilhante conclusão de que foram fabricados na mira salaia de festivamente embandeirarem a liturgia de mais umas eleições.

É de ver e ouvir no último comício em Machico os argumentos da oposição que utilizando a raiva, a mentira e o ódio contra a autonomia que conquistámos, contra a nossa terra, fazem coro desafinado com os plantados no outro rectângulo do jogo político, a fim de rasteirarem o nosso progresso, o nosso desenvolvimento, travando a nossa corrida para a Europa, inventando penaltis absurdos que só a ficção aceita. E para cúmulo, elevam o vale de Camões Pequeno à categoria do terceiro-mundismo Timorense.

É o carnaval da nossa democracia que esta oposição socialista quer mascarar de estúpida, incompetente, passadas que são duas décadas de liberdade e de desenvolvimento regional.

É do conhecimento público que esta mesma oposição ainda não se apresentou como alternativa viável e credível que fizesse mudar o sentido de voto nestes anos todos, apenas se envolvendo em pequenas escaramuças de aldeia, exibindo projectos com pés de barro, denunciando o nervosismo próprio das ideologias à procura do seu bilhete de identidade. E a arritmia da vida política no tão badalado défice que certos iluminados do limbo político criaram.

A oposição quer ser maestra e como tal reger a pauta das acções governamentais, semeando como peste medieval a desconfiança entre todos.

É a aceitação canhestra de quem pensa que a opinião pública é a que se publica. O PSD/Madeira esteve sempre de pé, mesmo quando o continente português assumiu uma aura vermelha na praxis da política governativa. Aqui, a democracia, a liberdade e o povo que o 25 de Abril fez ressuscitar e que o Partido Social Democrata nunca ignorou, foram imperativos da participação política que promoveu o desenvolvimento sócio-económico, graças ao dinamismo de um partido que desde sempre soube caminhar no carris da democracia.

Não se compreende porque é que o

PS se lembrou de mostrar as suas próprias feridas e de acender o farol onde o seu barco deu à costa. Ele atribui a si mesmo uma postura omnisciente e onnipotente e esquece-se da bagunça generalizada da administração pública quando foi governo em tempos idos.

Quando diz que a Região está parcialmente paralisada, confusa, sem democracia, é o povo que vota PSD. E a algaravia habitual que pulula nas estratégias do contra-poder. O paradoxo é evidente: não conseguem colocar as suas ideias em acção. É como se uma formiga quisesse impedir a construção de uma muralha. A não ser que queiram ficar nas páginas da História como partidos menores, meramente vocacionados para a maledicência.

Referimos o limiar de novas eleições e com o período do calor político a aproximar-se, já se vislumbram fumos de verborreia. E essas piromanias existem cá e lá, no continente português.

Mais uma vez se ouve falar de défice. Agora, acusam a Europa, o Mundo! Foi a

suem, esquecendo os reais problemas do povo anónimo, trabalhador, contribuinte. E o superavit do descaramento, da insensatez, da leviandade e da mesquize.

O Sr. Guterres só não diz que faz milagres porque tem vergonha. E vê-lo esconder a verdade; é encontrá-lo sem a coragem da frontalidade civilizada da opinião; é ouvi-lo num coro desafinado de lamentações; numa corrida vertiginosa do palco para a plateia, de lupa na mão, arma carregada, pronto para atacar. Pertence ao planeta dos eternos teóricos que ignoram o trabalho feito, abominam o saber fazer e inventam uma dança macabra em movimento suicida. Por isso, o líder do Partido Socialista, aplica a tática da terra queimada, apontando com o dedo inquisidor da falsidade que só os patetas acreditam.

Não podemos aceitar que nos venham falar de défice democrático quando o Governo desta Região tem optado por posições de política internacional que só vêm dignificar o seu protagonista.

Não podemos aceitar que nos venham falar de défice democrático quando a comunidade internacional nos procura, a fim de estudar com interesse a nossa experiência autonómica.

Não podemos aceitar que nos venham falar de défice democrático quando é mais do que evidente o sucesso da autonomia regional.

Não podemos aceitar que nos venham falar de défice democrático quando a oposição se justifica com base na ausência do seu contributo na política governativa, esquecendo que em democracia, a maioria é quem governa.

Não podemos aceitar que nos venham falar de défice democrático quando são eles que nos tratam como portugueses de segunda.

A acusação do défice visa, no fundo, atingir a dignidade de um povo, a postura cívica, a sua liberdade.

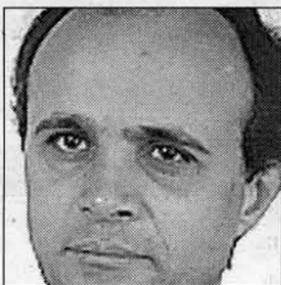
Afinal, que deseja o PS?

Ferir as autonomias com a ajuda dos senhores bem pensantes da intelectualidade lisboeta?

Fazer do Governo Regional um baile mandado sob a batuta da oposição?

Sonhos de um PS em pânico. Pesadelos de quem esbraceja inconsciente contra a História.

E no serão, todas as noites, riem-se cansados à frente do televisor e adormecem, angelicamente encostados, com a cândida inocência dos falsos inocentes.



• A oposição quer ser maestra e como tal reger a pauta das acções governamentais, semeando como peste medieval a desconfiança entre todos.

palavra nova do velho dicionário do PS. Vão à televisão falar de défice, encontram-se na rádio, em mesas redondas, dão entrevistas nos jornais, inventam um novo ministério contra o bicho papão do défice, sabe-se lá... Mas nem uma palavra, nem uma referência às medidas que foram tomadas, às lutas levadas a efeito na conquista da Autonomia, às obras que foram realizadas, enfim, ao progresso da Região Autónoma da Madeira.

Brinca-se à democracia, dizimando o entusiasmo pela vida político-partidária, base insubstituível do equilíbrio da vida democrática. A toda a acção governativa levada a efeito pelo PSD, respondem os incendiários da política com mentiras por todos os lados. E o fogo posto da incompetência e do detractor. O povo, vítima quantas vezes imolado no fogo da oposição, reage nas urnas com o voto no PSD.

Enquanto toda a Europa avança para outros objectivos, à conquista de novos padrões de vida, o PS surge com acusações baratas e fáceis, com promessas sem fundamento, com desculpas de mau pagador, agitando certas questões que põe a nu os telhados de vidro que pos-

DIZ - SE



"A retenção das malas diplomáticas em Bissau já atingiu o nível de escândalo, com os responsáveis guineenses a exibirem uma chocante ignorância sobre a Convenção de Viena".

— Carlos Albino no Diário de Notícias de Lisboa.

"Jacarta nega que Xanana Gusmão possa ser libertado por ocasião do aniversário da independência da Indonésia".

— Noticiário do DN de Lisboa.

"Não creio que a guerra da Bósnia represente para os interesses americanos uma ameaça suficientemente grave para arriscar a vida de milhares dos nossos soldados".

— William Perry, secretário da Defesa norte-americano, ao Congresso.

"Responsáveis franceses, britânicos e holandeses iniciaram ontem em Nova Iorque discussões com a ONU sobre o estatuto, a cadeia de comando e controlo e um eventual mandato da Força de Intervenção Rápida".

— Noticiário internacional do DN de Lisboa.

"A Rússia deu ontem um apoio prudente ao projecto ocidental de reforço militar na Bósnia, sublinhando a necessidade de colocar a Força de Reacção Rápida sob o comando da ONU".

— Idem, ibidem.

"Tiros e explosões abalaram ontem Bujumbura. A África continua a tremer".

— Jorge Heitor no Público.

"Os combates desta semana na capital do Burundi chamaram uma vez mais a atenção para as numerosas crises e conflitos que se detectam na África, da sua vertente árabe às terras austrais".

— Idem, ibidem.

"...É um continente onde antigas estruturas foram destruídas por intervenção estrangeira e onde as novas ainda não tiveram tempo de se solidificar".

— Idem, ibidem.

"O que faz correr o Dalai Lama e o regime comunista de Pequim, à compita para saberem quem é a verdadeira reencarnação do Panchen Lama? Mais do que uma questão teológica, é o problema político do Tibete que está em jogo".

— Rone Tempest (em Pequim) no Público.

"Aborrecida por o Governo ter posto a prêmio as cabeças dos seus dirigentes, a guerrilha colombiana considerou acabada a conversa que vinha mantendo com as autoridades para viabilizar negociações com o objectivo de acabar com um pesadelo de 40 anos".

— Noticiário internacional do Público.





Países como a Índia obrigam a uma ajuda mundial imediata.

CRIANÇAS AFECTADAS TAMBÉM PELA POLIOMIELITE E PELO SARAMPO

Três milhões por ano morrem de pneumonia

- **A UNICEF revelou ontem ao mundo que os progressos no combate à pneumonia são mais lentos. Comparando-os com os alcançados no sarampo e na poliomielite.**

O vírus da poliomielite poderá desaparecer no ano 2000 e o sarampo numa década, mas os progressos contra a pneumonia, que actualmente mata por ano mais de três milhões de crianças, são muito lentos, anunciou ontem a UNICEF.

A América Latina, primeira região a eliminar a poliomielite, está também na dianteira no tocante à erradicação do sarampo e pode consegui-lo nos próximos anos, refere o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) no seu último relatório "Informação sobre o Progresso das Nações".

A informação abrange a situação das crianças no mundo (nos domínios da saúde, mortalidade, educação básica, desnutrição, trabalho e exploração sexual), assim como a escassa participação da mulher nos órgãos legislativos, os progressos no controlo

da natalidade e a redução da ajuda ao desenvolvimento, que em 1993 passou para 56 mil milhões de dólares.

O documento foi apresentado, ontem, oficialmente em Berlim, durante uma conferência de imprensa conjunta do presidente alemão, Roman Herzog, e a Directora executiva da UNICEF, Carol Bellamy, que substituiu o recentemente falecido James Grant.

O documento traduz em números os avanços, retrocessos ou impasses nacionais e/ou regionais na luta contra a desnutrição, doenças e carências, nomeadamente Iodo e vitamina A, que por muito pouco dinheiro e com baixa tecnologia podem resolver-se com facilidade.

Um dos grandes êxitos foi a luta contra o vírus da poliomielite, cuja erradicação no Ocidente está já certificada.

A nível mundial, o número de

vítimas da poliomielite baixou de aproximadamente 400 mil casos em 1980 para cem mil em 1993 e agora pensa-se que poderá desaparecer mesmo nos finais do século.

Mas, adverte o documento, não poderá erradicar-se realmente enquanto não for eliminada em toda a parte, sendo necessário um maior apoio dos países industrializados para financiar as etapas finais do combate contra essa perigosa doença.

Para muitos países, a meta seguinte é acabar com o sarampo, que mata entre um e dois milhões de crianças por ano e deixa muitos milhões afectados.

A imunização contra esta doença passou de 25 por cento em 1980 para quase 80 por cento agora, o que salva 1,5 milhões de crianças todos os anos.

Pode atribuir-se à diarreia, pneumonia, malária e doenças susceptíveis de prevenção com vacinas, mais de oito milhões dos 13 milhões de crianças com menos de 5 anos que morrem anualmente.

Mas um novo estudo determinou que a desnutrição contribui para mais de metade desses 13 milhões de mortes.

Entre as formas mais acessíveis para salvar vidas, a UNICEF cita os suplementos de vitamina A e de Iodo.

Mais de 200 milhões de crianças com menos de 5 anos carecem de vitamina A, o que nas suas formas mais graves pode causar a morte ou cegueira e em casos menos severos debilita as defesas, aumentando o perigo mortal da diarreia ou de sarampo.

Com suplementos de vitamina A podia-se evitar a morte de um a três milhões de crianças por ano no mundo em desenvolvimento.

Por sua vez, a falta de Iodo condenou milhões de crianças a atrasos mentais e centenas de milhões a alguma forma de atraso físico ou mental.

No total, cerca de 1.600 milhões de pessoas em mais de cem países carecem de Iodo.

A solução utilizada na Europa e na América do Norte desde os anos 20 consiste em iodizar o sal, o que é altamente comportável em termos económicos.

No início desta década, muitos dos países afectados propuseram-se iodizar, pelo menos, 90 por cento do sal até finais deste ano. Meia centena vai consegui-

lo, provavelmente, e muitos outros ultrapassarão os 80 por cento, o que se traduz numa boa perspectiva de eliminação de carência de Iodo no ano 2000.

O relatório refere também os progressos ou não na educação básica (Brasil, República Dominicana e Honduras recebem notas más), índice de mortalidade dos menores de 5 anos (Brasil e Bolívia) e insuficiência de peso (América Latina, em geral, está bem neste domínio).

Uma das estatísticas chocantes do relatório é a prostituição e outras formas de exploração sexual das crianças: mais de dois milhões de menores de 18 anos a nível mundial prostituem-se, dos quais um milhão na Ásia.

Calcula-se que nos Estados Unidos, o número seja de 300 mil e há problemas "significativos" de prostituição e pornografia de menores em certas zonas da Europa e Rússia.

Não há estatísticas, porém, quanto ao número de crianças que trabalham. Calcula-se que na Ásia, entre 5 e 30 por cento dos menores de 16 anos trabalham. Em África mais de 20 por cento e na América Latina entre 10 e 25 por cento.

PROGRESSO DAS NAÇÕES

Menores mais protegidos mulheres com condições

- Houve progressos. Primeiro na protecção das crianças. Segundo na condição das mulheres no mundo. É o que diz o relatório da UNICEF ontem divulgado.

A protecção das crianças e a condição das mulheres no mundo registam progressos, mais variáveis segundo os países e num contexto ainda dramático de subdesenvolvimento, indica o relatório 1995 da UNICEF sobre o "progresso das Nações".

Os países em desenvolvimento contam mais de 560 milhões de crianças com menos de 5 anos.

Índice revelador, a sua taxa de mortalidade permanece elevada nos países pobres: de 122 por cada mil na Índia, de 320 em mil no Níger... contra apenas sete por mil na Dinamarca. Na Eritreia e na Etiópia, uma criança em cada cinco não atinge os 5 anos.

Doenças evitáveis e má nutrição fazem ainda milhões de vítimas: a rubéola mata um a dois milhões de crianças por ano, uma carência alimentar como a falta de vitaminas A incapacita mais de 200 milhões.

Na Índia, mais de 67 por cento das mortes de crianças estão ligadas à subnutrição, como os 53 por cento no Haiti.

Todavia, as notícias vão melhorando: o número de casos de poliomielite caiu 75 por cento em 10 anos, e a UNICEF espera erradicá-la até ao ano 2000.

Países como Cuba, México, Indonésia ou o Vietname atingiram uma taxa de vacinação anti-rubéola superior a 90 por cento, e quase 50 países lutam eficazmente contra as carências em iodo (às quais estão expostas 1.600 milhões de pessoas).

Todavia, numerosos países estão "desarmados": a África do Sul, Angola, Haiti ou a Somália não têm qualquer plano contra a

pneumonia que mata três milhões de pessoas todos os anos no mundo.

Calcula-se que uma mãe em duas perdeu pelo menos uma criança no Níger, no Mali, na Guiné, e mais de uma mãe em quatro no Peru, Equador, Paquistão ou no Egipto.

Além das doenças ou da subnutrição, outros factores causam a mortalidade infantil elevada: a gravidez repetida, a anemia (que afecta 40 por cento das mulheres dos países em vias de desenvolvimento), ou ainda a juventude das mães, porque uma gravidez antes dos 20 anos multiplica os riscos para a mãe e para a criança.

No Níger, no Mali ou no Imén, bem como em outros países da Ásia (Bangladesh) é frequente o casamento antes dos 16 anos e ter um filho antes dos 18 anos.

Segundo inquéritos no terreno, as mulheres desejam hoje menos filhos: em média, 3,9 no Quênia, contra mais sete há 15 anos, 2,8 no Egipto contra 4,1 há 12 anos, e 2,7 no Peru contra 3,8 há 14 anos.

O recuo global da fecundidade permite aliás medir os progressos sanitários e sociais: numa geração, o número de crianças por mulher caiu de 5,9 para 3,1 na América latina e nas Caraíbas e de seis a 4,1 no sul da Ásia. O recuo fraco na África subsaariana, tendo passado de 6,7 para 6,3.

Mas o acesso à planificação familiar continua a ser insuficiente: no mundo, 25 por cento das mulheres não quer mais ter outro filho ou deseja espaçar a gravidez, sem que contudo para isso tenham acesso a um contraceptivo.

Em 18 países de África (Libéria, Quênia, Mali...) entre 30 a 42 por cento das mulheres exprimem um desejo insatisfeito de planificação.

A melhoria da condição das mulheres – e sobretudo a sua educação – fundamental para o domínio da fecundidade.

Mas também aí, o contexto é pouco encorajador: apesar de um aumento das despesas públicas da educação desde o início dos anos 90, quase um terço das crianças dos países em vias de desenvolvimento – das quais a maioria é do sexo feminino – não chega a completar os quatro anos de escola.

E as tradicionais segregações que atingem as mulheres continuam: milhões delas continuam a não ter acesso à escola, à terra, à herança, a uma profissão, e à livre escolha do casamento e da maternidade.

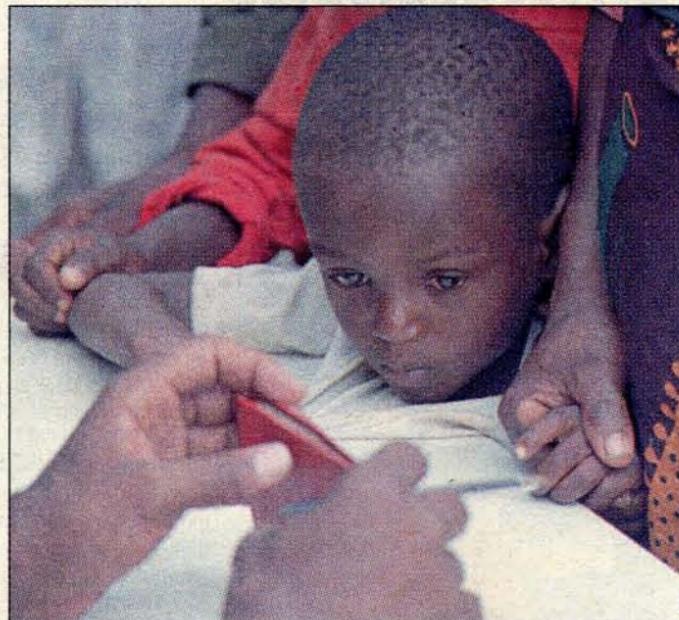
Dezenas de milhões escravizadas

Dezenas de milhões de crianças estão no mundo escravizadas ao trabalho ou às redes de prostituição: um verdadeiro flagelo nos países pobres, que atinge também as economias industriais, revela a UNICEF.

Cerca de 179 países ratificaram a Convenção Internacional dos Direitos da Criança, que proíbe toda e qualquer exploração. Mas a lei é impotente face à amplitude do fenómeno e dos lucros económicos que gera.

Na Índia, o trabalho envolve 5 a 30 por cento dos 340 milhões de crianças com menos de 16 anos, em África mais de 20 por cento das crianças e na América latina 10 a 25 por cento.

Na Nigéria, seriam 12 milhões a trabalhar, no Egipto, 14 milhões, no Brasil entre 2 a 7 milhões, e o fenómeno estende-se ao Irão, à Rússia e à China. Nos Estados Unidos seriam 5,5 milhões, revela a UNICEF.

PONTO
DE
VISTA

As crianças são sempre as primeiras vítimas...

Atualmente a UNICEF publica os seus relatórios de balanço à ajuda humanitária mundial. Invariavelmente a organização internacional procura destacar os progressos registados, numa atitude correcta de "levantar a moral às tropas". Contudo, por mais positivos que tenham sido os resultados da acção da organização de apoio à infância, ainda estão muito abaixo dos progressos da fome, da guerra e da exploração de menores. Vistos no papel, protegidos pela nossa condição de habitantes do hemisfério norte, os números da fome não deixam de ser isso mesmo. Não passam de imagens violentas de televisão, que desaparecem com um episódio de telenovela. A banalização da violência e a naturalidade com que se observam as imagens outrora mais chocantes, levaram a que seja cada vez mais difícil sensibilizar para a ajuda humanitária.

- Campanhas de planeamento familiar caíram por terra em pouco tempo, embatendo em preconceitos religiosos e tabus impostos, sabe-se lá porquê ...

Os próprios povos necessitados de apoio cometem as maiores insanidades, contribuindo para uma reacção hostil da comunidade internacional. Respostas violentas como as registadas na Somália ou no Ruanda, fizeram esquecer as crianças e outros civis massacrados. Por todo o mundo viveu-se um sentimento irracional do tipo "deixem-nos matar-se à vontade", esquecendo as vítimas inocentes.

Os números de UNICEF apontam para 560 milhões de crianças nos países em desenvolvimento, com maior incidência para os mais pobres. Também neste ponto a luta é inglória. Campanhas de planeamento familiar caíram por terra em pouco tempo, embatendo em preconceitos religiosos e tabus impostos, sabe-se lá porquê ...

Por tudo isto, não surpreende que algumas doenças perfeitamente debeladas em alguns países minimamente desenvolvidos, ceifem milhares de vidas em regiões como a África e a América do Sul. Aí, o desenvolvimento ainda está na linha de partida, sem grandes possibilidades de arrancar se não tiver uma ajuda eficaz e menos oportunista.

J.S.



A condição da mulher no Terceiro Mundo mantém-se na estaca zero, embora a UNICEF fale em progressos.

DIÁRIO de Notícias

Jogos da aventura

T.M.N.



SÓ NÃO DÁ PARA FALAR DEBAIXO DE ÁGUA

Beba **AQUARIUS**



SUPERMERCADOS **LIDOSOL**

BANCO ESPIRITO SANTO
O SEU BANCO DE SEMPRE

FOTO **ARCOÍRIS**
FOTOS • BILDER • PRINTS • PHOTOS

bonança

MCComputadora

RTP
madeira

GINÁSIO LUDI GYM

Campeões à defesa

- Favoritos naturais à vitória, ou não fossem detentores do título, os representantes do Ginásio Ludi Gym mostram-se cautelosos nas ambições. Sabem que têm uma equipa forte, mas mostram-se prudentes nas ambições, pois consideram que este ano os Jogos serão mais acessíveis e as equipas mais equilibradas.

Primeiros classificados o ano passado, os representantes do Ginásio Ludi Gym apresentam-se este ano com responsabilidades acrescidas, já que são apontados como favoritos naturais à vitória. Gil Canha, o empresário, ex-desportista de reconhecidos méritos e experiência a este nível, promete apenas "fazer o melhor, tentando a melhor classificação possível, até porque este ano a organização concebeu os Jogos para um concorrente mais velho".

Mais frontal, Ricardo Ladeira assume a candidatura da equipa ao primeiro lugar, reconhecendo, contudo, ser "mais difícil vencer este ano, pois as equipas vêm mais bem preparadas, contam com a experiência do ano passado e vão, com certeza, ser mais cautelosas. Julgo que este ano, as equipas vão ser mais equilibradas, até porque a organização está a «lapidar» as bonificações e penalizações. Nestas condições, os Jogos vão ser mais equilibrados".

Repetente este ano, Adriana Ladeira admite que "este ano não treinámos nada. O ano passado ainda fomos para a serra e preparámo-nos". Ainda assim, apurámos que, fruto das actividades promovidas pelo ginásio, a equipa tem pedalado em cima das BTT algumas dezenas de quilómetros.

"A experiência adquirida, a actividade que desenvolvemos ao longo de todo o ano constitui a nossa preparação", esclarece a nossa en-



Gil Canha
Lic. História
Empresário
34 anos

Roberto Rosário
Complementar
Técnico
26 anos

Adriana Ladeira
Lic. Ed. Física
Empresária
30 anos

Ricardo Ladeira
Complementar
Empresário
30 anos

trevistada, para logo acrescentar, respondendo a uma questão por nós colocada: "Não temos especialistas. A única alteração este ano é a entrada do Roberto e o facto de eu ter de participar em pelo menos 50% das etapas".

Roberto Rosário, o estreador da equipa, acredita que "o importante será a vontade de participar, de conviver, já que a competição é o menos importante. Depois, os Jogos são um pretexto para promover as empresas e, nesse aspecto, penso que o Ginásio Ludi Gym cumpre os seus objectivos".

Habitado a competir, a fazer desporto, o "novato" da equipa "sente-se à vontade para cumprir os desafios propostos". Questionado se estaria preparado para entrar numa equipa campeã, o jovem responde: "Estou apto para entrar numa equipa que vai tentar a me-

lhor classificação possível".

Não cometer erros, não falhar controlos e cumprir os horários, é a «receita» do êxito dos detentores do troféu. Também uma adequada "orientação é meio caminho para o êxito", lembra Gil Canha, que acrescenta "o desambaraço físico", como naturalmente importante na obtenção de um bom resultado. E o empresário lembra que "havia equipas mais bem preparadas do que nós, mas que não souberam orientar-se na serra. Ao correr, sem olhar devidamente para a carta, alguns correntes falharam dois, três contro-

los". Daí que a "estratégia seja também um aspecto importante, com a equipa a dispor de elementos que com cabeça fria controlem à hora certa, impedindo atrasos ou avanços nos controlos".

Destinados preferencialmente a empresas, Gil Canha vê os Jogos da Aventura como "um bom investimento na promoção do ginásio, já que, hoje em dia, as pessoas associam com facilidade o Ludi Gym a este tipo de actividades".

Competitivo, forte fisicamente e motivado para este tipo de actividades, Ricardo Ladeira traduz os objectivos da equipa: "Continuo com a mesma opinião do ano passado. Quem cometer menos erros tem mais probabilidades de ganhar, e nós vamos tentar errar pouco. Vamos tentar ter uma boa estratégia para não haver possibilidade de falhar".

NO ANO DE ESTREIA

TAP com voo tímido

Saturnino Silva, responsável da unidade de handling da TAP/Air Portugal, assumiu um papel de dinamização decisivo na representação da TAP, nestes Jogos da Aventura. O seu entusiasmo advém da importância que atribui às actividades que estimulem o trabalho de equipa. "Hoje em dia, é fundamental a cooperação em grupo no sucesso de qualquer empresa ou actividade. A mensagem de coesão, de dinâmica de equipa implícita nestes Jogos é fundamental no desempenho profissional", refere.

Com uma equipa que a nível nacional tem vindo a ganhar o "Challenger Trophy", a TAP surge este ano pela primeira vez nos Jogos da Aventura. Uma presença que, na opinião de Saturnino Silva, "não é vista sob uma perspectiva de competição, mas sim pelo convívio". Para já, fica a certeza que a TAP está interessada em dar continuidade a esta experiência, com o responsável a anunciar o propósito de "estudar a possibilidade da nossa equipa de Lisboa se desloca para o ano à Madeira".

Com uma equipa recrutada de entre o pessoal de operações de terra, Saturnino Silva acredita, contudo, que a presença da TAP será motivo de satisfação "e que todos os trabalhadores vão «puxar» pela TAP, estimulando em termos de futuro a participação de outras equipas, de diferentes sectores da empresa".



Duarte Correia
Complementar
Técnico Tráfego
31 anos

José Manuel Jesus
Preparatório
Operador rampa
48 anos

Simão Caetano
Unificado
Operador rampa
32 anos

Agostinho França
Complementar
Operador rampa
28 anos

Convidados a expressar as razões da sua motivação, os representantes da TAP destacam, sobretudo, a oportunidade de praticar novos desportos, de conviver e competir a um outro nível. Para Simão Caetano, o aliciante é "viver uma experiência nova", enquanto Duarte Correia reconhece que tem "uma ideia vaga do que serão os Jogos. Já fiz desporto, mas julgo que a grande novidade, para mim, será a orientação. A outros níveis não temos receios".

José Manuel Jesus, 48 anos, é uma figura conhecida dentro da empresa, e o facto de sempre ter praticado desporto, em especial futebol, levou-o a aceitar este desafio. "Julgo que estou preparado, pois uma a duas vezes por semana faço umas «carreirinhas». A orientação será para nós o mais difícil".

Com treinos feitos em Santa Cruz, no mar,

com os caiaques emprestados, e na montanha com sessões dedicadas ao rapel, que contam com a ajuda dos Bombeiros de Santa Cruz, a equipa da TAP está esperançada numa boa representação. Isso mesmo é confirmado por Agostinho França, que acredita que "com espírito de equipa será possível obter um bom resultado". Ganhar os Jogos da Aventura não "é preocupação, para já", destaca, para logo apontar: "Queremos ficar entre os dez primeiros".

Apontando vantagens às equipas que têm já a "experiência do ano anterior", Si-

mão Caetano considera que os "conhecimentos sobre orientação serão decisivos", opinião que, apesar de partilhada por Duarte Correia, não o impede de ressaltar "que o mais importante, para nós, é o convívio". A obtenção de um bom resultado, o facto da TAP, a nível nacional se assumir como uma equipa campeã, não são factores que intimidem os madeirenses, já que "não existe obrigação de ganhar, pois apesar da TAP ser uma empresa ganhadora, não podemos esperar que fique em primeiro nos Jogos da Aventura...".

Enquanto responsável máximo da estrutura operacional da TAP na Madeira, Saturnino Silva não espera que a equipa ganhe os Jogos. Pretende apenas que eles "obtenham o melhor resultado possível e que com esta participação o espírito de grupo fique a ganhar".

CD investiga "pedido" do Gil Vicente

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol decidiu ontem instaurar um processo disciplinar para averiguar a veracidade das acusações feitas pelo presidente do Boavista ao seu homólogo do Gil Vicente.

O processo surge no seguimento de uma participação da direcção da Federação Portuguesa de Futebol em relação às declarações de Valentim Loureiro sobre um alegado pedido de Dias da Silva para "facilitar" o resultado de um jogo entre as duas equipas.

"Face à participação da FPF, o Conselho de Disciplina entendeu abrir um processo disciplinar para analisar a situação e apurar a veracidade do que foi dito", afirmou o conselheiro Mário Pinto e Castro.

O órgão disciplinar federativo decidiu abrir um processo disciplinar a ambos os intervenientes porque, como explicou Mário Pinto e Castro, "não existe no regulamento geral a figura do processo de averiguação ou de inquérito".

O conselheiro considerou "muito graves" as declarações, inserindo-as "numa das duas lutas que o Conselho de Disciplina vem travando pelo menos há dois anos: corrupção e violência".

Um dos principais passos do processo, acrescentou Mário Pinto e Castro, será "ouvir as duas pessoas em casa e outros elementos, não havendo prazos pré-estabelecidos, mas à partida é uma averiguação morosa".

Unionista Manú no Chaves

O avançado do C. F. União, Manú, deverá ser jogador do Desportivo de Chaves na próxima temporada.

O jogador brasileiro que veio para Portugal há alguns anos representando, desde então, o clube madeirense, não viu o seu contrato prorrogado com o clube "azul-amarelo", sendo logo alvo de cobiça de clubes continentais. E de entre várias hipóteses, foi o Desportivo de Chaves que levou a melhor, com Vítor Urbano a contar com mais um reforço para a futura temporada.

Recorde-se, a propósito, que os flavienses estiveram incluídos na luta pela sobrevivência na I Divisão, tendo apenas no último jogo do campeonato confirmado a sua presença entre os "grandes" do futebol português na próxima temporada.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Sporting OK

Em Alvalade, ontem foi dia de treino à "porta fechada". Tudo por causa da final da Taça de Portugal, amanhã, frente ao Marítimo. Mas o DIÁRIO foi ao Estádio do Sporting e falou com os "leões".



"Maritimistas" à chegada a Lisboa, com presidente apreensivo e jogadores otimistas.

O DIÁRIO ESTAVA À ESPERA

Marítimo já em Lisboa com calor à chegada

Sol e trinta graus aguardavam os "verde-rubros" ao fim da tarde de ontem na capital.

EMANUEL PESTANA E RUI MAROTE (EM LISBOA)

O Marítimo já está em Lisboa desde o fim da tarde de ontem.

O avião que transportou a caravana desde o Funchal tocou solo lisboeta passavam poucos minutos das 18 horas locais, com os maritimistas a confrontarem-se com muito sol e uma temperatura a rondar os 30 graus.

À chegada ao aeroporto da Portela, os "verde-rubros" tinham à sua espera Hugo Velosa e Manuel Fernandes, dirigentes "verde-rubros" na capital, que se encarregaram de dar as "boas vindas". Cumpridas as formalidades habituais, dirigentes, técnicos e jogadores rumaram ao hotel da zona do Marquês de Pombal, onde a equipa ficará alojada, a aguardar a final do Jamar.

Bem rápido foi Paulo Autuori. Mal acabou de pôr o pé em Lisboa, o técnico do Marítimo seguiu de imediato para os estúdios da RDP/Internacional a quem concedeu uma entrevista.

O tom das poucas declarações de circunstância, feitas aos órgãos de comunicação social ali presentes, foi de encontro ao que tem sido dito

nos últimos dias por todo o grupo de trabalho. Aparentemente alheios ao clima de grande expectativa que está a rodear o encontro, os "verde-rubros" deixam transparecer muita serenidade, isto poucas horas antes daquele que bem pode ser considerado o "jogo do ano" para as hostes madeirenses.

Até Lisboa deslocaram-se todos os elementos do plantel, incluindo o jovem Eusébio, esta época emprestado ao Sp. Espinho.

Depois do último treino, realizado na Região na manhã de ontem, sabe-se que todos os jogadores estão disponíveis, não se registando impedimentos de qualquer ordem.

Vado, o caso que mais preocupava os responsáveis clínicos, está recuperado, embora acuse uma natural falta de ritmo dada a prolongada paragem a que foi sujeito o que suscita algumas dúvidas quanto à sua inclusão na formação

titular. A equipa apresenta-se, assim, na sua máxima força, cabendo agora a palavra aos técnicos na escolha do "onze" que vai estar no relvado do Estádio Nacional. De qualquer modo, a lista de convocados inclui estes 18 jogadores: Bizarro, Soeiro, Alex, Heitor, José Pedro, Zeca, Paulo Alves, Carlos Jorge, Humberto, Luís Fernando, João Luís, Robson, Vado, Ewerton, Rebelo, Gustavo, Edmilson e Paulo Duarte.

Para esta tarde, está marcado o único treino a realizar antes do jogo e que vai decorrer no estádio da Luz, à mesma hora (17 horas), da final de amanhã.

Bilhetes... procuram-se

Os bilhetes para o jogo tornaram-se uma "espécie" de moeda, muito procurada. Os 13.500, que a Federação cedeu ao Sporting, esgotaram-se num "abrir e fechar de olhos" e os

sportinguistas interrogam-se do que é feito dos restantes, uma vez que o Marítimo só recebeu cerca de 4.000 e a lotação do Jamar ronda as 50.000 pessoas.

Ao que se diz, a Federação terá guardado para si alguns ingressos e estará a vendê-los, retirando aos finalistas a percentagem que lhes cabe de tal venda e, embora não conseguíssemos confirmar esta notícia, o certo é que ela corre na capital. O que também se afirma é que os ingressos já chegaram ao "mercado negro" e há já quem esteja a pedir, por eles, um preço muito superior ao seu valor oficial.

O Marítimo trouxe consigo alguns dos bilhetes que sobram da sua quota-parte, muitos deles para os madeirenses residentes em Lisboa e, caso restem alguns, apurámos que não estará posta de parte a possibilidade de o clube os pôr à venda. Respondendo, deste modo, às várias solicitações

que lhe têm sido endereçadas, inclusive do próprio Sporting.

Hotel recebe federativos

Coincidência ou não, um facto curioso já ficou a marcar a curta estada do Marítimo em Lisboa. É que para a unidade hoteleira onde o Marítimo instalou o seu "quartel-general", com vista à final da Taça de Portugal, está marcada, no dia de hoje, uma Assembleia-Geral da Federação Portuguesa de Futebol para tratar da alteração de alguns artigos dos estatutos daquele organismo. A importância da reunião para o futebol português e a previsível existência de "fumo branco", ao que tudo indica, depois de constantes adiamentos, levou a que alguém gracejasse, afirmando que a verificar-se tal situação, ela teria o clube madeirense a "apadrinhá-la".

Finalíssima na quinta-feira

Quase ninguém fala nisso, mas, caso a partida da final termine empatada, Marítimo e Sporting terão de cumprir uma finalíssima, de acordo com o regulamento de disputa da Taça de Portugal, de que é exemplo mais recente o que se passou na época finda, num encontro que opôs, então, "leões" e portistas.

E, se tal vier a verificar-se, a data de 15 de Junho, quinta-feira, é a data que está aprazada para um jogo onde, aí sim, tudo terá que ficar decidido.

SPORTING EM ESTÁGIO

Búlgaros e polacos juntaram-se à noite

O Sporting, após o treino da tarde, realizado à porta fechada, no Estádio José Alvalade, seguiu para estágio, concentrando-se numa unidade hoteleira em Cascais, mas ainda sem os búlgaros Balakov e Iordanov, e o polaco Juskowiak, que, na quarta-feira, jogaram pelas seleções nacionais dos seus países, para o "Europeu" 96.

A chegada destes jogadores aconteceu ao fim da noite de ontem, pelo que só hoje será avaliado o seu estado. Mas, de acordo com as informa-

ções que chegaram à equipa técnica do Sporting, está tudo operacional.

Estão convocados estes jogadores: Costinha, Lemajic, Amunike, Balakov, Carlos Xavier, Chiquinho Conde, Dani, Figo, Filipe, Iordanov, Juskowiak, Marco Aurélio, Naybet, Nelson, Nuno Valente, Oceano, Sá Pinto e Vujacic.

De registar a integração de Marco Aurélio e Naybet, já recuperados das lesões que os afastaram dos últimos jogos do campeonato.

E. R.



A GRANDE FINAL... FALTA 1 DIA



Dani e Amunike dão autógrafos, Costinha fala ao DIÁRIO. Cenas de ontem à tarde em Alvalade.

CARLOS QUEIROZ RENEGA FAVORITISMO

“Temos respeito pelo Marítimo”

- O ambiente que se respira em Alvalade é próprio dos grandes jogos. Grande entusiasmo e uma grande azáfama, próprios dos dias que antecedem um grande acontecimento, como é a final da Taça de Portugal.

EMANUEL ROSA e RUI MARÓTE (em Lisboa)

Com todos responsáveis “leoninos” cientes da importância do jogo, mas não escondendo as dificuldades que o mesmo encerra.

Ontem à tarde fomos encontrar em redor do Estádio de José Alvalade, muita gente, mormente adeptos leoninos, ainda à procura do bilhete mágico que dá o desejado ingresso no Estádio do Jamor. Bilhetes que desapareceram num ápice, para desespero de muitos e para gáudio dos candongueiros, já a fazer um belo negócio no mercado negro.

A reportagem do DIÁRIO não teve uma missão facilitada neste seu trabalho junto do Sporting, um dos finalistas da Taça de Portugal. Dificuldades que se estenderam a todos os inúmeros jornalistas presentes na Sala de Imprensa do Estádio de José Alvalade, face ao facto de Carlos Queiroz ter antecipado, para o dia anterior, a habitual conferência de imprensa que antecede os jogos. Foi preciso muita insistência para convencer o treinador do Sporting a aceder a falar, o que viria a acontecer após uma enorme “seca” dada a todos os presentes. Enfim, atitudes...

“O Marítimo nada tem a perder”

Carlos Queiroz, por fim, surgiu na Sala de Imprensa e predispôs-se a falar. Renegando qualquer tipo de favoritismo, considerando que as hipóteses de vitória se dividem, equitativamente, pelas duas equipas e contestando veementemente a hora do jogo, o treinador sportinguista começou por se referir à forma como tem decorrido a preparação para o jogo da final.

— Convocamos 18 jogadores, mas só hoje (ontem), a partir da meia noite, vamos conseguir reunir todos os elementos com que contamos. Is-

to é: apenas na véspera da final teremos todos os elementos que compõem o plantel do Sporting à nossa inteira disposição. Esta situação é menos vantajosa para nós, tendo em atenção que o nosso adversário, por ter tido só um jogador ao serviço da selecção nacional, teve um período de preparação para um jogo desta natureza, mais cuidado, mais tranquilo e mais longo.

Ressalvando:

— De qualquer maneira, espero que todos os jogadores estejam bem, e que nenhum dos jogadores que estiveram ao serviço das selecções dos seus países, tenha contraído qualquer lesão, o que vamos verificar logo que eles se reúnam a nós.

Contestada a hora do jogo

A hora a que se disputa a final, contestada pelo prof. Carlos Queiroz, foi de novo equacionada. E alguém quis

saber das razões que levaram o treinador do Sporting a, só agora, levantar esta questão, quando já na final do ano passado o mesmo problema havia sido colocado.

A resposta de Carlos Queiroz:

— Há que equacionar competências e responsabilidades. E, nesta matéria, não é da competência ou da responsabilidade do Sporting, a marcação dos horários dos jogos. É da sensatez, da inteligência, da competência e da responsabilidade da Federação, marcar as horas dos jogos. Como é norma que o horário de Verão estabeleça as 17 horas, logo, o jogo foi marcado para esta hora, estejam 45 ou 70 graus de temperatura.

Reforçando:

— A minha questão é colocada nestes termos e as conclusões são vossas. Se não é do interesse do espectáculo, se não é do interesse do futebol, se não é do interesse do

Sporting e se não é do interesse do Marítimo, logo, não sei a quem interessa esta situação.

— Mas porque não levantou esta problemática atempadamente?

— Repare, esta competência é da Federação Portuguesa de Futebol, não é do treinador do Sporting. Não vamos subverter as questões, porque o bom senso destas decisões é dos responsáveis federativos.

— Mas o Marítimo estava de acordo?

— Falei pessoalmente com o Dr. Rui Fontes, que me manifestou toda a solidariedade e concordância com a posição do Sporting.

Em jeito de conclusão:

— É a coloração das camisolas que determina as medidas. A alteração da hora do jogo não seria para benefício ou prejuízo do Sporting, porque ambas as equipas vão jogar à mesma hora. Esta tomada de posição vem em defesa do futebol e do espectáculo, e até, para interesse dos espectadores.

— Este final da Taça de Portugal tem o significado de salvar uma época para o Sporting?

— É um jogo de grande

responsabilidade para nós. Estes jogos da Taça têm um significado de tudo ou nada, fundamentalmente a final, disputada numa única mão, que representa tudo para o vencedor e nada para o derrotado. Só que, nesta final, vão encontrar-se duas equipas com disposições diferentes, já que uma delas não tem nada a perder e a outra tem tudo a perder. Isto torna a nossa responsabilidade ainda maior. Já era suficiente sabermos — e estamos conscientes disso — que vamos defrontar uma grande equipa, composta por grandes jogadores. Lembra-mo-nos bem das dificuldades que o Sporting teve nos dois jogos que realizou com o Marítimo para o campeonato, sabemos que o nosso adversário eliminou o FC Porto, sabemos que se trata de uma equipa, tradicionalmente, extraordinariamente competente, muito competitiva e excelente na sua prestação desportiva. O Sporting, mais do que nunca, está preparado para, neste jogo, ser uma equipa humilde, uma equipa de trabalho, uma equipa agressiva e que no fundo, deseja imenso conquistar este título, que perseguimos há muito tempo.

— Se calhar seria preferível jogar com o FC Porto?

— O grande adversário que vamos ter na final da Taça de Portugal, é o Marítimo. Temos todo o respeito por esta equipa e vamos jogar da mesma maneira que o faríamos contra o FC Porto, o Milan ou o Estrela da Amadora. Trata-se de um adversário que está na final da Taça e numa final tudo pode acontecer. Não há remédio para o erro, não há possibilidades de emendar uma má exibição. Toda a nossa atenção, motivação e concentração, todos estes itens são elevados ao máximo das nossas capacidades.

— Mas não reconhece que esta é a altura em que o Sporting está mais perto de conquistar um título?

— Estamos tão perto como o estávamos no ano passado. Então tínhamos 50% de possibilidades e este ano voltamos a ter as mesmas possibilidades.

“Não somos favoritos”

— Mas o Sporting não terá que assumir o favoritismo? Não é o Sporting o claro favorito?

— Não julgo que sejamos favoritos. O Sporting é uma equipa que deseja tanto ganhar esta final como os jogadores do Marítimo. Como tal, o nosso respeito pelo adversário passa exactamente por isso, pois sabemos que, numa final desta natureza, o adversário que temos pela frente não tem rosto e não tem camisola, sabendo que o principal adversário que poderemos encontrar, somos nós próprios, se não formos uma equipa de excelência.

— Os sócios do Sporting não terão o direito de pensar que, se não for desta, nunca mais será?

— Essa é uma visão fatalista da vida, que não devia caber no desporto. Isto não é uma guerra, isto não é viver ou morrer, apenas se trata de ganhar ou perder, que a vida há-de continuar. O que vamos tentar nesta final, é ser a equipa de maior mérito, e, deste modo, conseguirmos esta vitória.

— O Sporting tem obrigação de ganhar a Taça?

— Temos a obrigação de lutar por essa vitória, o que é uma coisa diferente.

DOIS JOVENS QUE QUEREM GANHAR

“Queremos oferecer a Taça aos nossos adeptos”

Pouco antes de começar o treino de ontem, realizado à porta fechada e ao qual, naturalmente, não tivemos acesso, e com os jogadores já impedidos de falar para a comunicação social, a reportagem do DIÁRIO caçou dois jovens e talentosos futebolistas do Sporting.

Saindo do seu “jeep” de luxo, Costinha, depois de satisfazer os seus “fans”, concedendo autógrafos, falou da final de amanhã:

— Vamos naturalmente procurar conquistar a Taça de Portugal. Esse é o objectivo, pelo que vamos dar o nosso máximo para oferecer à massa associativa do Sporting um título que tanto merece.

— O favoritismo é dado todo ao Sporting. Como é que analisa esta situação?

— Não vejo dessa maneira. Vão encontrar-se duas boas equipas e certamente quem jogar melhor será o vencedor, mesmo sabendo que nem sempre ganha o me-

lhor. Vamos dar o nosso melhor, de forma a alcançar os objectivos que o Sporting persegue.

— O Sporting já venceu duas vezes o Marítimo esta época e não há duas sem três...

— Nem sempre esses aforismos populares se encaixam e no futebol não há dois jogos iguais. Se quisermos ganhar, vamos ter que lutar muito e jogar melhor, para levarmos de vencida o Marítimo.

— Uma nova Direcção a trazer novas perspectivas...

— Certamente. Esperamos que esta Direcção consiga para o clube o concretizar de todos os objectivos que vêm sendo perseguidos há longo tempo.

Dani gostava de jogar

O jovem Dani, uma das grandes vedetas do recente Mundial “Sub-20”, no

Qattar, está entre os jogadores convocados para esta final.

A grande esperança do futebol do Sporting e do futebol português, refere que “me sinto satisfeito pela confiança que as pessoas vêm depositando em mim”, asseverando que vai tentar corresponder “da melhor maneira”.

O avançado do Sporting gostaria de participar na final da Taça de Portugal, “e tenho estado a trabalhar para isso”, mas naturalmente que “tudo vai depender do treinador”.

Dani acentua que “o Sporting não conquista nenhum título há longo tempo”, pelo que é importante “que esta Taça não nos escape”. Relativamente ao favoritismo que é atribuído ao Sporting, acentua que “não esquecemos que o Marítimo é uma grande equipa e que afastou o FC Porto da final”, mas realça que “temos boas condições para ganhar”.



A GRANDE FINAL... FALTA 1 DIA

A propósito ...que segurança?

Eu serei um dos prováveis 4 mil adeptos do CSM presentes no Jamor para assistir a mais um dos grandes momentos da História deste nosso Clube. No entanto algo me preocupa. Não sei qual é a entidade responsável pelo espectáculo e quais as medidas de segurança previstas. É considerado jogo de risco? Para que sectores serão (?) canalizados os adeptos das duas equipas? Será que terei de estar o jogo todo sob pressão, constantemente sujeito a levar uma "carrolada" dos 11 adeptos do Sporting sentados atrás de mim, em resposta a uma simples manifestação pró-maritimista?

E a simples presença dos madeirenses? Não será importante a concentração dos poucos (1 para 11) madeirenses presentes, a fim de se fazerem sentir no Estádio? Em relação a este ponto vi uma fugaz referência, na Sede do CSM, a uma concentração na zona Norte do Estádio. Seria positiva uma maior divulgação desta intenção, talvez da parte dos órgãos de comunicação social.

Por último, alguns pontos que considero importantes:

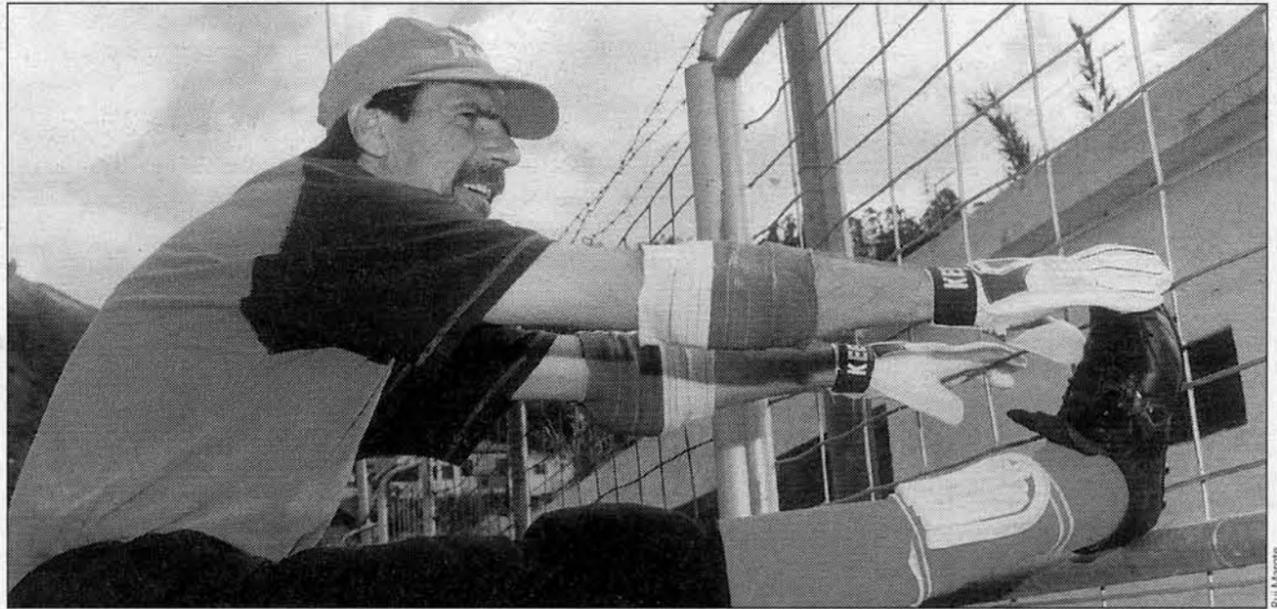
- Os bilhetes em Lisboa estão esgotados, o que faz prever uma enchente;
- Uma das claques do SCP já informou não ter tido acesso aos bilhetes que pretendia, mas realçou que, de qualquer forma ou feitio, entrará no Estádio. Indicação de possíveis problemas;
- Diz-se que adeptos de outras equipas, que não do SCP ou CSM, aproveitarão o jogo para, em campo neutro e sob anonimato, provocar distúrbios e acções de retaliação de acontecimentos verificados durante a época (veja-se o assalto à Sede do SLB aquando do Benfica-Sporting e desacetos mais recentes);
- Os adeptos do CSM estarão no Jamor de consciência tranquila e sem quaisquer segundas intenções. Não são experientes em jogos grandes e sentem já como atingido o principal objectivo, que é a presença na Final. Irão para festejar e sentir o momento único da vida do Clube. Mas, caso as coisas se compliquem, estará tudo pensado? Terão os dirigentes do CSM pensado em tudo e coordenado acções com a FPF e polícia de Lisboa?

- E no caso de tudo correr ao contrário, isto é, se o SCP passar mais um ano sem a conquista da Taça de Portugal? Como será? Haverá protecção dos adeptos do CSM na festa natural? Será muito difícil, se houver a já referida dispersão destes pelo Estádio.

Perante tudo isto parece que está consumado o facto de que o Sporting vencerá a Taça, os madeirenses, por serem tão poucos, ficarão tão dispersos (e bem rodeados) que não se farão sentir e tudo acabará bem. Parece que tudo o resto é tão remoto que nem vale a pena ser pensado. Os bilhetes são vendidos sem preocupações. A divulgação das medidas de segurança (se existem) é reduzida ou nula e lá vamos nós rindo e cantando para o Estádio. Provavelmente aquelas medidas não passarão disso (de medidas) porque as probabilidades dos maus acontecimentos são curtas. Mas, não deverão estar presentes todas as possibilidades? Esta é uma questão para todos os responsáveis (CSM, SCP, FPF e organismos de segurança), que aqui fica lançada.

GONÇALO NUNO MONTEIRO DE ARAÚJO
(Eng.º Civil — Sócio do CSM)

Ewerton em final de carreira quer despedir-se em beleza



Ewerton: sinónimo de trabalho.

● O guarda-redes "verde-rubro" expressa a confiança de todo o plantel.

O guarda-redes brasileiro que o Marítimo contratou há oito épocas, e que tem contribuído ao longo dos anos para os diversos sucessos do clube do Almirante Reis, poderá estar à beira de dar por terminada a sua carreira de jogador. Apesar de nada estar ainda definido, a despedida do qualificado guardião dos "verde-rubros" poderá

acontecer no Estádio do Jamor. Depois da brilhante exibição rubricada no jogo da meia-final, ante o FC Porto, Ewerton é um dos trunfos da formação de Paulo Autuori para o encontro que vai determinar o vencedor da edição 1994/95 da Taça de Portugal.

Contactado pelo DIÁRIO, o guarda-redes brasileiro não quis adiantar qualquer comentário sobre as suas responsabilidades neste embate, sem antes referir que há que «esperar pela constituição da equipa». «Se jogar, é evidente que vou fazer os possíveis e os impossíveis para ajudar a conquistar a

vitória», referiu. Uma vitória que Ewerton considera estar ao alcance da sua equipa, já que «depois de eliminar o FC Porto, é possível derrotar o Sporting».

“Conscientes das nossas capacidades”

Para o valoroso “keeper” do Marítimo, a conquista da Taça de Portugal «seria o corolário de uma longa carreira de vinte anos». No seu vasto percurso futebolístico, Ewerton participou «numa final de um campeonato», mas não conseguiu ganhar. A concretizar-se o triunfo do Marítimo, seria o primeiro título conquistado, naque-

la que, provavelmente, será a sua derradeira oportunidade.

Sobre as possibilidades da formação madeirense, Ewerton considera que o grupo «tem consciência das suas capacidades, e sabe que pode conseguir esse triunfo no Jamor». No entanto, «estamos cientes das dificuldades que vamos encontrar, pois o Sporting tem a possibilidade de quebrar um jejum de muitos anos», reconhece.

As palavras do experiente guarda-redes, que por tudo aquilo que tem dado ao Marítimo, merecia juntar ao seu currículo a conquista da Taça de Portugal...

P. A.

“ R A N K I N G ” I F F H S

Marítimo “galgou” 21 lugares

O Marítimo, que disputa amanhã com o Sporting a final da Taça de Portugal, “galgou” 21 lugares, da 99ª para a 78ª posição, no “ranking” da Federação Internacional da História e Estatística do Futebol (IFFHS).

A formação orientada por Paulo Autuori continua, no entanto, apenas na quar-

ta posição entre os portugueses, atrás do Sporting Clube de Portugal, 67º classificado, do Sport Lisboa e Benfica, 26º, e do Futebol Clube do Porto, 16º.

Em relação à classificação de Maio, o Sporting também subiu (oito lugares), ao contrário do Benfica e do campeão Porto, que desceram ambos quatro po-

sições, numa tabela que conta com quatro clubes nacionais no “top cem”.

A formação italiana da Juventus, que se sagrou campeã italiana pela 26ª vez, manteve a liderança da competição, com 355 pontos, mais 2,5 do que o Parma, vencedor da Taça UEFA, que subiu da terceira à segunda posição, por troca

com o Paris SG, que soma 345 pontos.

O Ajax de Amsterdão, campeão europeu e holandês, está na quarta posição, com 283,5 pontos, seguido dos italianos do Milão e da Lazio de Roma; dos brasileiros do Grémio e do São Paulo, dos ingleses do Manchester United e dos argentinos do River Plate.

Classificação da IFFHS

1º. Juventus, Ita	355,0 pontos	13º. Peñarol, Uru	216,0
2º. Parma, Ita	352,5	14º. Velez Sarsfield, Arg	213,0
3º. Paris SG, Fra	345,0	15º. Brugges, Bel	211,5
4º. Ajax Amsterd o, Hol	283,5	16º. FC Porto, Por	210,5
5º. Milão, Ita	272,5	17º. Bayer Leverkusen, Ale	208,0
6º. Lazio, Ita	265,0	18º. Sporting Cristal, Per	204,0
7º. Grémio, Bra	259,0	19º. Saragoça, Esp	204,0
8º. São Paulo, Bra	236,5	20º. Olimpia, Par	202,5
9º. Manchester United, Ing	234,0		
10º. River Plate, Arg	230,0	26º. Benfica, Por	182,5
11º. Independiente, Arg	223,0	67º. Sporting, Por	129,5
12º. FC Nantes, Fra	216,0	78º. Marítimo, Por	114,0

"Cidade de Lisboa" em Ténis de Mesa

Realiza-se hoje e amanhã, no Pavilhão do Inatel em Lisboa, o XXV Torneio Aberto de Ténis de Mesa "Cidade de Lisboa", prova a contar para o Calendário Geral da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, pontuável para a Classificação Nacional de Atletas nos escalões de juniores e seniores.

Vão estar presentes vários representantes madeirenses de vários clubes: juniores femininos - Cristina Gomes, Sofia Aguiar, Patrícia Abreu do A.C.M. Madeira, Elsa Henriques e Robina José do C.S.D. Câmara de Lobos; juniores masculinos: Dinis Cunha, Duarte Fernandes, Márcio Dantas e Helvio Mendonça do C.D. São Roque; seniores femininos: Odete Cardoso do A.C.M. Madeira; seniores masculinos: Artur Silva do C.D. São Roque e Pedro Pereira do A.C.M. Madeira.

Inter-Escolas "Brisa" é hoje

Hoje, a partir das 10 horas no Pavilhão de Câmara de Lobos, vão estar reunidos dezenas de alunos das escolas da Região, para participar no "Torneio Inter-Escolas/Brisa", numa organização da Associação de Ténis de Mesa da Madeira em colaboração com o Gabinete Coordenador do desporto Escolar.

Torneio de Verão Choupana 95

No passado fim-de-semana disputou-se mais um jornada do Torneio de Verão "Choupana 95", que ditou os seguintes resultados: Travessa do Pomar, 4-Botafogo, 0; Os Dinâmicos, 1-Estrela Vermelha, 4; Os Laranjas, 2-Maziluz, 10; Corama, 0-Juventude, 10; Sonasa, 3-Azinhaga, 2; Machiferro, 1-Os Amigos, 0.

No próximo fim-de-semana terá lugar a disputa da 3ª jornada com os seguintes jogos. Sábado: 10 horas, Travessa do Pomar-Sonasa; 11.45 horas, GALP-Tahiti; 13.30 horas, Azinhaga-Machiferro.

Domingo: 15 horas, Amigos-Botafogo.

Campeonato do Monte 95 e Taça

Disputaram-se no último fim-de-semana os jogos relativos à 13ª jornada do Campeonato de Futebol de Cinco, que ditou os seguintes resultados: Miradouro, 11-Escuteiros, 5; São José, 5-Pinheirense, 0; Toco, 0-Benfica, 1; Resacas, 5-Sony Sports, 4; Coruja, 1-Smart, 1.

BASQUETE B O L

CAB e selecção de iniciadas jogam no Continente



O "Dia do Basquete" volta a animar o pavilhão de São João.

- A selecção regional de iniciados femininos e a equipa de cadetes do Clube Amigos do Basquete disputam, este fim-de-semana, as competições nacionais do respectivo escalão.

O seleccionado madeirense irá disputar o torneio interassociações, a decorrer em Leiria, no próximo fim-de-semana, juntamente com as equipas de Coimbra, Leiria e Évora. Esta competição de Nível II dará o apuramento ao primeiro escalão à equipa vencedora.

O conjunto madeirense, orientado por Gilda Fernandes e Fátima Freitas, é composto pelas seguintes jogadoras: Cláudia Teixeira, Carina Teixeira e Vanessa Velosa, todas do Nacional, Fábola Alves, Lorena Alves, Débora Oliveira, Cláudia Alves e Lucy Freitas, todas do CAB, Andreia Lemos, do Marítimo, Sara Gouveia e Andreia Rocha, do União e Tânia Franco, da A. D. Machico

A acompanhar a selecção estará o dirigente da ABM, José Manuel Vieira, bem como o árbitro Rafael Pontes, que dirigirá alguns dos jogos do torneio.

Gilda Fernandes, seleccionadora regional, pensa que a manutenção neste nível é possível, embora os adversários sejam um pouco desconhecidos. "Coimbra pode ser sempre uma surpresa, e Leiria mantém quase a mesma equipa que nos venceu no ano passa-

do", justifica. Por isso, pensa que "é complicado estar a fazer previsões". O facto de termos "uma selecção muito baixa" é uma das razões para alguma reserva nos prognósticos.

No que respeita às condições de trabalho durante a época, considera-as "boas, devido ao apoio dado pela direcção da associação e pelos clubes.

A equipa madeirense joga hoje com Coimbra (20.30), amanhã com Leiria (17.00) e no domingo com Évora (9.30).

CAB aspira à fase final

Ao nível de clubes, disputa-se este fim-de-semana, em Setúbal, a meia-final do campeonato nacional de cadetes femininos. O Clube Amigos do Basquete/RAMA, campeão regional, disputa com o Desportivo da Póvoa e a Juventude Palmela um dos dois lugares da série que darão acesso à fase-final, a disputar no fim-de-semana seguinte.

Perante duas equipas consideradas fortes e com um ritmo competitivo superior, o conjunto madeirense deverá ter uma tarefa muito complicada para conseguir o apuramento para a fase final, onde será deci-

dido o título nacional. Todavia, uma vitória no primeiro jogo será um passo de gigante para o apuramento.

As "Amigas" defrontam hoje, pelas 20 horas, o Juventude Palmela e amanhã, a partir das 17 horas, o Desportivo da Póvoa. As duas equipas do Continente defrontam-se no domingo, pelas 10 horas da manhã.

A comitiva do CAB é constituída pelo dirigente José Freitas, os treinadores João Fernandes e João Pedro Vieira, e as seguintes jogadoras: Mafalda Freitas, Rita Freitas, Joana Drumond, Joy Potter, Maria João Oliveira, Teresa Pinto, Carina Silva, Margarida Freitas, Marina Afonso, Cátia Oliveira e Laura Freitas.

Campo de Férias para todos

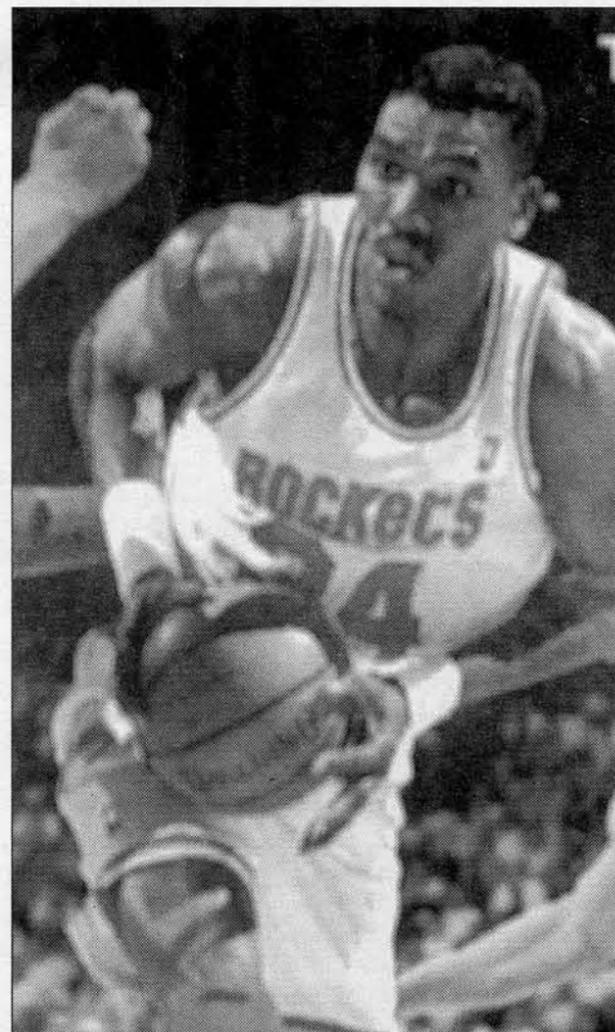
Por lapso, numa das últimas edições do DIÁRIO, foram referidos erradamente os escalões etários para participação no "Campo de Férias 95". Na realidade, para os nascidos entre 1979 e 1982 haverá um programa "aperfeiçoamento". O Campo de Férias, a realizar na Escola Dr. Ângelo Augusto da Silva, destina-se a iniciação e recreação, e terá a participação de jovens nascidos entre 1983 e 1987. Nesta iniciativa da ABM participará, como já foi referido, um jogador da NBA. As inscrições já estão abertas, na sede da associação (Rua da Ponte Nova, 19 - 1.º andar) ou nas diversas escolas da Região.

"Dia do Basquete"

Tal como nos anos anteriores, a Associação de Basquetebol da Madeira encerra a época com a realização do "Dia do Basquete", repetindo os moldes organizativos do ano passado. As datas escolhidas foram 17 e 18 de Junho, com as "24 horas a jogar" no centro das atenções. Tal como na edição anterior, várias equipas, de todos os escalões, manterão o pavilhão de São João em actividade.

Jogos como "Pais & Filhos", "Treinadores & Dirigentes", "Veteranos" e muitos outros, estão já garantidos, para animar uma maratona de basquetebol que promete repetir o sucesso anterior. No exterior do pavilhão deverão manter-se os "bares" dos clubes, com a realização de concursos durante todo o dia. O início está previsto para a tarde de 17 e o encerramento para a tarde do dia seguinte, com a entrega dos troféus às equipas participantes nos campeonatos regionais da presente época.

JORGE SOUSA



Olajuwon marcou os pontos decisivos.

BASQUETE B O L — N B A

Rockets arrancam em vantagem

Uma "tapinha" de Hakeem Olajuwon a três décimos de segundo do final do prolongamento proporcionou quarta-feira o triunfo (120-118) aos Houston Rockets, no primeiro jogo da final da Liga Norte-Americana de Basquetebol Profissional (NBA).

A vitória do "cinco" de Rudy Tomjanovich, que tem agora o "factor campo" a seu favor, só foi, no entanto, possível devido à grande ineficiência da linha de lance livre da formação de Orlando, protagonizada, neste encontro, pelo extremo Nick Anderson.

Nick Anderson falhou quatro "tiros" livres nos últimos 11 segundos do tempo regulamentar, quando os Magic venciam por 110-107, permitindo a recuperação aos Rockets, campeões em título, conseguida com um "triplo" do base Kenny Smith a 1,6 segundos do fim.

No prolongamento, vingou a maior experiência da equipa de Houston e também a "estrela" de Hakeem Olajuwon, que, apesar de não ter realizado um exibição ao nível do que tem feito nos "play-off" de 1995, acabou por converter o cesto decisivo.

Hakeem Olajuwon foi o melhor marcador do encontro, com 31 pontos, mas não conseguiu melhor do que 50 por cento nos lançamentos de campo (13 convertidos em 26 tentados) e do que seis ressaltos, embora um deles tenha signifi-

ficado o triunfo dos Rockets.

Robert Horry, com 19 pontos - entre os quais dois "triplos" no prolongamento -, esteve também em grande plano nos Rockets, assim como Clyde Drexler, autor de 23 pontos, e o base Kenny Smith, com 23 pontos e sete "triplos", novo recorde das finais da NBA.

Na formação de Orlando, o melhor foi Shaquille O'Neal, que marcou 23 pontos - com 62,5% nos lançamentos de campo (10 em 16) -, capturou 16 ressaltos e distribuiu nove assistências, não conseguindo, no entanto, evitar a "tapinha" de Olajuwon.

Anfernee Hardaway, autor de 26 pontos, e Horace Grant, com 15 pontos e 16 ressaltos, também brilharam no "cinco" de Brian Hill, ao contrário do desastrosado Nick Anderson, que, apesar dos 22 pontos marcados, foi o máximo responsável pela derrota dos Magic.

O triunfo permitiu aos Houston Rockets igualar dois recordes dos "play-off", ao conseguirem o sexto triunfo consecutivo fora (Chicago Bulls, em 1991) e o oitavo no total dos encontros disputados esta temporada na fase decisiva da competição (Rockets, em 1981).

A final de 1995 dos "play-off" da Liga Norte-Americana de Basquetebol Profissional, disputada à melhor de sete encontros, prossegue hoje, de novo na Orlando Arena, Florida.

ANDEBOL

Portugal arranca para a qualificação mundial

• Começa hoje com o Moldávia-Islândia, no Pavilhão da Levada, a fase europeia em que se integra Portugal.

Arranca hoje, pelas 20 horas, no Pavilhão da Levada, com a realização do jogo Moldávia-Islândia, o Grupo 2 de qualificação europeia com vista ao apuramento ao Mundial que se disputará na Argentina. Portugal procura, entre nós, a sua primeira presença num Campeonato do Mundo, isto depois dos Sub 21 terem conseguido já um título de Campeão da Europa e ainda um segundo lugar.

Hoje, pelas 20 horas, no Pavilhão da Levada, realiza-se a partida inaugural que certamente servirá como "aperitivo" para os embates que a equipa nacional vai realizar frente à Moldávia (20 horas de sábado) e ainda contra a Islândia (16.30 de domingo, um jogo onde se espera a consagração dos portugueses).

"O Mundial é a nossa meta"
(Paulo Vieira)

São dois os madeirenses que estão a representar a selecção de sub 21. Paulo Vieira, nado e criado no Académico, que há dois anos se transferiu para o Sporting onde é "dono" da ponta-esquerda "leolina", isto apesar da sua juventude.

Campeão da Europa, juntamente com Danilo Ferreira, mais desconhecido mas madeirense de gema, actualmente a viver no Porto, são dois andebolistas que vão dar um "gosto" especial a esta selecção.

O DIÁRIO falou com Paulo Vieira que nos traçou a meta que a equipa pretende:

— O nosso grande objectivo é o apuramento para o Campeonato do Mundo. Todo o nosso trabalho está virado para essa meta, no entanto, sabemos que não vai ser fácil a qualificação. Não conhecemos nada da Moldávia e a Islândia é um candidato.

— A equipa está motivada para ultrapassar essas dificuldades?

— Estamos a trabalhar nesse sentido. Esta equipa sabe o quanto é importante

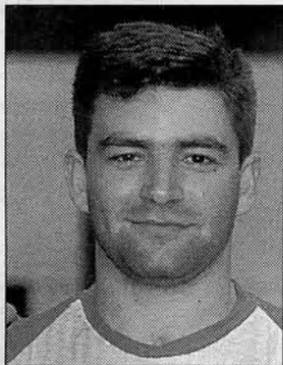


Fase do treino da Moldávia.

e motivante estar num mundial e vamos tentar agarrar esta oportunidade.

— Como se explica um ano de paragem com esta selecção, após a vitória no campeonato da Europa?

— Uma lacuna que pode muito bem custar caro. As razões não sei, apenas sinto que perdemos muito tempo.



• **"O nosso objectivo é alcançar a qualificação"**

— Como caracteriza a selecção portuguesa?

— Esta selecção tem uma "arma" forte: o grande espírito de grupo e vontade de trabalhar. Por outro lado, é sabido que para alguns esta será eventualmente a última oportunidade de representar uma selecção, pois nem todos vão para a equipa "A". Nesse sentido, estamos fortemente empenhados em obter mais um êxito, depois do título de campeão e de vice-campeão da Europa. Estar na fase final do Campeonato do Mundo é muito importante para o

desporto nacional, e em particular para o andebol, e todos nós queremos estar presentes nesse momento.

— Um madeirense na selecção; para continuar?

— Sem dúvida que vou continuar a trabalhar para merecer a atenção dos meus treinadores.

O andebol da Madeira está no bom caminho e sem dúvida que hoje em dia eu tenho outra capacidade física, técnica e táctica, porque a minha formação foi boa. O andebol da Madeira foi responsável por isso e espero que, um dia, possa ter mais colegas da minha terra numa selecção, agora, o trabalho é duro mas ao mesmo tempo aliciante.

"Representar o país na minha terra"

— Amanhã, o primeiro jogo pela selecção nacional na Madeira...

— Será com uma grande honra que vou entrar em campo a representar o meu país, jogando na minha terra. Espero, e porque todos os meus colegas assim esperam, que o público madeirense dê todo o seu apoio e carinho, da nossa parte vamos tentar retribuir com bom andebol

e se possível com o apuramento.

Em jeito de mensagem:

— Venham ao Pavilhão da Levada ver andebol e apoiar Portugal! Julgo que todos entendem da importância que seria para a modalidade. Portanto, também para o andebol madeirense, será extremamente benéfico conseguirmos a presença no Campeonato do Mundo.

Moldávia-Islândia a abrir a competição

Hoje, pelas 20 horas, arranca a competição precisamente entre os dois adversários da equipa portuguesa.

Islândia, certamente mais favorita, formação oriunda de um país com grandes tradições na modalidade; a Moldávia surge com uma equipa desconhecida, no entanto até que ponto esse aspecto poderá ser sinónimo de fraqueza? Ontem, os moldavos foram chegando ao Funchal com algumas peripécias pelo meio, contudo, julgamos que, apesar de ser reconhecida à formação nórdica a maior quota parte de favoritismo, espera-se uma grande partida de andebol.

HERBERTO PEREIRA

Calendário

Pavilhão da Levada

Hoje	20.00	Moldávia/Islândia
10/6	20.00	Portugal/Moldávia
11/6	16.30	Portugal/Islândia

TÉNIS

Arantxa e Graf na final

A campeã em título, Arantxa Sanchez Vicário, ultrapassou, ontem, o último obstáculo, Kimiko Date, para chegar à sua quarta final dos Internacionais de França em ténis, na qual defrontará, amanhã, a alemã Steffi Graf.

Sanchez, primeira cabeça de série, afastou a nona pré-designada, com os parciais de 7-5 e 6-3, enquanto Graf, segunda favorita, precisou de três "sets" para afastar a espanhola Conchita Martinez, por 6-3, 6-7 (5-7) e 6-3.

Date, a primeira japonesa a chegar às meias-finais no Open francês, quebrou o serviço de Vicário no jogo de abertura.

A espanhola, que também venceu em Paris em 1989, ripostou e devolveu o "break" no quarto jogo, e chegou a 5-3, com serviço para fechar o primeiro "set".

Mas, Date recusou-se a ceder a partida de forma fácil, voltando a quebrar o serviço de Sanchez e prolongando o "set" até 6-5, não evi-

tou a mostrar o seu valor, empatando a 3-3. De seguida, Sanchez chegou a 4-3, recuperou decisivamente a iniciativa e não permitia mais veleidades à japonesa.

Steffi Graf sentiu maiores dificuldades frente a Conchita Martinez, quarta cabeça de série.

A alemã, imbatível há 24 encontros, poderá arrebatar a Sanchez a primeira posição do "ranking" mundial, caso vença sábado, naquele que seria ainda o seu quarto triunfo na segunda prova do Grand-Slam.

Graf venceu em Roland-Garros nas edições de 1987, 1988 e 1993.

Martinez, a campeã em título de Wimbledon, chegou às meias-finais ao cabo de 26 encontros sem conhecer a derrota, perdendo com a tenista que lhe havia imposto a última derrota, na final do Torneio de Delray Beach, Florida, em Março.

Nas meias-finais de singulares masculino, que serão disputadas sexta-feira, o bi-



Sanchez e Graf lutam pelo primeiro posto do "ranking".

tando então que uma dupla-falta desse, à espanhola, três "match-points". A primeira favorita não se fez rogado, e arrebata o "set" logo no primeiro.

No segundo "set", Date falhou a hipótese de fazer o 4-2, ao perder o serviço para Sanchez, e a espanhola vol-

campeão em título, o espanhol Sergi Bruguera, defronta o vencedor de Roland-Garros de 1989, o norte-americano Michael Chang, enquanto o austríaco Thomas Muster defende a série de 33 vitórias consecutivas em terra batida, frente ao russo Evgueny Kafilenkov.

GANHEATÉ
10 DE JULHO
95* Duas **ANTENAS PARABÓLICAS**,
oferta da **ELECTRIMADE / DIÁRIO**

Para se habilitar, basta responder às seguintes questões:

ELECTRIMADE / DIÁRIO
PASSATEMPO

1: Que faz a ELECTRIMADE?

2: Que produtos vende?

Nome:

Morada:Telef.

Preencha, recorte e entregue o cupão na ELECTRIMADE
Travessa João Ribeiro, N.º 3

* ANTENA EM EXPOSIÇÃO NO LOCAL

Gonick

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.
GRUPO MACROTUR

O Prazer de Viajar!

CRUZEIROS
1 9 9 5

- MEDITERRÂNEO
- FLUVIAIS
- ALASKA
- CARAÍBAS
- GRANDES CRUZEIROS

CRUZEIROS DE CURTA E LONGA DURAÇÃO
...VÁRIAS ROTAS.

Para mais informações, contacte-nos:

SEDE: Funchal - Av. Com. Madeirenses, 15 - Telef.: 226106/7
FILIAL: Funchal - Avenida Arriaga, 23 - Telef.: 232002/3
FILIAL: P. Santo - A. Dr. Manuel G. Pestana Jr. - Telef.: 982459*Reid's Hotel*

MADEIRA

SELECIONA

- APRENDIZES DE MESA
- APRENDIZES DE COZINHA
- COZINHEIROS
- EMPREGADOS DE LIMPEZA
- EMPREGADOS DE MESA

Respostas urgentes ao Departamento Pessoal, sito à Estrada
Monumental, 139, 9000 Funchal.

33177

VENDE-SE
HOTELCOM 76 CAMAS
EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO,
LOCALIZADO EM ZONA TURÍSTICA.
TELEF.: 0936435549 DAS 9 ÀS 21 HORAS.

33265

Sabia que pode pagar a
assinatura
do
DIÁRIO
sem sair de casa?E ainda ter
um **DESCONTO** de
10% ?Agora, através de transferência bancária,
nós tratamos de tudo por si e sem
qualquer encargo adicional.

Para mais informações:

☎ 22 00 31 ext. 304

CÂMARA MUNICIPAL
DE CÂMARA DE LOBOS**EDITAL**Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de
Novembro, torna-se público que esta Câmara
Municipal emitiu em 23 do mês de Maio de 1995, o
ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 4/95, em nome de
JOSÉ DE SÁ GONÇALVES, Contribuinte Fiscal n.º
159776864; residente ao sítio do Rancho, freguesia e
concelho de Câmara de Lobos, através do qual é
licenciado o loteamento que incide sobre o prédio
Misto, sito em Ribeira de Alforra e Fonte Garcia,
freguesia e concelho de Câmara de Lobos, inscrito na
Matriz Cadastral sob o artigo 48, da Secção «AE», da
freguesia de Câmara de Lobos, a parte rústica e da
Matriz Urbana da mesma freguesia sob os artigos
n.os 3628, 3632, 3743 e 3333, descrito na
Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o
número 50689, fls. 151 B — 151.Operação de loteamento com as seguintes
características:Área a total do prédio a lotear — 6.835 m²;

Área de cedência ao Município:

Alargamento do Caminho Municipal e
arruamento Proposto — 592.00 m²

Número de lotes — 4, com as áreas de:

Lote n.º 1 — 2.205.00 m²Lote n.º 2 — 2.010.00 m²Lote n.º 3 — 937.00 m²Lote n.º 4 — 1.091.00 m²

Lote N.º 1:

Índice de construção — 0.30

Índice de ocupação — 0.20

Pisos acima da soleira — 2

Pisos abaixo da soleira — 0

Cota de soleira — 301.00

Cota de Coroamento — 308.00

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Lote N.º 2

Índice de construção — 0.30

Índice de ocupação — 0.20

Pisos acima da soleira — 2

Pisos abaixo da soleira — 0

Cota de soleira — 300.00

Cota de Coroamento — 307.00

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Lote N.º 3

Índice de construção — 0.30

Índice de ocupação — 0.20

Pisos acima da soleira — 2

Pisos abaixo da soleira — 0

Cota de soleira — 285.00

Cota de Coroamento — 292.00

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Lote N.º 4

Índice de construção — 0.30

Índice de ocupação — 0.20

Pisos acima da soleira — 2

Pisos abaixo da soleira — 0

Cota de soleira — 269.00

Cota de Coroamento — 276.00

Lote destinado exclusivamente para habitação.

Número total de fogos — 4

Número de lotes para habitação — 4

Paços do Município de Câmara de Lobos, 23 de
Maio de 1995O PRESIDENTE DA CÂMARA
Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas

33321

Dia sem **DIÁRIO** não é dia**DIÁRIO** **HORÓSCOPO ANUAL**

Notícias Saiba com antecedência o que o ano lhe reserva

Carneiro 100785	Balança 100791
Touro 100786	Escorpião 100792
Gémeos 100787	Sagitário 100793
Caranguejo 100788	Capricórnio 100794
Leão 100789	Aquário 100795
Virgem 100790	Peixes 100796

Marque:

0641 + o n.º de cada signoO preço é de 11\$50 por 3,7 segundos
e será incluído na sua conta telefónica

FAZEMOS A VOSSA REFEIÇÃO

*A Faca***Churrascaria • Take-away**

Av. do Colégio Militar, n.º 6/8 - Nazaré • Tel: 762488

Informa a todos os seus clientes e público
em geral que, após breves obras de remodelação,
abrimos a nossa churrascaria**TAKE-AWAY**

com as nossas tradicionais comidas caseiras e churrasco.

Fazemos festas de casamentos, baptizados, aniversários,
cocktails, buffets e copo de água.Estamos abertos das 08 às 23 horas todos os dias.
Aguardamos a vossa visita.

33321

**SALAS**

ALUGAM-SE

Excelente localização. Aceitam-se ofertas baseadas nas garantias e prazo de contrato. Telef.: 222227. 33246

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE

T0, T1, T2 e T3. Todos mobilados e equipados. Tratar pessoalmente nos nossos escritórios, Unicon, Lda. Rua de João Távira, 12-A. Licença AMI 662. 33172

PROCURA-SE

PARA ALUGAR

URGENTE, garagem para servir como arrecadação, com bom arejamento, arredores Funchal.

Caldeira & Stevenson
Tel. 228435/228495
Licença AMI 389 33245

ALUGA-SE LOJA

C/ 70 m2, servindo para armazém, com grande estacionamento. Telef.: 233198. 33266

ALUGA-SE

APARTAMENTO T2

Mobilado, no Livramento. Telef.: 783480. 33281

ALUGA-SE

Apart.º T1, T2 e T3; Trespasa-se loja c/ 150 m2, no centro; Vende-se ou aluga-se armazém c/ 700 m2; Vende-se sala no 1.º D p. 3.500 cts. Tratar Rua do Bispo, n.º 50, 2.º andar. 33307

ALUGAM-SE

No Continente apart. T3 e quartos individuais a casal ou estudantes. Contacte telef.: 793511 das 15 às 18h. 33328

URGENTE

PRECISA-SE

ALUGAR

Apartamento T3, mobilado. Tratar: 234087. 33316

**CARRO**

VENDE-SE

T3500. Marca Mazda caixa aberta novo. Trata-se telef. 792394. 33227

VENDE-SE

JEEP MITSUBISHI PAGERO GLX

De 93, c/ 5.000 kms. Telef.: 49922, depois das 18 horas. 33287

Volkswagen

O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA
RENAULT CLIO 1.2 - 91

USADOS

• VW POLO COUPE.....	91
• V.W. GOLF CL.....	89
• V. W. POLO.....	88
• V. W. GOLF VR 6.....	92
• V. W. GOLF GLTA.....	92
• RENAULT CLIO 1.1 RN.....	93
• ALFA ROMEO 33 1.5.....	90
• ALFA ROMEO 155.....	93
• AUDI 80 1.6 E +.....	92
• AUDI 80 1.6 E.....	91
• FIAT UNO 45 S.....	92
• OPEL CORSA GSI 16 V.....	94
• RENAULT 5 GTL.....	86
• LANCIA HF TURBO (extra integral)	
• FORD ESCORT XR3 i.....	92
• FORD ESCORT 1.6 CABRIOLET.....	92
• PEUGEOT 205 CABRIOLET.....	89
Viaturas Demonstr. S/averb.	
V. W Golf GT 1.6 4p.....	95

Esperamos por si!...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO

48 MESES**Tecnicauto**

STAND NOVOS

Rua Dr. Fernando Ornelas, 28 - 30

STAND USADOS

Rua da Cadeia Velha, 8

Telef.: 221277 - Fax: 221854

9000 Funchal 31731

HONDA - CIAM

MOTOS NOVAS

Todos os modelos da Honda

USADAS

• CB 1.000.....	94
• NX 250.....	93
• Transalp.....	94
• Africa Twin.....	91
• Super Ténétré.....	
• CB 450.....	
• VFR 750.....	91
• NX 125.....	

CIAM, LDA.

Rua da Alegria, 27

Telef. 742302, 42378. 30867

VENDE-SE

RENAULT CLIO

Sem entrada, por 31.180\$00 / mês.

Contactar pelo telef. 741802. 33115



COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA.

NOVOS

• Peugeot 106 XS.....	
• VW Polo 1.3 GL.....	
• Opel Corsa 1.4 Sport.....	
• Jeep Mitsubishi Pajero GLX.....	
• Audi A4 1.8i +.....	
• Citroën AX GTI.....	
• Nissan Micra.....	

USADOS

• Opel Astra 1.4i Club.....	94
• Ford Fiesta 1.1 Cayman.....	94
• Nissan Micra LX.....	94
• Peugeot 106 Kid.....	94
• Opel Corsa 1.2i Swing.....	93
• Seat Ibiza 1.3.....	93
• Seat Marbella GLX.....	92
• Nissan Primera SLX 1.6 Full Extra.....	92
• VW Polo (carrinha).....	92
• Mazda 323 1.7 Diesel - Dir. ass.....	91
• Opel Corsa GL 1.2.....	90
• Fiat Tipo 1.8 16 V.....	90
• Lada 1.3.....	90
• Mercedes 190 D Full Extras.....	88
• Porsche 944 c/ novo.....	86
• Fiat 126.....	73

DESCAPOTÁVEIS

• Peugeot 205 Roland Garros.....	92
• Citroën Mehari.....	

Rua da Carreira, 216-220

☎ 230285/6 • Fax 230286

VENDE-SE

- Mercedes - 200 E - 92
- Mercedes - 190 E - 2.3 - 91
- Mercedes - 190 E - 90
- Mercedes - 190 D - 90
- BMW - 525 - TDS - 92
- BMW - 320 i - 93
- BMW - 316 i - 92
- Mitsubishi - Lancer - CLXi - 93
- Mitsubishi - Colt - Cli - 94
- Honda - CRX - 91
- Golf - Diesel - 92
- Golf - Turbo Diesel - 93
- Volkswagen - Passat Turbo Diesel - 93
- Volkswagen Corrado C-60 - 91
- Mazda - MX 3 V6 - 92

Contacto: 0931910024. 33260

VENDE-SE

JEEP SUZUKI 4x4, descapotável, 1000 cc, ótimas condições, 1.100 contos. Telef.: 62652. 33326



automóveis

VENDE-SE

- Mercedes 190 D
- Golf GTD últ. modelo
- Mazda RX 7
- Volvo 460 Turbo
- Lancia Dedra 1.6 ie

JEEPS

- Wrangler
- Pajero cabrio
- Samurai 1.3

Facilita-se o pagamento até 36 meses.

Aberto todos os dias e aos Domingos até às 13 horas

Caminho do Passeio, 58 S. Martinho - Tel: 765452

**CURSO**

MANICURE/DEPILAÇÃO
Diploma final do curso. Inscrições das 15 às 17h30. R. Bom Jesus, n.º 9 - 2.º ap. A - sala 3. 33297

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se pretende reconstruir ou construir e pintar a sua casa com a maior rapidez. Contacte-nos para o telef. 741022 ou para o BIP - 998993817 ou para 0936510588. José Pereira Rodrigues Pateca, construtor civil. 33255

MARIA AURORA PARAPSIÓLOGA

Encontra-se novamente na Madeira para resolver os vossos problemas de amor, negócios, espirituais, etc. Residência Flamengo, à Rua dos Aranhas, 43. Consultas pelo telef.: 229041/2, só até dia 10/6. 32973

TEM PROBLEMAS COM O SOL?

Sun-light — Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Estores de todos os tipos. Toldos manuais e eléctricos.

Telef.: 221024. Fax: 232169. Telef.: 221342. 4659

CABELEIREIRO ORQUÍDEA

UNISEXO

Largo do Phelps, 17-2.º.
Telef.: 222850/224780 (princípio da R. Fernão Ornelas), por cima da Farmácia Confiança.

Participa a sua estimada cliente-la e público em geral, que acaba de contratar a cabeleireira

MARIA DO CÉU,

profissional do Porto. Preços acessíveis, a partir de hoje, mais 2 prémios a cada cliente e ainda um cupão para preencher que o/a habilitará a uma viagem ao continente p/2 pessoas.

VISITE-NOS. 33294

CURSO DE CABELEIREIRO

DÁ-SE

Durante 3 ou 6 meses.
Tratar telef.: 225722. 33320

DEUS VIU

BAPTISTA

PERCORREU 125 KMS

Em 17 h., mais 1 km que em 93, nas 24 h. do C. F. Andorinha. Seja meu cliente. 33273

MAGIA DA SORTE

Ajudo com rapidez e absoluta honestidade. Busque a sua sorte, sua felicidade ou amor perdido. Marcação pelo telef.: 783533. 33280

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisar pintar o seu prédio, dar alguns retoques e outros, contacte: João Andrade. Telef.: 41702 ou bip 0941-7-128291. 25768

RITA

ASTRÓLOGA - CARTOMANTE

Especializada em magia seja qual for o seu problema, resolvo com garantia de resultados. Com efeitos rápidos e satisfatórios. Rua de Ornelas, n.º 40. Telef.: 233669. 33204

PIZZASERVICE

Basta um telefonema para encomendar pizzas, lasagne, frango no churrasco, gelados. Com entrega garantida ao domicílio. Funchal telef.: 766230 Garajau telef.: 932348/932443. 26471

CURSO

ESTÉTICA, MASSAGISTA
Com diploma. A iniciar brevemente. Inscrições limitadas. Resposta a este diários às iniciais L.G. Indicando contacto.

**PRECISA-SE**

Senhora para cuidar de idosa e pernoitar.
Telef.: 237976 das 8/10 e 12/12h. 33317

PRECISA-SE

MANOBRADOR

DE GRUA DE TORRE

Contactar R. Pombal, 36. 33313

COSTUREIRA

PRECISA-SE

Para cortinados. Tratar Rua St.ª Maria, 195. 33324

PRECISA-SE

EMPREGADA

BALCÃO

Com ou sem prática.
Telef.: 227032. 33311

**COMPRAS E VENDAS**

APARTAMENTOS E CASAS

Prontos a habitar: T0 e T1. Sinal: 1.200 contos e prestações mensais de 70 contos durante 20 anos; T2 e T3. Sinal: 2.500 contos e prestações mensais de 90 contos.

Em construção: T1, T2, T3. Sinal: 25% e saldo com financiamento a combinar.

Trata: A. Santos — Avenida do Mar, n.º 21, 2.º drt. — Telef.: 229626 (aberto aos sábados). 32857

TRESPASSA-SE

Loja c/ armazém, centro do Funchal, pronto-a-vestir de criança, com ou sem stock, por bom preço. Tratar telef.: 227690, com Susana. Telef.: noite: 924796. 33205

VENDEM-SE

ZONA TURÍSTICA

Apart. em construção: T2 e T3 c/ garagem. Preços desde 15.000 cts.

Caldeira & Stevenson

Telef.: 228435/228495

Licença AMI 389 33191

VENDE-SE

Lote Urb. das Neves c/ 1.460 m2 e projecto aprovado para vivenda c/ piscina. Preço: 30.000 cts.

Caldeira & Stevenson

Telef.: 228435/228495

Licença AMI 389 33192

VENDE-SE

- T1 restaurado, junto ao Hotel Monte Carlo;
- Garajau, boa casa, espaçosa, construção recente c/ Apt.º independente;
- Snack-bar pequeno, perto do centro;
- 500 m2 c/ projecto aprovado, frente de mar;
- Madalenas e Levada do Cavalo - T3 c/ garagem.

Tratar na

AGÊNCIA FERREIRA

R. 31 de Janeiro, 103
Telef.: 234967 33200

VENDE-SE

- Terreno com 505 m2, em São Roque.
- Terreno em Câmara de Lobos c/ acesso privado, c/ 5.253 m2.
- Terreno com 1.041 m2, no Caminho Dr. Barreto.
- Loja nas Galerias D. João com 12 m2, trespasa-se.

Contactar telef.: 944710 e 944566. Fax: 944710. 33056

ÚNICO

Lote com 850 m2, na Urbanização Kassab. Vista sobre o Lido. Informações do próprio ao próprio. Telef.: 233494-229219. 33271

VENDE-SE

SNACK-BAR PUB

Propriedade c/ 120 m2, motivo não poder estar à frente. Telef.: 62073. 33293

MINIMERCADO-BAR

VENDE-SE

Bem situado com boas vendas. Tratar pelo telef.: 793122. 33299

VENDO

APARTAMENTO

T3, mobilado, a dois passos do centro, 16.500 cts. Ver c/ Fernanda, 233834. 33327

APARTAMENTO T1

VENDE-SE

Na zona turística c/ varanda, linda vista, garagem. Telef.: 763154 das 20 às 22h. 33310

CASA NOVA

3 quartos, 1 sala, banho, 1 cozinha, quintal, garagem aberta. Preço: 13.500 cts.. Telef.: 233834. 33323

VENDE-SE

CASA c/ 3 qts. d., 2 c. banho, salão comum, sótão habitável, terraço vistoso, quintal. Perto do centro, 22 mil contos. Telefone 220660. 33112

VENDE-SE

Loja de pronto a vestir de mamã e bebé e casa grande no Pico dos Barcelos. Telef.: 762904. 33322

VENDE-SE

SNACK-BAR NO CENTRO

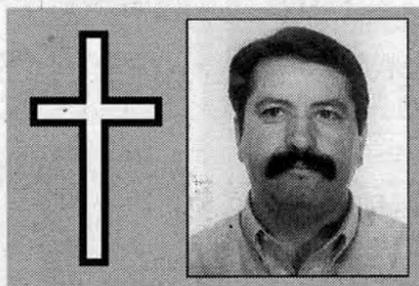
Boas vendas. Grande espaço. Preço: 15.000 cts. Tratar: Rua 31 de Janeiro, 90 B. 33188

SNACK-BAR

TRESPASSA-SE

Bem situado, renda barata. Tratar c/ o próprio. Telef.: 49290, das 14.30 às 16.30 horas. 33288

PARTICIPAÇÃO



Manuel Fernandes

Faleceu
R.I.P.

Conceição Fernandes, Elizabeth Fernandes, Lina Fernandes, seu pai, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participas às pessoas de suas relações e amizade o falecimento, em França, do seu saudoso marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao caminho do Poço Barral, nº 45, São Martinho e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, para jazigo no mesmo cemitério.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 9 de Junho de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÕES



Maria de Freitas Gouveia

Faleceu
R.I.P.

Manuel de Gouveia, Manuel de Gouveia Júnior, sua mulher, filhos e netos, António Pedro Gouveia, sua mulher e filha, João Freitas Gouveia, sua mulher e filha, Olívia de Freitas Boniça Mendonça, seu marido, filhos e neto, Alcinda Freitas Gouveia Castro, seu marido e filha, Manuel Ferreira Catanho, seus filhos e netos, seus cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Sítio da Corujeira de Fora, freguesia do Monte e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas), para o cemitério do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida capela.

A Firma **GOUVEIA & PEDRO, LDA.** participa o falecimento da Sra. D. Maria de Freitas Gouveia mãe do seu sócio-gerente Sr. António Pedro Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas), para o cemitério do Monte.

A firma **ANTÓNIO PEDRO GOUVEIA, LDA** participa o falecimento da Sra. D. Maria de Freitas Gouveia mãe do seu sócio-gerente Sr. António Pedro Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas), o cemitério do Monte.

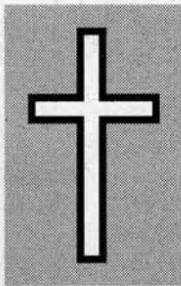
O Restaurante "A CORUJEIRA" participa o falecimento da Sra. D. Maria de Freitas Gouveia, mãe e sogra dos seus proprietários D. Alcinda de Freitas Gouveia Castro e José Jorge Ferreira Castro e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas), para jazigo no cemitério do Monte.

A Direcção da **COOPERATIVA DOS CRIADORES DE GADO DO MONTE**, participa a todos os seus cooperantes e colaboradores o falecimento da Sra. D. Maria de Freitas Gouveia, mãe do seu vice-presidente Sr. António Pedro Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas), para jazigo no cemitério do Monte.

Funchal, 9 de Junho de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



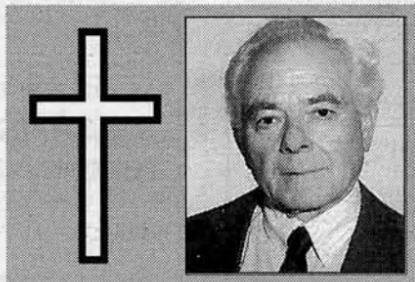
Maria Celina Fernandes Velosa de Caires

A família da extinta mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa por intenção de sua alma hoje pelas 9 horas na Capela da Visitação em Santo António agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

Funchal, 9 de Junho de 1995

PARTICIPAÇÃO



Manuel da Silva

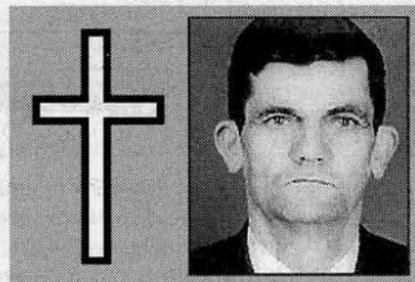
Faleceu
R.I.P.

Sua mulher Emilia Caldeira de Mendonça, seus filhos Heliodoro Câncio Fernandes da Silva e sua mulher dra. Maria Isabel Jesus Silva e seus filhos, dra. Elizabeth Paula Fernandes da Silva e seu marido dr. António Comba Alves Lopes e seus filhos, Dr. Manuel Luís Fernandes da Silva e sua mulher dra. Rita Fernandes da Silva e sua filha, Paulo Jorge Caldeira da Silva, Nélcio Rómulo Caldeira da Silva e sua mulher Rita da Silva e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da casa que foi a sua residência, ao Sítio do Pico Tanoeiro, freguesia de Santana, para a Igreja Paroquial de Santana, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15 horas prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Santana, 9 de Junho de 1995

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE SANTANA de MARIA IRENE VIEIRA
Sítio da Igreja - Santana — TELEF.: 572117

PARTICIPAÇÃO



Jaime Joaquim de Freitas

Faleceu
R.I.P.

Celeste de Freitas, Vera Freitas Sousa, seus filhos e netos, José Joaquim de Freitas, sua mulher, filhos e netos, ausentes e demais sobrinhos e família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho da Cova do Til, nº 42, São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16h00 horas saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15.30 horas na referida igreja.

Mais participam que pelas 15 horas, sairá uma camioneta do Largo da Lombada para o Largo do Cemitério com regresso à Lombada para as pessoas que queiram acompanhar o seu funeral.

Funchal, 9 de Junho de 1995

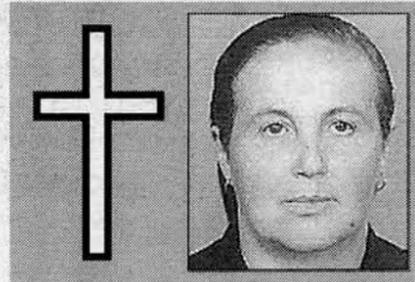
A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ Código Postal _____
Idade _____ Profissão _____
Freguesia _____ Concelho _____
Telefone _____

CONCURSO
CASA CHEIA
RTP

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para:
Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX
Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA



Maria Vieira Rodrigues Tomás

A família da extinta mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos, por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja do Carmo, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

Funchal, 9 de Junho de 1995

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



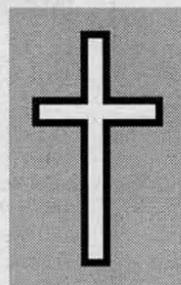
Conceição da Silva Leça

A família da extinta mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 20 horas na Igreja Paroquial de Santo António, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

Funchal, 9 de Junho de 1995

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA



Dolores Ferreira Costa Fagundes

A família da extinta mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos, por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja Paroquial de São Pedro no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

Funchal, 9 de Junho de 1995

TRANSPARÊNCIA

PSD esclarece "incidentes"



O PSD rebateu as acusações do socialista Alberto Costa.

- **Silva Marques garantiu que o seu partido nunca assumiu o compromisso de incluir o directores gerais no lote de "incompatíveis".**

O PSD nunca assumiu o compromisso de alargar aos directores e subdirectores-gerais o regime de incompatibilidades encontrado

para os políticos, garantiu ontem o líder da bancada social-democrata.

A questão foi levantada quarta-feira no debate sobre o chamado pacote da transparência da vida política, em que toda oposição criticou o PSD, por alterar o compromisso assumido na Comis-

são, de incluir os directores-gerais no regime de incompatibilidades dos políticos e altos cargos públicos.

O PSD negou-o e ontem Silva Marques deu uma conferência de imprensa para "esclarecer o incidente" com a distribuição de extractos das actas da Comissão Eventual para as questões da ética e transparência da vida política.

"Desta forma se revela a inconsistência das graves acusações ontem dirigidas, no debate, contra o PSD e os seus deputados", sublinhou Silva Marques.

Este disse "lastimar o acidente", que considerou ter sido "empolado pelo PS e PCP".

O presidente da bancada social-democrata considerou mesmo que "o incidente apenas foi suscitado para tentar diminuir o elevado alcance do debate e das decisões de quarta-feira, que constituíram uma vitória da democracia e da credibilização das suas instituições".

COM NORTE DE PORTUGAL

Galiza quer televisão "inter-regional"

A Galiza quer trabalhar com o Norte de Portugal na criação de uma televisão inter-regional, de acordo com um projecto apresentado na Cimeira da Comunidade de Trabalho Norte de Portugal-Galiza, a decorrer em Santiago de Compostela.

De acordo com declarações do Secretário-Geral de Comunicações da Junta da Galiza, Jesus Perez Varela, o projecto está "pendente de

uma decisão do lado português".

O projecto "está pronto a avançar do lado galego" e está já garantido um financiamento de 42,3 milhões de pesetas, através do Programa Operacional de Desenvolvimento das Regiões Fronteiriças de Portugal e Espanha (INTERREG), para avançar com o canal comercial, "mas há alguns problemas por parte de Portugal", referiu Jesus

Perez Varela.

A Televisão Inter-regional, a criar no âmbito dos projectos de cooperação na área da "Ciência, Tecnologia e Universidades", teria programação própria sobre temas de interesse comum, com sinal para a Galiza e Baixo Minho, emitindo através da RTP e TVG (Televisão da Galiza), utilizando os idiomas galego e português.

Segundo Perez Varela, este projecto-piloto, que

prevê a criação de estúdios próprios de gravação, montagem e recepção, com transporte e difusão de sinal através de instalações já existentes, segue, aliás, iniciativas idênticas já lançadas noutras zonas da União Europeia.

No entanto, a diferente legislação e organização administrativa de Portugal e Espanha levanta alguns problemas à concretização do projecto.

DESDE HÁ TRÊS SEMANAS

Torneio de futebol cativa canicenses

O polivalente da Escola da Vargem, no Caniço, está a ser palco de um torneio de futebol de seis. A competição já decorre desde há três semanas e movimentou 20 equipas, num total de mais de 200 entusiastas da modalidade.

Os jogos decorrem ao sábado à noite, domingo de manhã e quarta-feira à noite, sempre com a presença de um número razoável de espectadores, que não perdem a oportunidade para assistir a encontros que, por vezes, chegam a ser emotivos, bem jogados e de resultado incerto.

A maioria dos jogadores são amadores. Uma minoria, porém, integra os quadros de formações madeirenses que militam no campeonato regional e até na III Divisão Nacional.

Muitos encontros facultam bons momentos de futebol, ao nível técnico e tático.

Com a duração de 50 minutos, divididos em duas partes, os encontros são arbitrados por um único árbitro. Cada equipa tem um delegado, que durante os jogos presta informações sobre a respectiva formação à mesa, composta por elementos da organização.

A competição encontra-se na 3.ª jornada. Nesta primeira fase, as 20 equipas são distribuídas em quatro grupos de cinco, finda a qual, as duas piores classificadas de cada agrupamento vão integrar uma denominada "segunda divisão".

Por seu turno, as restantes 12 serão agrupadas em dois conjuntos de seis. As duas melhores de cada são

apuradas para as meias-finais, cujos vencedores vão disputar a final. Quem ganhar o jogo sagra-se campeão do Torneio de Futebol de Seis Primavera-Verão do Caniço.

Em paralelo, o torneio consagra também a competição da Taça do Caniço, que, à semelhança da Taça de Portugal, efectua-se através de eliminação directa, vulgarmente conhecida como "bota fora".

As equipas melhores classificadas, quer no âmbito do campeonato quer da taça, vão ser obsequiadas com vários prémios. Estes, porém, contribuem minimamente no índice de estímulo das formações, em virtude dos jogadores entrarem dentro de campo por amor à camisola e à prática desportiva.

Registe-se ainda que a organização de torneios de futebol amador no Caniço já remonta há vários anos. Trata-se de uma forma de incentivar a prática desportiva dos mais jovens e uma boa oportunidade de ocupar os tempos livres, quer dos intervenientes quer dos espectadores.

Uma lacuna reside no facto de não haver placard, nem electrónico, nem de... papel; bem como na vedação baixa do polivalente, que motiva a constante saída das bolas para as imediações (terreno de silvado, estrada, residências e parque de estacionamento). Se não fosse a pronta intervenção dos mais pequenos, os jogos teriam muitas fases de paragens...

J. FREITAS

AÇORES

Mota Amaral encabeça lista do PSD

O líder do PSD/Açores, Mota Amaral, disse ontem à agência Lusa que vai encabeçar a lista de candidatos pelo círculo da Região às eleições legislativas de Outubro.

Mota Amaral adiantou que a lista estará ultimada no final de Junho e será aprovada pela Comissão

Política Regional do partido, já que o Conselho Regional - órgão máximo entre congressos - só se reúne em Outubro, após as eleições.

Desde 1976 que Mota Amaral encabeça a lista do PSD/Açores às eleições para a Assembleia da República.

ARGENTINA

Tráfico de bebês desmantelado

A polícia argentina desmantelou uma rede de traficantes de bebês, que funcionava na zona periférica de Buenos Aires, com a particularidade de os preços serem fixados em função da cor do cabelo.

Assim, os delinquentes vendiam meninos louros e rosto rosado a 2.000 dólares (290 contos), baixando para 1.500 dólares (220 contos) a cotação das crianças de cabelo negro e pele mais escura.

A operação policial foi levada a cabo com êxito, terça-feira, numa residência da localidade de San Fernando que abrigava uma "clínica" onde mulheres de poucos recursos davam à luz.

Tendo encontrado ali meia centena de certidões de nascimento em branco, os polícias deram voz de prisão aos locatários - três homens e duas mulheres - mas não conseguiram deitar a mão à chefe da organização, Griselda Moreno, 38 anos, que anda a monte.

Segundo as autoridades, quando nascia o bebê, Griselda passava-lhes certidões de nascimento falsas ou roubadas, com elemen-

tos de identificação fornecidos pelos casais sem filhos, envolvidos no negócio.

De acordo com o resultado do inquérito policial, a astuciosa traficante entrava em contacto com jovens grávidas das zonas marginais a norte da capital, convencendo-as a entregar os seus bebês em troca de uma adequada assistência no parto "em boas condições sanitárias" e prometendo-lhes a maior discriminação.

"O seu objectivo era persuadir as jovens mães solteiras e de escassos recursos a confiarem-lhe o filho que esperavam", precisou um dos investigadores.

De acordo com a mesma fonte, a mulher, que nem sequer tinha os mais elementares conhecimentos de enfermagem, também praticava abortos, recebendo electrodomésticos em paga.

Griselda Moreno, que havia instalado um armazém na garagem da residência para camuflar a sua verdadeira actividade, era conhecida pelos vizinhos como "a parteira do bairro".

SAN SEBASTIAN

Atentado atribuído a "comando" da ETA

A polícia espanhola atribuiu ao comando "Donosti", da organização separatista basca ETA, o atentado de ontem contra o chefe da polícia judiciária de San Sebastian, que se encontra em estado de coma.

Enrique Nieto foi ontem gravemente ferido com um tiro na cabeça, junto a sua casa, no bairro de Amara, província basca de Guipuzcoa.

Fontes da luta anti-terrorista atribuíram, em Madrid, o atentado ao comando "Donosti", cujos membros são responsáveis pelos últimos assassinios ocorridos em San Sebastian.

Segundo as mesmas fontes, a descrição do indivíduo que disparou sobre o chefe da polícia judiciária

de San Sebastian corresponde ao da pessoa que matou Ordoñez num bar da cidade, em Janeiro passado.

A forma de actuar deste activista, que se desconhece se teve apoio de mais alguém, coincide com o anterior atentado mortal ocorrido na cidade, em Abril, e que vitimou um elemento da brigada de infantaria, acrescentaram as fontes.

As forças de segurança suspeitam que os elementos do grupo de San Sebastian - um dos comandos mais activos da ETA junto com o "comando Madrid" - encarregados de executar as acções armadas, são apoiados por outros que se encarregam de recolher a informação necessária à preparação dos atentados e das infraestruturas de apoio.

Médicos para Alvalade a pedido dos Bon Jovi



Os Bon Jovi já disseram o que querem para o espectáculo de Alvalade.

Os Bon Jovi, que no dia 15 de Junho actuam no Estádio Alvalade, em Lisboa, pediram à organização do concerto um médico pediatra para junto do palco. "É que os Bon Jovi viajam com uma autêntica comitiva familiar onde se incluem crianças", disse à agência Lusa uma fonte da "Tournée", empresa organizadora do espectáculo.

Além de um médico pediatra, os Bon Jovi requereram também um médico otorrinolaringologista. "A produção do espectáculo exige também um total de 284 toalhas, das quais cerca de 50 têm obrigatoriamente de ser escuras para uso exclusivo da banda", disse ainda Sofia Louro.

Os camarins são simples, não havendo pedidos de qualquer decoração em especial. "Eles querem apenas espaço, luz e ar condicionado. A comida é fornecida pela produção norte-americana". Os Ugly Kid Joe pediram um camarim para 15 pessoas, 30 toalhas brancas, seis pares de meias brancas desportivas e ainda três "pizzas" quentes para comer logo após a actuação.

As portas do estádio abrem às 15:00, começando os Crown Of Thorns, com Little Steven, ex-guitarrista de Bruce Springsteen, a tocar às 18:15.

Os Ugly Kid Joe entram em palco às 19:05 e os Van Halen às 20:15,

começando o concerto dos Bon Jovi às 22:00. O festival terminará às 00:30.

Além de uma bancada especial para 100 pessoas montada no próprio palco dos Bon Jovi, haverá ainda uma série de lugares especiais na bancada central para os sócios portugueses do clube de fãs norte-americano "Backstage With Jon Bon Jovi".

Adriano Jordão em Bangucoque

O pianista português Adriano Jordão actuou na quarta-feira no Centro Cultural da Tailândia, em Bangucoque, acompanhado pela Orquestra Sinfónica local, sob a direcção do maestro britânico John Georgiadis.

O pianista português foi o solista da obra "Noites nos Jardins de Espanha", do compositor espanhol Manuel Fallas.

Esta foi a terceira vez que Adriano Jordão tocou na Tailândia.

Em 1986, o pianista português participou num espectáculo dedicado ao corpo diplomático e membros do governo tailandês.

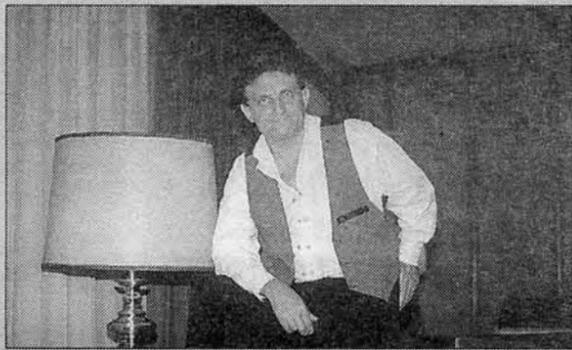
Posteriormente, em 1992, ele tocou com a Orquestra Sinfónica de Bangucoque regida pelo maestro português Silva Pereira.

Cranberries na abertura do Festival de Alvalade

O grupo de rock irlandês Cranberries, liderado por Dolores O'Riordan, abre o festival de rock no Estádio Alvalade, em Lisboa, a 20 de Julho, com os REM, soube ontem a agência Lusa.

A seguir aos Cranberries actuam os Oasis, a nova coqueluche da música pop britânica, e depois os Belly.

O festival encerra com os REM, de Michael Stipe e Peter Dinklage, na sua primeira visita a Portugal.



Danny Show, artista madeirense, actua amanhã em Nelas, localidade próxima de Viseu. O espectáculo de Danny Show acontece na sequência de uma festa de uma empresa de plásticos da Península Ibérica.

Mais elogios aos Madredeus

A música dos Madredeus "desagua em Lisboa como o Tejo", observa o vespertino francês "Le Monde" na sua edição de ontem, num artigo sobre o grupo português.

"Madredeus, os laços secretos entre uma cidade e a sua música", titula o "Le Monde" num artigo assinado por Veronique Mortaigne, a propósito da estreia do filme "Lisbon Story", de Wim Wenders, que tem banda sonora do grupo.

"Solta, livre e contrita, a música dos Madredeus desagua em Lisboa como o Tejo: irrigada pelos espaços áridos e luminosos do Alentejo, pelas pedras batidas pelo vento de Trás-os-Montes e pelo perfume generoso e longínquo do Minho", diz o vespertino.

"Uma alquimia de Pedro Ayres Magalhães, o guitarrista fundador do grupo que um dia voltou as costas à electricidade

e ao rock. Pedro Ayres Magalhães fez então uma longa marcha através do Portugal rural com o fim de criar uma música nova com um arquétipo português", escreve.

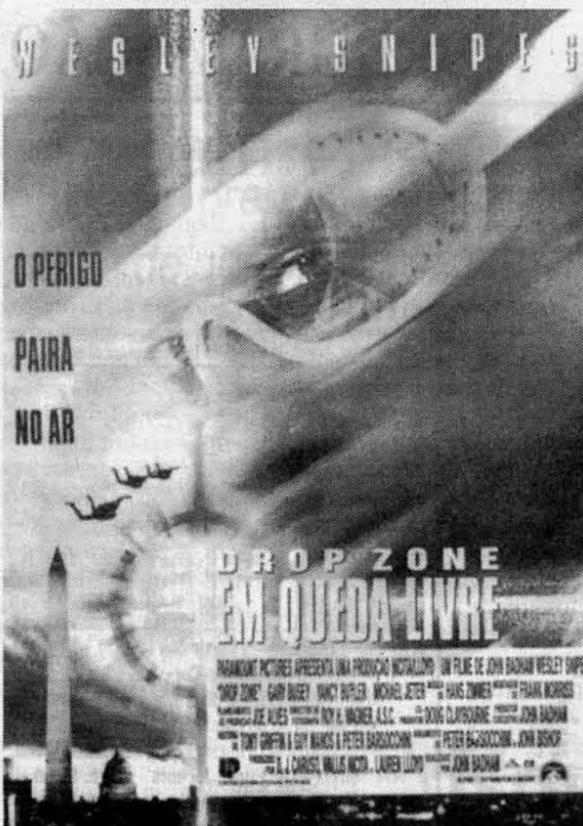
"O desafio não estaria completo sem o encontro com uma jovem cantora, obcecada pelo espírito do fado, Teresa Salgueiro. Febril, tímida e apaixonada, ela faz da emoção o centro da gravidade do mundo. A sua voz brinca como o gato e o rato com o destino, o silêncio, o mar...", conclui o "Le Monde".

"Lisbon Story", que estreou ontem em Paris e foi apresentado no Festival de Cannes, tem sido extremamente bem recebido pela crítica francesa.

Paris está inundada de cartazes promocionais da obra de Wim Wenders, enquanto as grandes rádios francesas difundem extractos da música dos Madredeus, que ilustra o filme.

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO 742504
2.ª SEMANA



14h05 - 16h35 - 19h05 e 21h35

APOIOS:



M/16 ANOS

CINE SANTA MARIA

APRESENTA
SEAN CONNERY
EM

"CAUSA JUSTA"



14.30 - 17.00 - 21.30

Apoio:



M/12 anos

CINE-JARDIM

2.ª SEMANA

Agarrem esse Bebé

UM FILME DE IMENSA TERNURA E CONVIVIDADE

15H00 - 17H30 - 21H30

M/6 anos

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente pouco nublado.
Vento fraco (inferior a 15 Km/h).
(Previsão)



AMANHÃ

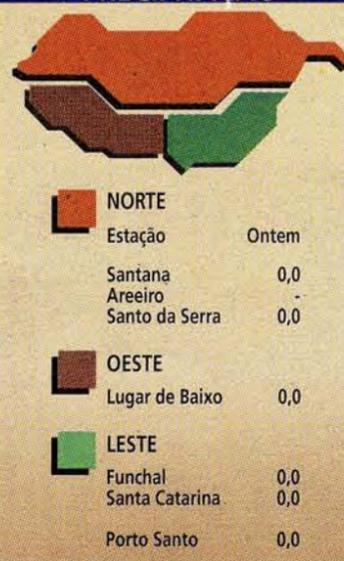
Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco a moderado de Norte
(10 a 25 Km/h).
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

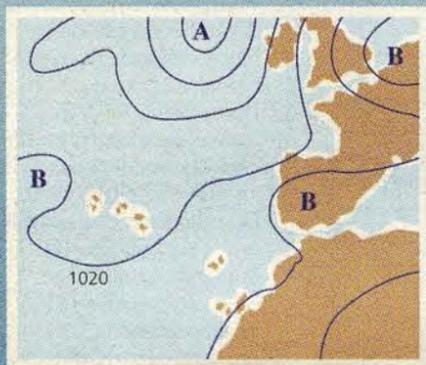
Períodos de céu muito nublado.
Vento Norte fraco a moderado (10 a 25 Km/h).
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	29	18	Muito nublado
Madrid	30	15	Chuva
Londres	20	8	Pouco nublado
Paris	20	10	Muito nublado
Bruxelas	14	4	Muito nublado
Amsterdão	14	8	Pouco nublado
Luxemburgo	17	6	Pouco nublado
Genebra	20	12	Muito nublado
Roma	22	13	Pouco nublado
Oslo	17	12	Chuva
Copenhaga	16	10	Pouco nublado
Estocolmo	23	10	Bruma
Helsínquia	19	8	Muito nublado
Berlim	20	10	Muito nublado
Viena	20	14	Muito nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0641123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11\$50 por impulso de 3,7 segundos.

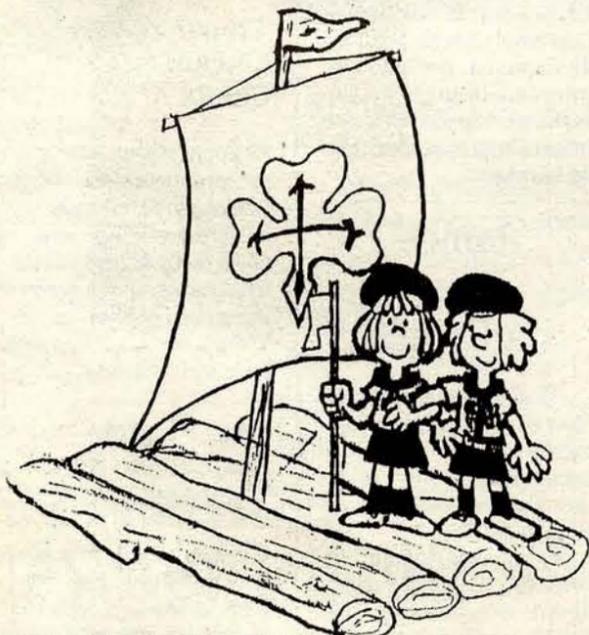
Regionalíssimo no PEF

A Informação que às meias horas acontece.
Entre as 9h30 e as 17h30 a notícia sempre actual

92 FM - Posto Emissor do Funchal

VIAGEM ÀS DESERTAS

DIA 11 DE JUNHO



BILHETES À VENDA NA

ASSOCIAÇÃO GUIAS DE PORTUGAL
RUA DO CARMO, 31 TELEF: 228995

FAÇA JÁ A SUA RESERVA!



Cursos de Informática

Início 3 de Julho

Curso 1		Curso 2	
Módulos	Horas	Módulos	Horas
Ambiente Windows 3,1	18	Informática & Computadores	12
Tratamento de Texto Word 6,0	24	Sistema Operativo MS-DOS 6,2	24
Folha de Cálculo Excel 5,0	24	Ambiente Windows 3,1	18
Base de Dados Access 2,0	24	Tratamento de Texto Word 6,0	24
		Folha de Cálculo Excel 5,0	24
		Base de Dados Access 2,0	24
Total	90	Total	126

Curso Completo

Módulos	Horas
Informática & Computadores	12
Sistema Operativo MS-DOS 6.2	24
Ambiente Windows 3.1	18
Tratamento de Texto Word 6.0	24
Folha de Cálculo Excel 5.0	24
Base de Dados Access 2.0	24
Contabilidade Geral	60
Informatização da Contabilidade	24
Total	210

Serform 743803

Avenida Luís de Camões, nº 20 R/c

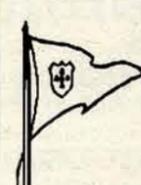


CONDIÇÕES ESPECIAIS DE INSCRIÇÃO

Faça-se cliente da CABO TV e veja connosco os melhores espectáculos.
Basta ligar o 766131.

Isto só é válido para as zonas já cobertas.

E VENHA CONNOSCO AO GP DE PORTUGAL



NATAÇÃO ESCOLA DE VERÃO "OS DELFINS"

- Para crianças e adultos
- Meses de Julho, Agosto e Setembro
- Piscinas: Magnólia, Levada e Francisco Franco
- Inscrições: Clube Naval, S. Lázaro
Telefone: 224661

MÉDIO ORIENTE

Kohl estende a mão a Israel



A memória do holocausto nazi esteve sempre presente durante a visita do chanceler alemão.

- O chanceler Helmut Kohl reafirmou o apoio político e financeiro da Alemanha ao processo de paz no Médio Oriente ao concluir, em Jerusalém, uma digressão de sete dias na região.

O chefe do Governo de Bona considerou igualmente "milagroso" o bom nível das relações entre Israel e a Alemanha, tendo em conta o peso da história e o genocídio dos judeus levado a cabo pelos nazis durante a Segunda Guerra Mundial.

Falando numa conferência de imprensa dada conjuntamente com o seu homólogo israelita Yitzhak Rabin, o chanceler alemão prometeu empenhar-se, tan-

to no seu país como ao nível da União Europeia, no sentido de uma maior expressão do auxílio a prestar aos países do Médio Oriente.

"Tudo farei para que a União Europeia tome consciência de que a estabilidade social é um objectivo da máxima urgência no Médio Oriente", declarou.

"Quando mais de 50 por cento da população está no desemprego há manifestamente um acentuado défice de estabilidade social", disse,

recordando ser precisamente neste terreno que a oposição palestina ao processo de paz encontra a sua força.

"Não devemos deixar campo livre aos terroristas que representam um perigo para a paz nesta região e no mundo", acrescentou, considerando não haver alternativa ao processo de paz.

Neste seu regresso ao Médio Oriente, onde já esteve em 1983, o chanceler teve uma série de conversações com dirigentes egípcios,

os, jordanos, palestinianos e israelitas.

Numa cimeira, segunda-feira, com o primeiro-ministro israelita Yitzhak Rabin e o rei Hussein da Jordânia, Kohl teve oportunidade de afirmar o seu apoio à cooperação israelo-jordana na construção de um sistema de barragens nos rios Jordão e Yarmuk, seu afluente.

"Espero que um estudo de viabilidade esteja concluído em Dezembro. A Alemanha participará nesse projecto, tal como a União Europeia", assegurou o chanceler.

Noutro encontro, quarta-feira, com o líder da OLP, Yasser Arafat, no enclave autónomo de Jericó (Cisjordânia), Kohl prometeu um auxílio imediato de 7 milhões de dólares e encarou outras formas de assistência.

Yitzhak Rabin declarou-se, entretanto, mais fortalecido no seu empenho em seguir o caminho da paz. "Esta visita veio reforçar e estimular o processo de desenvolvimento da paz nos seus aspectos políticos, económicos e sociais", disse.

O primeiro-ministro considerou, por outro lado, "muito boas" as relações israelo-alemãs simbolizadas — disse — no acordo de princípio firmado entre a indústria automóvel Volkswagen e uma companhia israelita, o qual prevê um investimento de 100 milhões de dólares no mar Morto para a extracção de magnésio.

Foz Côa tem apelos estrangeiros

Dezenas de especialistas em paleolítico superior de diversos países enviaram um abaixo-assinado ao Presidente da República e ao primeiro-ministro pedindo a suspensão das obras no Côa, disse ontem à agência Lusa o arqueólogo João Zilhão.

João Zilhão, presidente da Secção de Pré-História da Associação dos Arqueólogos Portugueses, explicou que as cartas já devem estar na posse de Mário Soares e Cavaco Silva, e que foram enviadas no final de Maio.

Os especialistas tomaram a decisão quando participavam num congresso internacional, em Barcelona, sobre o mundo mediterrânico depois da era pleniglacial (que corresponde a cerca de 18.000 antes do nascimento de Cristo).

Nas cartas, os especialistas salientam a importância do conjunto da arte rupestre de Foz Côa pela sua antiguidade e extensão, e dizem que a sua localização é "uma novidade de grande importância para os estudos de arte paleolítica mundial".

"Solicitamos respeitosamente que considere que a única forma de permitir que este património da humanidade seja estudado convenientemente e conhecido em todo o mundo é a suspensão dos trabalhos da barragem de Foz Côa, seguindo a recomendação da comissão enviada pela UNESCO", afirmam os especialistas.

Também a Associação dos Arqueólogos da Galiza enviou cartas aos principais responsáveis políticos de Espanha, pedindo que intercedam junto do Governo português para que interrompa a construção da barragem.

James Bond na Região

O actor inglês Roger Moore, que ficou mundialmente conhecido pela interpretação do papel de James Bond, encontra-se na Região em férias.

O actor participou em cerca de metade dos episódios de aventuras da série "007", onde deu vida ao agente de Sua Magestade mais conhecido em todo o mundo. Roger Moore encontra-se hospedado no hotel Reid's, devendo permanecer mais alguns dias entre nós.

NO FECHO

Sérvios aceitam reabertura de corredor

Os sérvios da Bósnia aceitaram ontem a reabertura de um corredor humanitário em direcção a Sarajevo, após negociações com uma delegação da ONU, que decorreram no seu bastião de Pale, a sueste de Sarajevo. A estrada Metkovic-Sarajevo, via Kiseljak, será reaberta "muito proximamente", disse à imprensa Nikola Koljevic.

Soldados britânicos interceptados

Uma patrulha de 15 soldados britânicos em missão de reconhecimento no monte Igman, na Bósnia-Herzegovina, foi ontem interceptada num posto de controlo das forças bósnias, informou a FORPRONU. Os soldados britânicos, que fazem parte da guarda avançada de unidades chegadas recentemente à Bósnia central, tinham previamente garantido as necessárias autorizações de deslocação no território, precisou o tenente-coronel Gary Coward, o porta-voz da FORPRONU.

EUA podem levantar embargo

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem, por ampla maioria, uma proposta para levantar unilateralmente o embargo de armas à Bósnia. O presidente norte-americano, Bill Clinton, tem pugnado por uma posição contrária ao levantamento do embargo.

Tropas russas atacam Chatoi

As tropas russas estão a preparar uma ofensiva contra Chatoi, um dos últimos baluartes estratégicos na posse dos independentistas tchetchénos, após a queda do seu quartel-general em Vedeno, revelou ontem uma fonte militar russa.

José Patrício despede-se de Washington

O embaixador de Angola nos Estados Unidos, José Patrício, ofereceu ontem uma recepção de despedida na sua residência, em Bethesda, Maryland. José Patrício deixa a capital dos Estados Unidos até ao fim deste mês, indo assumir as funções de embaixador de Angola em Lisboa.

RESTAURANTE AS VIDES

VENHA SABOREAR A MAIS TÍPICA ESPETADA REGIONAL SEMPRE COM CARNE BOA E FRESCA

A TRADIÇÃO DA GASTRONOMIA MADEIRENSE AO SEU DISPOR

MILHO, BATATA FRITA C/ ALHO E ORÉGÃOS LEGUMES, BOLO-DO-CACO, VINHO DA REGIÃO...

HORÁRIO: DAS 12 ÀS 24 HORAS — TELEF.: 945322

SÍTIO DA IGREJA — EST.º CÂMARA DE LOBOS



CONDIÇÕES ESPECIAIS DE INSCRIÇÃO

Faça-se cliente da CABO TV e veja conosco os melhores espectáculos. Basta ligar o 766131.

Isto só é válido para as zonas já cobertas.

E VENHA CONNOSCO AO GP DE PORTUGAL

Grupo Pestana critica
Governo pela diminuição
das verbas para a
promoção turística.

4

ECONOMIA e Empresas



Construção
com novas
regras.



BIC tenta
voar
sózinho.

7

6

Turismo promove-se no Brasil

A inauguração da exposição da mais importante colecção privada de arte portuguesa contemporânea, em São Paulo, marcou o "ponto alto" do primeiro dia da visita da missão oficial e empresarial de turismo ao Brasil.

Inaugurada pelo ministro do Comércio e Turismo, Faria de Oliveira, na quarta-feira, a exposição "Colecção Manuel de Brito" reúne mais de uma centena de obras da pintura da década de 1910 aos nossos dias, da autoria, nomeadamente de Pablo, Menez, Almada Negreiros, Júlio Pomar, Amadeo de Souza Vieira, Ana Vidigal e Vieira da Silva.

Pertencente a Manuel de Brito, também presente na cerimónia de inauguração, a mostra representa o acervo e selecção de um dos mais conhecidos e activos galeristas portugueses.

Patente ao público brasileiro no MASP (Museu de S o Paulo) de 08 a 23 de Junho, a colecção esteve exposta no Museu do Chiado, em Novembro de 1994, integrando o programa "Lisboa, Capital Europeia da Cultura".

A inauguração contou com a presença do Presidente do MASP, Júlio Neves, e da Directora do Instituto Português de Museus, Simonetta Luz Afonso.

Considerada como uma das mais significativas exposições do ano, a "vernissage" suscitou o interesse da comunicação social e da sociedade paulista, que compareceram "em força" ao Cocktail, onde não faltaram os casacos de peles, algumas calças de ganga e até caras conhecidas das telenovelas brasileiras, entre centenas de pessoas.

JARDIM COM QUEIXA DE JAIME RAMOS

Cimenta Pereira

- A Cimentos Europa queixou-se a João Jardim que Pereira de Gouveia anda a bloquear o negócio. Por causa de terrenos na Zona Franca. Este nega tudo.

É a guerra no "mundo laranja". Jaime Ramos, o grande dinamizador da Cimentos Europa, queixou-se a Alberto João Jardim de forças de bloqueio à criação da empresa. Porque acha que Pereira de Gouveia está a inviabilizar o uso de uma parcela de terreno na Zona Franca Industrial, que a Cimentos Europa pretende.

O Secretário Regional da Economia nega tudo. Diz que a Secretaria de Economia não tem terrenos próprios na Zona Franca e que não está a empatar nenhum processo de formação da empresa. O que é refutado por outros membros da futura Cimentos Europa.

Segundo apurámos, João Jardim ainda não se manifestou, mas a nova cimenteira tem um aliado de peso: Jorge Jardim Fernandes, titular do Equipamento Social. Que quer ter o cimento mais barato para as obras públicas.



João Jardim, Pereira de Gouveia e Jorge Jardim Fernandes. Ou a luta de interesses ente a Cimentos Madeira e a Cimentos Europa.

PÁGINA 5

E E M T E M A C O B R A R 7, 5 M I L H Õ E S

Sector público continua sem pagar

PÁGINA 4



CITAÇÕES

“Vinte anos depois do 25 de Abril, e depois de dez anos de Cavaco/maioria absoluta, continuamos sem resposta. Vamos ser (somos) bons em quê? Que opções estratégicas estão definidas e assumidas para que os portugueses tenham o seu rumo e o seu futuro identificados?”

HORÁCIO PIRIQUITO, SEMANÁRIO ECONÓMICO, 02/06/95

“Não queremos o pelotão da frente”

VÍTOR CONSTÂNCIO, O INDEPENDENTE, A POSIÇÃO DO PS SOBRE O PROCESSO DA MOEDA ÚNICA, 02/06/95

“É curta a memória dos homens. A de alguns políticos e gestores para além de curta é perversa.”

LUIS MARQUES, IN EXPRESSO, 03/06/95

“O desenho escolhido para comemorar o Dia Nacional da Energia deste ano é uma bola cortada ao centro por um retângulo ao alto. De um lado, o amarelo raído: o Sol. Do outro, o azul: a Terra. Ao centro: o laranja. Foi este o pormenor mais intrigante. Ninguém soube explicar. Nem o secretário de Estado da Energia. Seria para perpetuar algo?”

8ª COLUNA, IN DN DE LISBOA, 05/06/95

“Os impostos são pura e simplesmente um roubo, já que não são voluntários.”

MURRAY ROTHBARD, CITADO POR PEDRO ARROJA, IN DN DE LISBOA, 05/06/95

“O Estado é a mais vasta e mais formidável organização criminosa de todos os tempos.”

IDEM

“Os detentores do poder político são as únicas pessoas da sociedade que podem obter o seu rendimento sob a ameaça da força.”

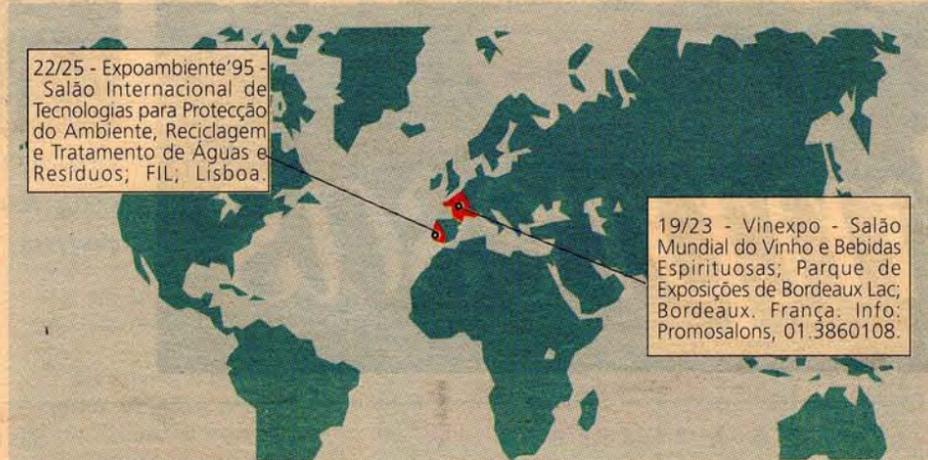
IDEM

“António Guterres falhou na previsão do PIB. O Ministério das Finanças habitualmente falha no apuramento dos impostos. As empresas de sondagens não acertam uma previsão eleitoral. (...) E a série não tem fim. (...) Ora, se nem as instituições públicas ou empresas privadas acertam nos números, porque será exigível que os políticos os conheçam?”

GOUVEIA DE ALBUQUERQUE, IN DN DE LISBOA, 05/06/95



AGENDA



JUNHO

- 10/18 - Autocasião - Mercado de Veículos Usados; FIL; Lisboa.
- 15/17 - Mocap - Mostra de Calçado Português; Expor; Porto.
- 15/18 - SIROR - Salão Internacional das Pedras Naturais; FIL; Lisboa.
- 19 - Conferência “Redes SNA e Multidomínio”; Organização do Instituto IBM; Lisboa.
- 19/20 - Colóquio “Negociar com eficácia”; Organização da AESE-Escola de Direção e Negócios; Hotel Ritz; Lisboa.
- 19/23 - Vinexpo - Salão Mundial do Vinho e Bebidas Espirituosas; Parque de Exposições de Bordeaux Lac; Bordeaux, França. Info: Promosalons, 01.3860108.
- 20/21 - Seminário “Sistemas de Comunicação com

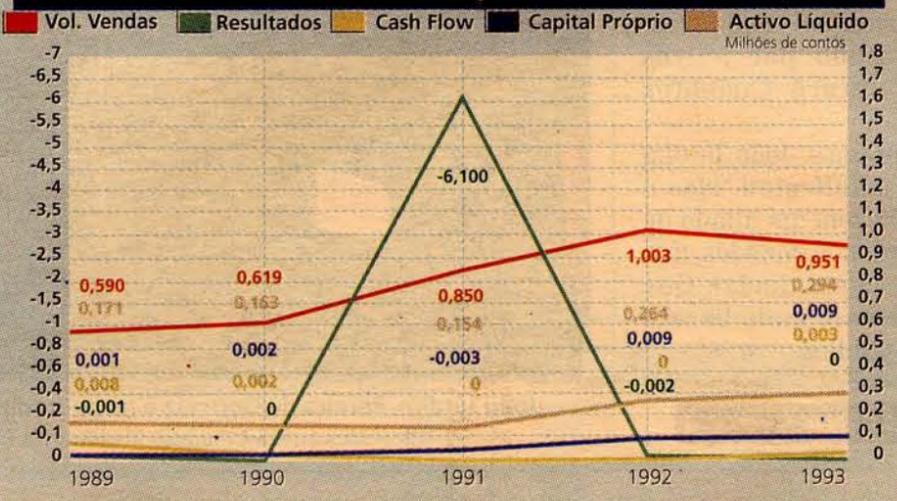
- espelhamento espectral”; Organização da Fundetec; Lisboa. Info: 01.310040.
- 21 - Seminário Internacional “Information Highway”; Organização da Factor de Equilíbrio; Lisboa.
- 22 - Seminário “Gestão da Qualidade para Gestores de Empresas de Software”; Organização da Fundetec; Lisboa. Info: 01.310040.
- 22 - Seminário “Comércio Internacional e internacionalização”; Organização da AERLIS-Associação Empresarial da Região de Lisboa; Pavilhão da Luz e Amizade; Lisboa.
- 22/23 - Curso de Gestão de Financiamento do FSE; Organização da Homens & Sistemas; Rua Rodrigo da Fonseca; Lisboa. Info: 02.5508424.
- 22/25 - Expoambiente'95 - Salão Internacional de Tecnologias para Protecção do Ambiente, Reciclagem e Tratamento de Águas e Resíduos; FIL; Lisboa.
- 23/27 - Metaltech China'95 - Feira Internacional de Máquinas para trabalhar madeira; Xangai; China. Info: ANIM - Associação Nacional das Indústrias de Madeira, 02.324016.
- 27/1 - ExpoLisboa - 3ª Exposição e Conferência Internacional para a Modernização Económica e o Desenvolvimento de Lisboa; Organização da Ambelis; FIL.
- 28 - Seminário “Responsabilidade dos Administradores”; Organização da MGI-Management Global Information; Hotel Meirdien; Lisboa. Info: 01.4107434
- 28 - Seminário “Administração Avançada em Netware 4.0”; Organização da Geslógica; Lisboa.



A SUA EMPRESA NAS 100 MAIORES

Tranvex: negócios duplicaram

Resultados da TRANVEX NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL (89/93)



A Tranvex-Navegação e Comércio Geral é uma das empresas transitárias mais conhecidas da Madeira, tendo o seu administrador, Emanuel Macedo já ocupado cargos associativos na ACIF, na Mesa dos Transitários. Totalista das “100 Maiores”, a Tranvex viu o seu volume de negócios duplicar entre 1989 e 1993, passando dos 590 mil contos para os 951 mil (61,1%), ten-

do atingido mesmo o tecto do milhão de contos em 1992, em plena guerra de fretes marítimos na Região. A acompanhar o acréscimo do volume de vendas, o activo líquido subiu 71%, dos 171 mil contos de 89 para os 294 mil contos registados há dois anos. Menos interessantes, os indicadores de rentabilidade como os resultados líquidos, que quando foram positivos, nunca chegaram

aos mil contos. De resto, têm sido quase sempre negativos, atingindo número recorde em 1991 com seis mil contos. O “cash flow” desceu 62,5%, de oito mil contos em 89 para apenas três mil em 1993, enquanto o capital próprio chegou a ser negativo em 1991 (três mil contos) para depois crescer até aos nove mil contos. Entre 89 e 93 verificou-se um acréscimo de 800%.



PLANETÁRIO

Uma empresa nova (2)

FRANCISCO LOPES DOS SANTOS

Da satisfação das necessidades à abertura aos prazeres

Nos anos vinte, apenas uma em cada mil famílias europeias conseguia poupar o suficiente para pagar o seu funeral, de forma condigna. Viviam-se, então, um contexto de pobreza generalizada, com algumas excepções. Em consequência, a empresa assumiu a missão de produzir, massivamente, riqueza. Quando, hoje, se dá uma vista de olhos à Aldeia Global, continuamos a encontrar regiões de extrema pobreza, mas há uma alteração radical nas expectativas face a isso. É que, actualmente, nenhum cidadão acha isso natural e aceitável, enquanto que nos anos vinte tal era tido como normal e vulgar. O que hoje se designa de pobreza começa a um nível, que outrora seria, pelo menos, de vida mediana. As expectativas mudaram fruto de um estado de certa abundância.

Se exceptuarmos as regiões onde ainda existem fortes carências primárias e nos centrarmos nas regiões ditas desenvolvidas, notaremos, também, que as expectativas e os comportamentos de consumo estão em acelerada mudança, nomeadamente na passagem do consumismo das gerações pós-guerra para a aquisição reflectida.

Há duas novas qualidades que alteram quase tudo em relação ao velho paradigma da economia de escala e da concorrência: - Primeiramente, os cidadãos e as organizações não parecem muito dispostos a consumir muito mais; - Em segundo lugar, os cidadãos e as organizações parecem seguir cada vez menos padrões previsíveis de consumo.

De facto, quer porque cada dia tem apenas 24 horas, quer devido a uma certa interiorização ética anti-consumista, os cidadãos e as organizações já não hesitam na escolha do concorrente A ou B, para adquirirem o produto X, mas sim sobre se vale a pena comprar o produto X, tendo tendência a con-

siderar cada vez mais produtos supérfluos comparativamente a critérios de um passado não muito distante.

A questão do padrão de consumo está também patente no que se designa de consumidor “camaleão” que pode ser exemplificado na imagem do “indivíduo que chega em carro de luxo, vestido de jeans para comer um hamburger no mais plebeu dos Fast Food”.

Os clientes tenderão a aderir mais a situações do que a produtos ou a serviços. Exceptuando um conjunto de necessidades básicas que serão resolvidas por atacado, o padrão de comportamento será prioritariamente o prazer situacional de realizar uma aquisição. Prazer e satisfação em vez de produtos ou serviços serão os factores de sucesso comercial, o que coloca como questão fundamental a Qualidade de Serviço.

Esta realidade aplica-se também ao “Business to business”, embora tal pareça menos visível, nomeadamente em relação a tudo o que está relacionado com a comodidade e o desenvolvimento do cliente interno ou seja, dos colaboradores - da empresa cliente.

Do factor humano ao homem empreendedor

As expectativas humanas face ao trabalho - ou à carreira, se se preferir - estão também em mudança e são de uma importância decisiva quer para as mudanças sociais, quer para a competitividade da organização.

Este tema pode ser abordado a partir de duas questões:

- Os cidadãos preferem actividades de trabalho com “standard” bem definido e delimitado ou, ao invés, orientações e regras flexíveis a partir das quais possam desenvolver e dirigir um processo próprio, individualmente ou em equipa?

- Os cidadãos desejam padrões definitivos e quantificáveis como metas a atingir ou preferem uma via de melhoria e evolução permanente a partir de níveis de aceitação mínima, cada vez mais qualitativamente exigentes?

(continua)





TURISMO

"TUI" quer hotéis "RIU" na Madeira

- O operador turístico alemão, "TUI", quer construir uma série de hotéis na Madeira através da cadeia espanhola "RIU". Na base das construções está a grande qualidade que as caracteriza.

A TUI está fortemente empenhada em implantar uma série de hotéis na Madeira.

Segundo referiu ao DIÁRIO o director geral da "Miltours - Madeira" - que representa o operador alemão na Região - a visita de um dia (no último sábado), dos patrões da TUI e da cadeia hoteleira espanhola: "RIU", deixou uma boa impressão.

E foi tão boa que consideram que a questão do aeroporto não constitui grande obstáculo. Não obstante, o facto de se antever a concretização da ampliação do aeroporto, veio animá-los ainda mais.

Contudo, Duarte Correia diz que nada está assente em relação a projectos. Para já, "são ideias e intenções".

Ideias e intenções que terão de ultrapassar algumas questões antes de avançarem.

Mesmo assim, a possibilidade de introduzir novos hotéis na Madeira está bem encaminhada. O mesmo não se pode dizer em relação a Porto Santo.

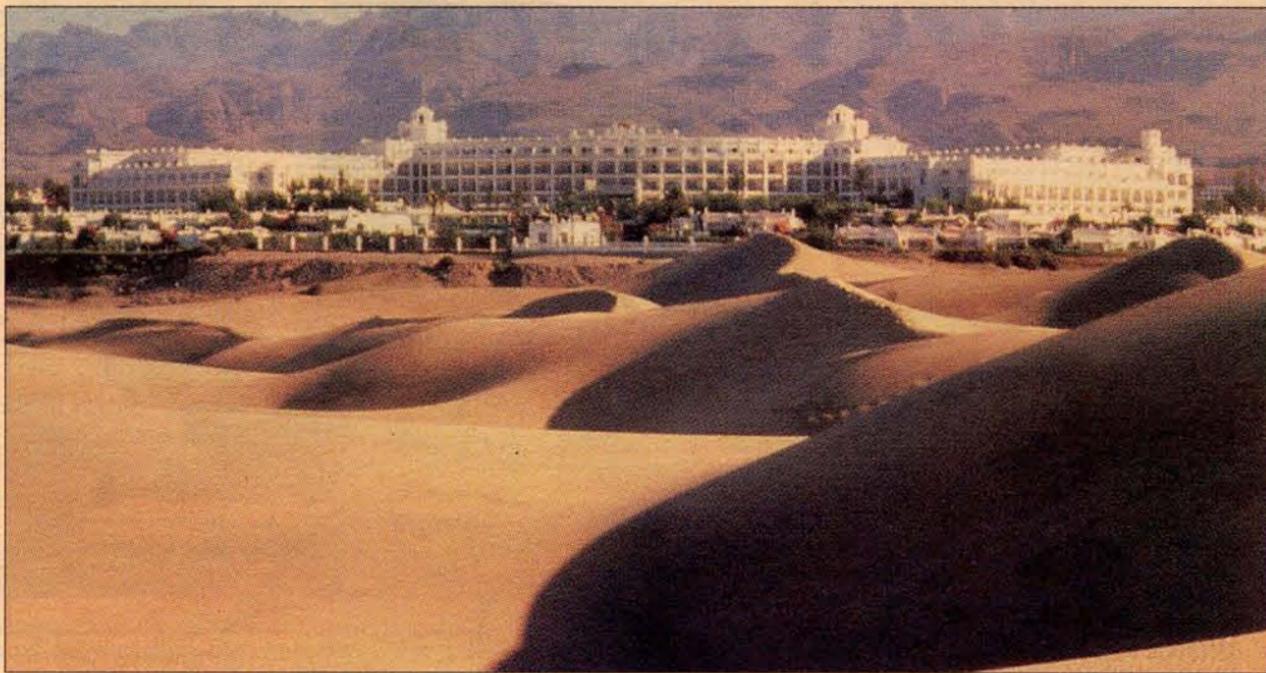
Duarte Correia diz que a "TUI" vai encomendar um estudo pormenorizado de Porto Santo para apurar a viabilidade da construção de um hotel na "Ilha Dourada". Tudo porque, apesar de terem ficado bem impressionados

com as características da ilha, depois de sobrevoá-la e visitá-la, aperceberam-se de dois pormenores que, se podem passar despercebidos à maioria das pessoas, para quem é dono de um grupo tão forte como a "TUI" não é bem assim.

As copas das árvores voltadas para sul e a areia da praia sempre lisa levantou uma série de perguntas. Duarte Correia explicou o que é, na realidade, o tempo em Porto Santo, minorando, como é óbvio, a primeira leitura dos homens da "TUI". Mesmo assim, vão encomendar o estudo já referido, com o intuito de saber o que se passa com o tempo na ilha.

Daí que, neste momento, o que se pode dizer é os próximos tempos vão ser importantes para a Madeira e Porto Santo. Em jogo vai estar a decisão de implantar, ou não, os hotéis "RIU" no arquipélago.

Conforme teve oportunidade de acentuar Duarte Correia, a introdução da cadeia "RIU" na Região seria altamente benéfica para a hotelaria madeirense, sobretudo pela qualidade que caracteriza as suas unidades. Qualidade essa que é cada vez mais procurada, acima de tudo pelo turista alemão, cada vez mais exigente com os padrões de atendimento



A imagem do hotel "RIU Palace Maspalomas" (na Praia do Inglês, em Grã Canária) ilustra bem a qualidade das unidades que a "TUI" quer introduzir na Madeira.

nos seus destinos de férias.

Ora, como é do domínio público, a "TUI" - o maior operador europeu e o terceiro mais poderoso do

mundo inteiro, que movimenta anualmente qualquer coisa como 6,2 milhões de clientes; qualquer coisa como três quartos da

população portuguesa - é proprietária de metade da cadeia "RIU". Logo, tendo em linha de conta que o turismo alemão está a crescer a olhos vistos na Madeira, depressa concluímos que a introdução destes hotéis seria juntar o "útil ao agradável". Ou seja, aumentar o número de camas com qualidade com a subida de turistas germânicos.

A título de curiosidade, a "Miltours" prevê trazer à Madeira até 31 de Outubro do corrente ano (desde Novembro de 1994) entre 35 a 39 turistas. Este aumento representa, em termos percentuais, cerca de 38 pontos, em relação a idêntico período do ano anterior.

A nível global, a Madeira registou a entrada de 116 705 turistas alemães

em 1994, contra os 86 667 de 1993 e os 88 205 de 1992.

Recorde-se que o director da "Miltours" teve oportunidade de acompanhar o presidente e o director da "TUI", Ralf Corsten e Marc Pasture, respectivamente, bem como o patrão da cadeia "RIU", Luis Riu, desde o Algarve até às ilhas de Porto Santo e da Madeira. Ao mesmo tempo que representava os interesses da sua empresa, também fazia o papel de relações públicas da Região.

A cadeia "RIU" é a terceira maior de Espanha. Nos 34 hotéis do grupo existem 6 978 quartos e 13 878 camas (menos três mil que as existentes em toda a Madeira).

PAULO CAMACHO



Duarte Correia salienta a qualidade acrescida que os hotéis "RIU" poderão representar para a Madeira.

ESPECIALISTA EM PROMOÇÃO

Madeira deve continuar a manter a diferença

A Madeira tem a virtude de ser um destino turístico por excelência. Segundo José Carrasco (um dos mais conhecidos e reputados especialistas de marketing turístico em Portugal), a Madeira é uma zona onde ainda se respira.

Para o professor do Instituto Superior de Novas Profissões e da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, esta situação não pode ser dita em relação a outros destinos, uma vez que muitos "estão saturados".

José Carrasco considera, por isso, que a Madei-

ra deve continuar a manter a sua diferença. Tarefa que reconhece ter sido bem desenvolvida pelos governantes e todo o "trade" turístico regional.

Foi precisamente esta realidade que o especialista teve oportunidade de falar no seminário para gestores hoteleiros denominado "Que futuro para a Madeira?", que ontem decorreu no Funchal.

Conforme teve oportunidade de referir, então, a Madeira está numa fase de transição a nível de turistas. Carrasco refere que o turismo tradicional tende a desaparecer. Daí que



José Carrasco reconhece que a Madeira tem mantido bem a sua diferença.

aconselhe a Madeira a saber adaptar-se a esses desafios.

Confrontada com esta realidade, a directora regional de Turismo, que esteve presente no seminário, reconheceu que o turismo de hoje é muito diferente do que existia, por exemplo, há 50 anos. Conceição Estudante diz que isso não constitui novidade para ninguém.

Aliás, a principal responsável pela promoção institucional da Madeira além fronteiras venceu bem que este fenómeno não está circunscrito à Região. É uma alteração que se verifica em todo o mundo.

Quanto a eventuais alterações para fazer face aos novos desafios, Conceição Estudante deixou claro que há uma questão que a Região não vai abdicar em circunstância alguma: as características que nos distinguem. "Não há

que mudar muito as nossas características. Características que traduzem a nossa identidade", acentua.

A este propósito, realçou que, no capítulo da qualidade, a Madeira não pode mudar. "É uma característica da qual não vamos fazer cedências".

A título de curiosidade, a directora regional de Turismo lembrou o que o patrão da "TUI" lhe havia transmitido durante a sua visita-relâmpago à Região, no último sábado: a Madeira tem de continuar a apostar na qualidade para marcar a diferença.

Quanto ao referido seminário, resta acrescentar que os principais destinatários foram os profissionais de hotelaria, como directores gerais, administradores, directores financeiros e de departamento.

REGIÃO REGIONAL P.C.

RESULTADOS LÍQUIDOS CAEM 17 %

EEM culpa entidades oficiais



Rui Relvas aponta para João Dantas. Será que o ex-presidente da Câmara do Funchal ainda não pagou a conta da luz da sua vigência?

- Os lucros da EEM desceram 17%. Porque a empresa ainda não conseguiu cobrar os créditos do sector público. Que já vão nos 7,5 milhões de contos. Uma vez mais, a EEM promete que, em 1995, não perdoa.

9 4 voltou a repetir 1993. A Empresa de Electricidade da Madeira tornou a culpar as "entidades oficiais" pela diminuição dos seus resultados líquidos que, no ano passado, desceram 17%, de 166 mil contos para 137 mil contos.

Segundo uma fonte da administração da empresa, "esta quebra de resultados explica-se pelo grande acréscimo do crédito sobre as entidades oficiais", que atingia em Dezembro de 1994 cerca de 7,5 mi-

lhões de contos, contra os 5,9 milhões de contos registados em 1993. Aliás, o sector público é responsável por 70% da facturação total da empresa.

O problema é que a EEM pouco fez no ano passado para resolver este problema, e o que ainda realizou não surtiu quaisquer efeitos nas suas contas. Para a nossa fonte, "este valor é já praticamente incomportável e bloqueia a capacidade de auto-financiamento da empresa nos próximos tem-

pos". Pior: segundo o nosso interlocutor, "a vulnerabilidade e sensibilidade ao custo do dinheiro são já excessivas, devido essencialmente ao elevado peso do passivo que urge estabilizar", disse, citando o relatório e contas da empresa que será apresentado na próxima semana.

A nossa fonte admite que "se não foi ainda possível resolver a situação do crédito sobre o sector público, conseguiu-se mesmo assim realizar o plano de investimentos previsto",

penalizado pelo grande aumento do endividamento, que ascendeu em 1994 aos 20,7 milhões de contos, uma subida de quase 30%.

Deste modo, as cobranças difíceis - principalmente autarquias e Governo Regional - serão alvo em 1995 da "máxima prioridade" por parte do Conselho de Administração. Afinal de contas, uma promessa que vem já dos anos anteriores e que até hoje nunca foi cumprida.

No entanto, é convicção dos responsáveis da EEM que "em 1995 terá que ser" tendo sido já entregue um estudo sobre a relação empresa/cliente efectuado pela Internet - Electricidade Internacional de Portugal, que prevê uma nova filo-

sofia a aplicar ao actual sistema tarifário, a fim de "contribuir para uma maior eficácia nas relações entre preços e regras de facturação".

O estudo - inédito na empresa - servirá igualmente para implementar uma maior utilização "racional de energia" por parte dos consumidores.

Mas, a condescendência da EEM com as "entidades oficiais" não foi a única causa para a quebra de resultados da empresa.

"Um ano muito seco também não ajudou, já que a empresa foi obrigada a subir os custos relacionados com a aquisição de combustíveis devido à pouca rentabilidade dos recursos hídricos", salienta a nossa fonte. Por outro lado, as despesas financeiras cresceram 26% e, "apesar da empresa ter obtido taxas de juro favoráveis e uma boa conjuntura cambial, o nível de endividamento subiu cerca de cinco milhões de contos", acrescentou.

Por seu lado, a procura do consumo cresceu apenas 4%, muito abaixo do que a empresa aguardava, tendo-se reflectido tal facto nas vendas globais.

Indicadores positivos vão para o acréscimo do "cash flow", de 2,2 milhões para 2,6 milhões e para a subida de 5% dos capitais próprios.

A empresa ainda não apresentou o seu relatório e contas do ano passado, devendo fazê-lo durante a visita de Cavaco Silva à Madeira.

M.M.



ACIF prossegue plano de formação.

Propriedade industrial na ACIF

A ACIF leva a efeito um seminário sobre propriedade industrial no próximo dia 26 de Junho, no âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre a associação madeirense e o INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

O seminário, de livre acesso e que vai decorrer no auditório da Secretaria Regional da Economia, vai contar com a presença de Paulo Serrão, Margarida Bandeira e Luísa Guerreiro, do INPI, e irá discorrer sobre variados temas fundamentais sobre a propriedade industrial.

Entre os assuntos a abordar, destaca para sessões informativas sobre escolha, protecção e gestão de marcas colectivas; denominação de origem; modelos e desenhos industriais; concepções sobre modelos de concorrência e previsão de tendências.

Mais informações e inscrições deverão ser efectuadas na sede da ACIF.

GESTÃO GLOBAL

Cinco equipas da Madeira



A Madeira está presente na Gestão Global'95 com cinco equipas, um número aquém do esperado, mas possível face às actuais circunstâncias.

Assim, participam as equipas da Taboada & Barros; A Malta do Cabo/Cabo TV; Super Sá; Siram/UMA e Madeira Engineering. As primeiras duas são já repetentes na Gestão Global, tendo alcançado resultados meritórios na edição do ano passado. As restantes três formações são novidade,

destacando-se a equipa da Siram, a única a procurar apoio junto da Universidade, afinal um dos objectivos da Gestão Global.

A primeira jogada deste evento terá lugar a 20 de Junho, após ter sido adiada pela SDG, empresa que organiza o jogo, já que alguma documentação chegou atrasada às equipas madeirenses, segundo E&E conseguiu apurar.

As restantes jogadas da primeira fase serão disputadas a 27 de Junho, 4, 11 e 18 de Julho.

VERBAS DA PROMOÇÃO NÃO DEVERIAM BAIXAR

Pestana critica Turismo

A MJ Pestana, no seu relatório e contas de 1994, critica severamente a diminuição das verbas de promoção turística levada a cabo pela Secretaria Regional de Turismo, manifestando algum pessimismo relativamente ao futuro.

"O trade madeirense constatou, com grande preocupação, o facto de as verbas inscritas nas rubricas <Promoção Turística> e <Animação e Acontecimentos Especiais> do Orçamento Regional para 1995, serem inferiores à dos anos anteriores", escreve-se no Relatório e Contas, manifestando-se a ideia de que é imperioso "reforçar as verbas de promoção institucional e arranjar mecanismos equos de actuação, alargando os intervenientes e o raio de penetração".

Esta situação aliada ao facto do "destino Madeira continuar a ser prejudicado pela falta de transportes aéreos, tanto na época de Verão como na de Inverno" pode causar graves problemas estruturais, numa altura em que se "agravou a situação de desequilíbrio entre as variações dos principais custos operacionais e proveitos de exploração".

Para a MJ Pestana, "os primeiros têm aumentado ao ritmo da inflação portuguesa", enquanto "os segundos têm, em alguns casos, vindo a baixar o seu valor absoluto, devido à impossibilidade de anualmente indexar o preço médio de venda".

O documento conclui que "esta situação é globalmente penalizante para a hotelaria madeirense e é a primeira causa para que

o lucro bruto de operação esteja a atingir percentagens e índices de produtividade que se afastam cada vez mais das médias dos destinos de resort europeus".

A empresa do Grupo Pestana apresentou em 1994 resultados líquidos de 250 mil contos, recuperando dos prejuízos verificados no ano anterior, que chegaram aos 210 mil contos.

Para esta situação contribuiu a recuperação do fluxo turístico em 94, tendo os hotéis da empresa de Dionísio Pestana melhorado as suas taxas de ocupação, tendo tal facto influído directamente nos resultados das diversas empresas do Grupo.

A facturação global da empresa subiu dos 2,4 milhões em 1993, para 3,1 milhões em 1994, enquanto o

cash flow foi de 685 mil contos, contra os 259 mil contos de 1993.

Por outro lado, a M.J. Pestana celebrou com o Fundo de Turismo um contrato de financiamento que lhe vai permitir obter 195 mil contos "em condições particularmente vantajosas", conforme explicado aos accionistas no Relatório e Contas da empresa. Este protocolo é destinado a reestruturar financeiramente a empresa e foi já formalizado no primeiro trimestre de 1995.

Recorde-se que o Fundo de Turismo elegeu o Grupo Pestana como "partner" importante em muitas das suas acções, com especial incidência para os negócios internacionais de empresas como a Salvor, ITI e MJ Pestana.

REGIONAL E M.M.

CIMENTOS EUROPA CONTRA PEREIRA DE GOUVEIA

Terreno da Zona Franca já deu queixa a Jardim

- A Cimentos Europa quer instalar-se na Zona Franca. Mas os terrenos que pretende não estão disponíveis. Porque já estavam reservados. Um deles pela SRE, garante a SDM. Pereira de Gouveia diz que não. Mas Jaime Ramos já fez queixa a João Jardim, porque acha que estão a bloquear o processo.

A ASSICOM está a liderar o processo de criação de uma nova empresa de cimentos, a implantar na Zona Franca da Madeira, e que se denominará "Cimentos Europa".

Jardim pode desbloquear

Para o efeito, a ASSICOM constituiu um grupo de trabalho liderado por Jaime Ramos, que integra ainda representantes das empresas Tecnorocha, Avelino Farinha & Agrela e a José Avelino Pinto. Perspectivando a construção da infra-estrutura, uma fonte ligada a este grupo garante que "a ASSICOM já fez um pedido para um terreno de duas parcelas à Sociedade de Desenvolvimento da Madeira".

Contudo, "os dois requerimentos dirigidos à SDM", que partiam do princípio que as duas parcelas estavam disponíveis, obtiveram uma resposta negativa, "já que uma das parcelas foi reservada pela Secretaria Regional da Economia, enquanto que a outra foi reactivada por um

antigo concorrente, para a instalação de asfaltos", refere a mesma fonte.

A fonte ligada ao grupo de trabalho da ASSICOM reforça a ideia de que "os terrenos estavam abandonados antes da Cimentos Europa avançar", para sublinhar que "a SRE reservou realmente o terreno que nós precisávamos".

Entretanto, é certo que o projecto e as nuances desta problemática também já subiram à Quinta Vigia. "A ASSICOM fez uma exposição ao Presidente do Governo, e aguarda resposta. Daquilo que percebemos, da parte da presidência, apesar de não termos uma resposta escrita, haverá todo o apoio", afirma a nossa fonte.

Em relação à referida reserva efectuada pela SRE, Pereira de Gouveia fez questão de afirmar que "o Governo Regional não tem nenhuma parcela de terreno reservada dentro da área concessionada da Zona Franca Industrial", ressaltando que só "nas áreas contíguas e que não estão dentro da Zona Franca, o governo tem o terminal ma-

ritimo do Caniçal, onde estão incluídas as áreas afectas a serviços de interesse público".

Cimentos Europa tem regras a cumprir

Afastando-se dos que sugerem a sua intenção de inviabilizar a nova empresa de cimentos, Pereira de Gouveia refere que "em relação à criação da Cimentos Europa, de um ponto de vista legal, não havendo condicionamento industrial, nada há que possa impedir o deferimento desse pedido". Contudo defende que "o deferimento deste tipo de instalações obriga a um cumprimento de regras, que têm a ver com os licenciamentos industriais, onde os aspectos de impacto ambiental têm particular relevância". A SRE está a estudar todos estes aspectos, pelo que "a breve trecho informará superiormente o que pensa do projecto" adianta o governante.

Ainda relativamente à questão dos terrenos, o presidente da SDM, Francisco Costa, ressalva que "não foi



Cimentos Europa anda à procura de terrenos na Zona Franca.

apresentada uma candidatura formal para a instalação da empresa na Zona Franca", mas que recebeu uma carta, que manifestava o interesse da empresa em se instalar na Zona Franca e a perguntar se estariam disponíveis as duas parcelas. "Efectivamente nenhuma dessas plataformas está disponível, uma delas porque está reservada para um outro investidor, e a outra porque foi afectada a um fim diverso, o de servir de apoio ao novo porto de pesca, a pedido da SRE", esclarece Francisco Costa.

Sublinhando que "as duas parcelas já estavam reservadas, nos termos regulamentares, antes do interesse

da Cimentos Europa", Francisco Costa adianta que na resposta enviada à Cimentos Europa, manifestou disponibilidade para encontrar localizações alternativas e igualmente vantajosas, já que a pretensão da Cimentos Europa nas referidas parcelas prendia-se com o facto das mesmas se situarem próximas do mar.

A nova empresa colhe ainda o aval do Secretário do Equipamento Social, porque como refere a fonte da Cimentos Europa por nós contactada, "ele sente quanto custa o dinheiro, e se o preço do cimento baixar é a Madeira que ganha, porque 90% das obras na Região são públicas".

Em todo o processo de estruturação da empresa, "só Jaime Ramos é que está por dentro porque isto anda em reuniões meias secretas" garante-nos a dita fonte. Apesar do presidente da ASSICOM não falar, tudo indica que o projecto vai mesmo avançar, talvez num outro terreno da Zona Franca, que parece estar actualmente disponível. "Espero bem é que amanhã não apareça mais uma reserva do Governo Regional ou não sei de quem", ironiza a fonte, que insiste em afirmar que "é escusado muitas espertezas deste género que só penalizam a Região".

RICARDO OLIVEIRA

ENM com 250 milhões

A Empresa de Navegação Madeirense aumentou o seu capital social de 100 mil contos para 250 mil contos, já no início deste ano.

Como sócio maioritário continua Luís Miguel de Sousa, com praticamente 100% do capital. Cerca de 80% detido directamente, em nome próprio, mais as quotas da Empresa de Transportes do Funchal e as da Sousa & Ramos.

A Empresa de Navegação Madeirense é neste momento a única companhia de navegação regional que opera na linha de transportes marítimos entre a Madeira e o Continente, concorrendo com a Portline, Vieira & Silveira e Transinsular (da qual Luís Miguel de Sousa é também representante na Madeira).

BRUXELAS

Portugal pode dar incentivos fiscais

A Comissão Europeia autorizou quarta-feira a concessão de ajudas de estado sob a forma de incentivos fiscais às empresas de pequena dimensão operando em Portugal, foi anunciado em Bruxelas.

A decisão surgiu da reunião semanal do colégio de comissários na capital belga.

Em consequência, o estado português é autorizado a aplicar um conjunto de medidas fiscais em benefício das empresas com menos de 20 empregados e com volumes de negócios inferiores a 500 mil contos (cerca de 2,5 milhões de ECU).

Este regime, regido por regras aplicáveis aos chamados sectores sensíveis, inclui créditos fiscais ao investimento, deduções dos



PME's podem ter apoios estatais.

rendimentos tributáveis no período 1995-1997 para as empresas criadas em 1995 (as quais também estarão isentas dos custos de inscrição e de constituição) e isenções fiscais para os aumentos de capital.

Tais medidas estão na linha preconizada na estratégia comunitária de relançamento da economia euro-

peia no século XXI substanciada no "Livro Branco sobre crescimento, competitividade em emprego" (capítulo dedicado às pequenas e médias empresas-PME).

Estimativas da Comissão Europeia indicam que as PME são largamente maioritárias no território da União Europeia.

PARA CADA EXIGÊNCIA OFERECEMOS A SOLUÇÃO ADEQUADA

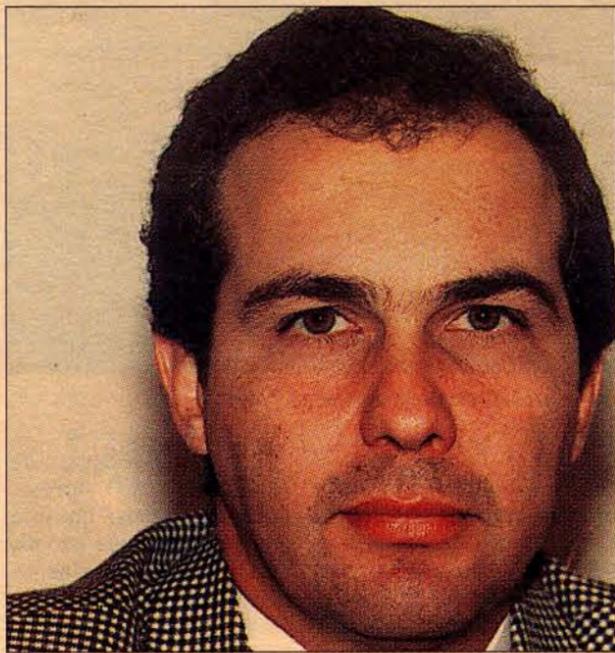
CABRETRANTE
TRANSITIVOS
FUNDADA EM 1488

Escrit.: Av. das Comunidades Madeirenses, 15 - 9000 Funchal
Telef.: 230521/231360 Fax:230198

CRIAÇÃO TEM CUSTOS

BIC procura sustento para dois anos

- O futuro BIC madeirense vai candidatar-se aos apoios comunitários, para suporte das suas fases de criação e lançamento. A decisão foi confrontada num encontro que trouxe à Região, entidades responsáveis por estes programas europeus.



Pedro Ventura aposta tudo no Tecnopolo e no BIC.

O Madeira Tecnopolo continua a elaborar as melhores estratégias que visem a criação e o lançamento do Centro de Empresas e Inovação, também denominado por Business Innovation Centre (BIC).

Na sequência de contactos já estabelecidos anteriormente, deslocaram-se esta semana à Região responsáveis comunitários pelo BIC, para que fosse estudada a melhor metodologia relativamente a uma potencial candidatura da Madeira aos financiamentos comunitários, no âmbito da DG XVI. Pedro Ventura, responsável pelo

Pólo Tecnológico da Madeira, refere que estas verbas visam "colmatar os custos de funcionamento dos BIC durante 24 meses, pois após esta fase inicial, o mesmo deverá auto-sustentar-se".

Dirigidos não já para a fase de estudos, mas relativos à sua criação e lançamento, os possíveis apoios vão participar em 50% os cerca de 250 mil contos de investimento neste centro de empresas. Para já, a maior limitação prende-se com os timings para a entrega da candidatura, que expiram no final deste mês.

Na reunião, foram ain-

da abordadas as questões relacionadas com os consensos a nível dos promotores, para que o projecto avance, bem como o espírito e a filosofia dos BIC a nível comunitário, que, segundo Pedro Ventura, "revelam que o seu papel é essencialmente de criação e de desenvolvimento de empresas inovadoras, entendendo como inovador a referência a todas as empresas que contribuem para um aumento da cadeia de valores".

Sublinhando que o BIC "visa dotar as empresas de uma estrutura flexível, muito pela aposta nas acções de apoio que as mesmas beneficiarão", Pedro Ventura recorda, como fundamental, o facto desta lógica de flexibilidade permitir a minimização dos custos fixos.

Dados globais

Lançado em 1984 pela Comissão das Comunidades Europeias, o programa-piloto dos BIC tem como base a valorização das potencialidades endógenas das regiões, onde os centros de empresa devem ser instrumentos de estruturação da economia local.

O relatório da Comissão Europeia DG XVI, lançado em finais de Abril, revela que no período 1984-1994, as dotações concedidas no montante global de 53,5 milhões de ecus, foram destinadas à criação e ao de-

envolvimento da rede comunitária (10,2), ao melhoramento das metodologias (9,2), e fundamentalmente à instauração dos BIC (33,1).

Até final de 1994, foram realizadas na Europa 102 experimentações, que levaram à criação de 84 centros de empresa, o que representa uma taxa de realização superior a 80% das experimentações efectuadas.

Quanto ao impacto no tecido económico local, dos 70 BIC analisados, com uma média de idade superior aos cinco anos de existência, regista-se a detecção de 90 mil projectos empresariais, sendo avaliados 31 mil. Desta avaliação, 16 mil foram contemplados com um plano de gestão, o que proporcionou a criação ou o desenvolvimento de 5 600 empresas. Estes valores demonstram, quer a intensa actividade de detecção dos BIC, quer o rigor da selecção e preparação dos planos de gestão, traduzindo uma taxa de êxito das empresas criadas na ordem dos 88%.

O relatório refere ainda que cada empresa criada com o apoio do BIC gera, em média, 5,8 postos de trabalho nos anos de arranque, com tendência para um crescimento após o marco fatídico dos primeiros cinco anos de existência. Determinante, é também o facto das empresas do BIC proporcionarem à economia local, um forte valor acrescentado, por serem exportadoras e recorrerem à subcontratação, característica que fornece actividade e emprego a outras empresas locais.

RICARDO OLIVEIRA

ACIF

Oportunidades de cooperação



Ref.ª 950158

Empresa brasileira da indústria de plástico, especializada em embalagem e artigos diversos, procura cooperação no sentido de criar uma empresa de plástico reciclado.

Ref.ª 950 159

Empresa brasileira especializada em papel reciclado procura apoio financeiro para criação de empresa.

Ref.ª 950 160

Empresa italiana do sector de comércio por grosso, de vestuário incluindo acessórios artigos em couro e roupa interior, está interessada em vender os seus produtos no estrangeiro.

Ref.ª 950161

Empresa espanhola especializada na fabricação e comércio de todo o tipo de lâmpadas e artigos de decoração deseja contactar com grossistas e distribuidores para venda dos seus produtos.

Ref.ª 950162 E

Empresa espanhola de consultadoria procura empresa europeia com capacidade de oferecer serviços de gestão integrada do meio ambiente com a finalidade de estabelecer relações empresariais e comerciais.

Ref.ª 950163

Empresa alemã especializada na produção e distribuição de giz de alfaite de diferentes espécies e de acessórios para a indústria de vestuário e confecção procura distribuidores ou representantes que a apoiem a oferecer e vender os seus produtos nos mercados europeus.

Ref.ª 950164

Empresa italiana sediada perto de Pesaro, especializada na produção de jeans "Carlo Magno", deseja contactar agentes ou agências de representação que comprem e vendam por conta própria. Não aceita contactos directos com boutiques ou lojas de venda a retalho.

Ref.ª 950165

Empresa italiana especializada no comércio de vestidos tecidos artigos em couro, tais como sapatos moda italiana etc., procura importadores e clientes finais dos seus produtos.

Ref.ª 950166

Empresa espanhola especializada na produção de material educativo: vídeo + livro, sobretudo com assuntos na área do desporto, pretende estabelecer acordos de distribuição ou venda directa dos seus produtos.

RESPOSTA A OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

Remeter para:

Eurogabinete da Madeira (PT 507)

ACIF

Av. Arriaga 41

9000 Funchal Fax: 22 20 05

Empresa:

Endereço:

Código Postal: Localidade:

Telefone: Telefax:

Pessoa a contactar:

Sector de Actividade:

Produtos:

Informações adicionais:

Referências a que responde:

J O R A M

Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira

I Série,
Número 99, 25/05/95

– Autoriza a secretaria regional das finanças a atribuir uma participação à associação de radioamadores da RAM no valor de 932.000\$00, destinada à instalação de um repetidor de comunicações na Deserta Grande.

– Adjudica a empreitada de "Canalização da Ribeira do Fajal junto ao ginnodesportivo – II fase" à firma José Avelino Pinto, pelo valor de 54.279.230\$00.

– Adjudica a empreitada de construção de 50 fogos no Serrado do Mar, Câ-

mara de Lobos à sociedade Soconstrói pelo valor de 336.955.447\$00.

– Atribui um subsídio ao Jornal da Madeira de 48.076.000\$00.

– Atribui um subsídio no valor de 789.024\$00 à Aldeia da Paz destinado a participar as suas despesas de funcionamento.

– Atribui um subsídio eventual à Santa Casa da Misericórdia no valor de 518.581\$00 destinado a participar os encargos com o pessoal do Lar de Santa Isabel.

– Atribui um subsídio eventual à Santa Casa da Misericórdia no valor de 525.781\$00 destinado a

comparticipar os encargos com o pessoal do Lar de Santa Isabel.

I Série,
Número 100, 26/05/95

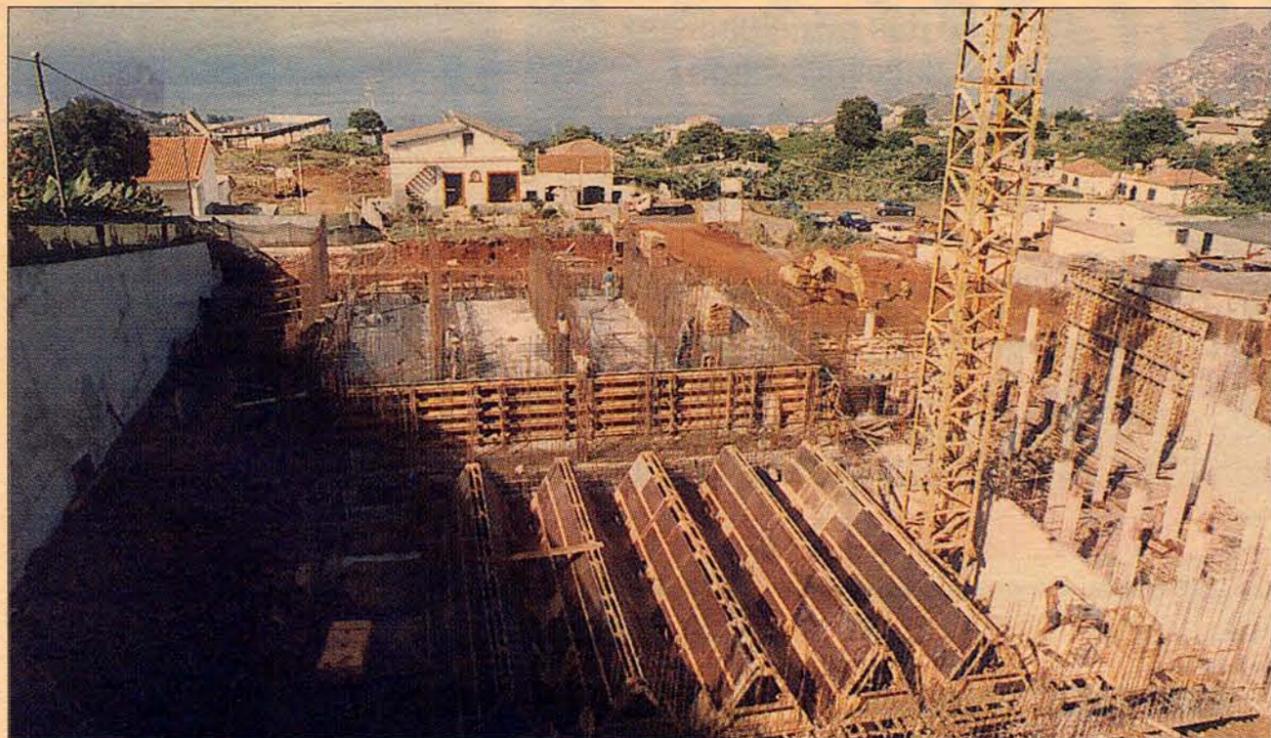
– Autoriza uma despesa, no valor de 95.000.000\$00, destinada a participar a realização de uma campanha de publicidade pan-europeia, de âmbito turístico, com a dispensa de concurso público e limitado e a consulta a três entidades.

I Série,
Número 102, 30/05/95

– Autoriza a reparti-

ção de encargos orçamentais relativos ao aluguer de uma embarcação destinada à realização de trabalho de apoio à investigação científica aplicada às pescas, pelos anos económicos de 1995 (9.450.000\$00) e 1996 (4.050.000\$00).

– Autoriza a repartição dos encargos orçamentais a aplicar nas despesas inerentes aos trabalhos do "Projecto do sistema adutor Machico, Caniço, Santa Cruz, Caniço, 1ª fase B", adjudicados ao agrupamento Somague e Termague pelos anos económicos de 1995 (86.000.000\$00) e 1996 (300.232.047\$00).



Construção civil mata de mais em Portugal. Por isso, vêm aí novas regras de segurança.

20% DOS TOTAIS NACIONAIS

Construção acidentada

- O sector da construção civil é responsável, anualmente, por 20% do total nacional dos acidentes de trabalho, um terço dos quais são mortais, foi divulgado. Mas novas regras estão aí.

Em cada mil trabalhadores da construção civil, 320 são anualmente vítimas de acidentes de trabalho e um em cada sete sofre, por ano, um acidente que pode ser mortal, segundo os dados apresentados aos jornalistas.

O sector da construção civil representa oito por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

Os dados, compilados num estudo da responsabilidade do grupo coordenado por Aurélio Paulino Pereira, que lançou uma campanha de prevenção, referem ainda que o número de empregados no sector da construção civil de 387.700, o que representa cerca de nove por cento da população activa empregada.

Paulino Pereira disse que desde o início da campanha de sensibilização já foram encerrados temporariamente 109 estaleiros, por incumprimento das normas de segurança, escusando-se, contudo, a revelar quais.

Discrepância nas empresas

Sublinhou, porém, que um dos estaleiros encerrados temporariamente encontrava-se a construir uma ponte e teve de parar durante uma semana até que fossem cumpridas todas as normas de segurança a que a campanha obriga.

Sobre o número de empresas, e de acordo com dados do registo Nacional de Pessoas Colectivas, ci-

fram-se em 216.384 as contabilizadas, enquanto as empresas conhecidas pela Administração do Trabalho são apenas 14.668.

No que respeita às habilitações literárias, a população afecta ao sector possui níveis baixos de escolaridade: 10 por cento têm habilitações inferiores ao ensino básico e 62 por cento têm apenas o ensino básico primário.

De acordo com os dados disponíveis, trata-se de uma profissão onde a maior percentagem de pessoas empregues (46 por cento) tem entre 25 e 44 anos.

Relativamente à incidência de acidentes de trabalho por tipo de obra, no ano de 1994, a percentagem em obras de engenharia civil foi de 33 por cento e nas de construção civil de 67 por cento, sendo que estas últimas agregam o sector de habitação e indústria.

Mais de 45 atreitos a acidentes

Estes valores apresentaram-se inalteráveis desde 1992 e até 1994, tendo registado no ramo da engenharia civil um aumento de 92 para 94 (passaram de 27 por cento a 33 por cento) e decrescido no da construção de edifícios (de 73 por cento em 92 para 67 por cento em 94).

No que respeita às causas dos acidentes de trabalho mortais, em 1994, num total de 138 acidentes mortais, as quedas foram responsáveis por 55, o soterramento por 21, o es-

magamento por 28 e a electrocussão por oito.

Foram ainda mortais 11 acidentes de trabalho originados por acidentes de viação, nove "in itinere" e seis por outras causas.

No que respeita à distribuição percentual segundo a idade, e ainda no ano de 1994, o escalão etário superior aos 45 anos foi o que registou maior percentagem de acidentes mortais (33 por cento), seguido do grupo entre os 25 e os 35 anos (com 25 por cento) e o dos 35 aos 45 anos (com 19 por cento).

Já no que concerne ao tempo de serviço na empresa, relativamente ao ano em análise, foram os trabalhadores empregados há menos de um mês (24 por cento) os que sofreram mais acidentes de trabalho mortais, seguidos dos que tinham entre um e cinco anos na empresa (18 por cento) e os que tinham de um a três meses de serviço (com 16 por cento).

Directiva comunitária obrigatória

Um dado que recolhe a unanimidade do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho (IDICT) e dos parceiros sociais da construção civil a necessidade da transposição da Directiva Comunitária relativa a estaleiros para a Legislação portuguesa, o que já deveria ter acontecido em Dezembro de 1993.

Paulino Pereira, do IDICT, e Joaquim Santos, dirigente do sindicato dos trabalhadores da constru-

ção civil afecto à UGT, explicaram que, ao abrigo dessa directiva, "vão ocorrer muitas transformações" no que respeita à segurança no local de trabalho.

Joaquim Santos referiu mesmo que não existem em Portugal cinco empresas que cumpram o que esta directiva, já em vigor nalguns países da União Europeia, sugere.

Inspeção de Trabalho mais activa

Ao abrigo da directiva, o dono da obra, "que até aqui não era tido nem achado, o primeiro responsável pela obra", seguindo-se o projectista, o director da construção e a própria entidade empregadora, referiu Paulino Pereira.

Como instrumentos de aplicação prática, a directiva obriga a que seja elaborado um plano de segurança da obra, bem como um "dossier" da obra onde figura uma memória descritiva completa - gráfica e escrita - com todas as condições de segurança, incluindo manutenção e limpeza.

Antes do início dos trabalhos, a empresa responsável ainda é obrigada a comunicar à Inspeção Geral do Trabalho tudo o que respeite à obra, sob pena de esta não poder começar.

A directiva cria ainda a figura de coordenação da segurança, uma função a exercer desde a elaboração do projecto at a conclusão da obra, e para a qual ainda não existe qualquer preparação técnica, apesar de a Universidade do Minho e o Instituto Superior Técnico estarem já a efectuar estudos que prevêem esta função.

OPÇÃO ÁFRICA

Moçambique na rota dos partners

Moçambique reúne, comparativamente aos restantes países africanos lusófonos, as "melhores condições para a localização dos projectos empresariais portugueses", revelam as conclusões do "Forum Internacionalização: Opção África" que terminou quarta-feira em Santa Maria da Feira.

O texto faz uma análise da situação em cada PALOP e refere que se vive em Moçambique um "clima de entusiasmo só explicável pelo manancial de oportunidades" que a sua reconstrução acarreta.

"O processo de reformas económicas que atravessa Moçambique tem vindo a restaurar a confiança internacional naquele país", lê-se nas conclusões do encontro organizado pela AIPortuense e que teve a participação de governantes moçambicanos, caboverdianos, são-tomenses, guineenses e portugueses.

As conclusões apontam para a África do Sul como a "chave do desenvolvimento de toda a África Austral" e refere que as ligações entre Portugal e aquele país "terão que passar necessariamente pela constituição de alianças estratégicas entre empresas", tirando partido da existência de uma comunidade local com dezenas de milhar de portugueses.

"A concorrência desenfreada na conquista de quotas de mercado nos PALOP entre Portugal e a África do Sul deverá ser substituída por uma postura baseada em operações de cooperação trian-

gular", refere o mesmo documento.

Os restantes PALOP's o apontados como potenciais mercados, mas são sublinhados os factores negativos, como é o caso de Angola, relativamente à qual os participantes no fórum de Santa Maria da Feira aconselham "uma postura de credibilidade na resolução do problema da dívida, que passará por honrar os seus compromissos financeiros".

Sobre Cabo Verde, as conclusões apontam para a existência de carências estruturais, como a dificuldade na obtenção de água e energia, bem como o problema dos transportes.

O mesmo documento considera que Cabo Verde é um "exemplo reconhecido no que toca ao aproveitamento da ajuda externa".

S. Tomé e Príncipe é referenciado como potencial "país de charneira para um grande mercado", constatando-se, todavia, uma "indefinição ao nível do enquadramento jurídico-económico" e problemas ao nível das infraestruturas, excepção feita às telecomunicações.

As conclusões acrescentam que a Guiné-Bissau "tem dado passos concretos é decisivos no sentido da criação de condições propícias à atracção de investimento estrangeiro".

"Verificam-se, contudo, estrangulamentos que condicionam os investimentos neste país, nomeadamente a instabilidade monetária e financeira e uma máquina administrativa e burocrática ineficiente", lê-se no documento que o MNE português, Durão Barroso, afirmou subscrever.

GASOLINA SEM CHUMBO

Consumo europeu nos 62%

O consumo de gasolina sem chumbo aumentou na União Europeia (UE), passando de 56,1 em 1993 para 62,4 por cento em 1994, tendo Portugal passado de 20,9 para 30 por cento, informou o Eurostat.

Segundo o departamento de estatísticas da comunidade, em 1986, a gasolina sem chumbo representava cerca de 1,7 por cento do consumo de combustíveis na UE.

Sem a Áustria, Finlândia e Suécia (os três novos Estados comunitários), onde a utilização de gasolina sem chumbo se aproxima de 100 por cento, tal como no Japão e nos EUA, a par-

te de combustível sem chumbo foi de 59,5 por cento.

Entre restantes os Estados membros, a Alemanha o país com uma taxa mais elevada de consumo de gasolina "verde", atingindo 92,3 por cento e a Espanha o que consome menos com 22,2 por cento, seguida da Grécia (27,6) e de Portugal.

De 1993 para 1994, o total de vendas da gasolina normal diminuiu em cerca de 2,5 por cento, passando para 117.800.000 toneladas, enquanto as vendas de gasolina sem chumbo aumentaram 8,5 por cento atingindo 73.503.000 toneladas.

CÂMBIOS

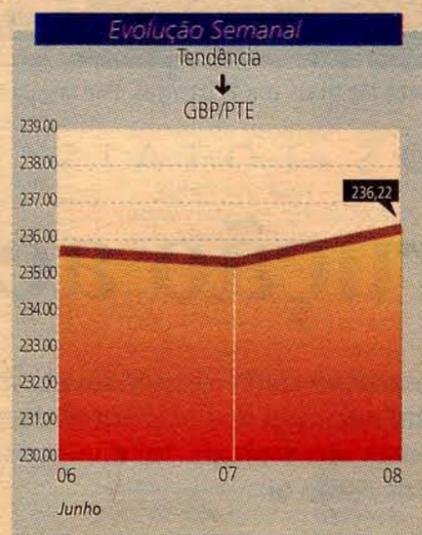
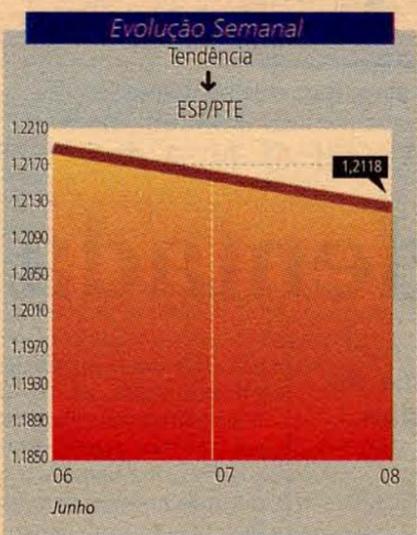
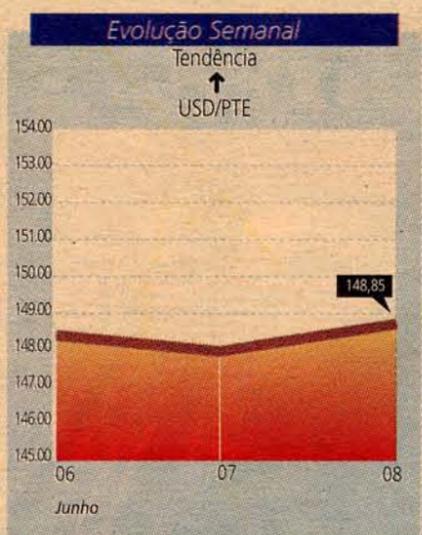
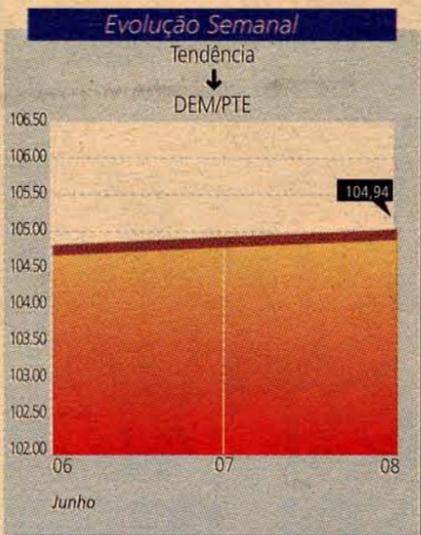
Buba ajuda dólar

O dólar norte-americano recuperava algum terreno durante a sessão de ontem após comentários por parte do presidente do Bundesbank, de que o marco se encontrava sobrevalorizado face aos principais indicadores da economia alemã, e ainda que o banco central alemão não tencionava de modo nenhum subir as taxas de desconto, tendo antes pelo contrário em vista uma possível redução ainda que pequena das referidas taxas. O dólar que cotava contra o marco na quarta feira por volta de 1.4100 começava ontem a sessão a 1.4210, para terminar a cerca de 1.4180

Estas declarações vieram retirar alguma da pressão que se verificava contra a divisa norte-americana, pelo menos temporariamente, encontrando-se a generalidade dos operadores neste momento sem um sentimento muito definido em relação ao dólar.

Em Lisboa, o escudo escapou, embora muito ligeiramente, a esta acalmia, tendo-se verificado uma ligeira depreciação da moeda nacional, em virtude sobretudo de algumas ordens de vendas provenientes da praça de Madrid. O cross marco/escudo que tinha começado a sessão a 105.05/10 terminava a 105.17/22.

Cotação das principais moedas face ao escudo



Bilhetes do Tesouro

	Prazo	Montante	Cobração	Taxa Média
08 Junho	91	-	20MC	9.8588%
07 Junho	364	-	15MC	10.8333%
05 Junho	182	-	20MC	10.4178%
01 Junho	91	-	15MC	9.7865%

MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Taxas de juro estáveis até certo ponto

• Sem grandes novidades no MMI.

A sessão do Mercado Monetário Interbancário foi caracterizada por uma certa es-

tabilidade das taxas de juro nas maturidades mais dilatadas, enquanto que nos prazos "curtos" o Ban-

co de Portugal continuou a ceder liquidez ao sistema de 10 milhões de contos a 4 dias à taxa média

de 8,875%, tendo o MMI apresentado uma taxa de juro de "overnight" praticamente idêntica à taxa directora da autoridade monetária, permanecendo a esmagadora maioria das operações a estar concentrada neste segmento de mercado, com a Lisboa a fixar a 9,625% a 1 mês; 10% a três meses, 10,5315% a seis meses e 11,0785% a um ano. Quanto à Dívida Pública de curto prazo realizou-se um leilão de BT's a 91 dias no montante de 20 milhões de contos, a 9,8588%.

Câmbios

	DEM	JPY	GBP	FRF	CAD	ITL	CHF	NLG	BEF	SEK
Tendência	+	+	+	+	-	+	-	+	+	+
Compra	1,4215	85,07	1,5874	4,9815	1,3743	1648,00	1,1720	1,5870	29,133	7,2421
Venda	1,4225	85,12	1,5884	4,9835	1,3748	1649,50	1,1730	1,5880	29,160	7,2521

Taxas Libor

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana	-	-	-	-	-	-
1 Mês	6,05469	6,37500	1,25000	3,26563	4,51786	6,18750
2 Meses	6,05469	6,55209	1,25000	3,29688	4,48660	6,18750
3 Meses	6,05469	6,62500	1,18750	3,31250	4,46429	6,18750
6 Meses	5,97657	6,76042	1,12500	3,32813	4,45536	6,18750
1 Ano	5,93750	7,08334	1,12500	3,43750	4,51786	6,31250

Taxas Lisbor

	1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
8 Junho	9.6250%	10.0000%	10.5315%	11.0785%
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-



Hotéis chineses facturaram mais

Os cerca de 3.000 hotéis chineses autorizados a receber turistas estrangeiros facturaram 54.830 milhões de yuan (1.096 milhões de contos) em 1994, mais 34,8% que em 1993.

Deutsche Telekom com grandes lucros

O operador público alemão Deutsche Telekom registou um resultado líquido de 1,3 mil milhões de marcos em 1994, depois de uma perda de 2,9 mil milhões no ano anterior.

KLM apresenta lucro recorde

A companhia aérea holandesa KLM anunciou uma subida de 356% do seu resultado depois de impostos, que se situou nos 470 milhões de florins no exercício de 1994/95.

Irlanda cresce 5%

A Irlanda vai registar taxas de crescimento de cinco por cento este ano e de 4,5%, em 1996, segundo as previsões da OCDE.

França: Emprego a crescer

O emprego assalariado em França progrediu 0,4 por cento no decurso do primeiro trimestre de 1995, com a criação líquida de mais 52 mil postos de trabalho.

Défice da BTC do México reduziu-se

O défice da balança de transacções correntes (BTC) do México situou-se em 179 milhões de contos (1.209 milhões de dólares) no primeiro trimestre do ano.



Reino Unido: produção baixou

A produção industrial no Reino Unido baixou 0,2% em Abril, em relação ao mês anterior.

Itália: Excedente comercial desceu

O excedente da balança comercial italiana desceu para 6.001 mil milhões de liras (cerca de 540 milhões de contos) nos três primeiros meses do ano.



Socialistas
querem manter
o governador



Forum vai aprovar
Carta dos Direitos
da Vítima



InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 9 DE JUNHO DE 1995

BREVES

Atentado em Espanha

Um polícia espanhol ficou ontem gravemente ferido num atentado em San Sebastian (provincia basca de Guipuzcoa), disseram fontes oficiais. De acordo com a rádio espanhola "Cadena Ser", o ferido Enrique Nieto, chefe da Polícia Judiciária de San Sebastian. Fontes do Governo Civil informaram que Enrique Nieto, casado e pai de dois filhos, saía às 09:05 locais (menos uma hora na Madeira) de casa, no bairro de Amara, quando um indivíduo o baleou na cabeça. O ferido foi hospitalizado devido a uma paragem cardiorespiratória.

Terroristas mortos na Argélia

Doze presumíveis terroristas foram mortos a tiro pela Polícia argelina em acções realizadas entre domingo e terça-feira, anunciaram ontem fontes policiais. Os extremistas armados foram abatidos durante operações das forças de segurança nas províncias de Blida, Chlef, Mascara, Skida, Tebessa e Jenchla.

Senado aprova lei anti-terrorismo

O Senado dos Estados Unidos aprovou na quarta-feira uma proposta de lei anti-terrorismo que amplia os poderes das instituições policiais e limita a um ano o período de apelação dos condenados à pena de morte. A proposta, aprovada por 91 votos a favor e oito contra, autoriza nomeadamente a gravação pela Polícia de conversas telefónicas de suspeitos e permite a utilização de militares em casos de emergência anti-terrorista que envolvam armas químicas e biológicas.

EM SERAJEVO NÃO HÁ COMIDA

Piloto encontrado vivo NATO aprova intervenção



Uma rápida operação dos "marines" americanos recuperou o piloto do F-16.

O piloto do F-16 norte-americano abatido na Bósnia a 2 de Junho foi encontrado vivo e de boa saúde por fuzileiros dos Estados Unidos.

O anúncio do encontro do piloto foi feito à cadeia de televisão norte-americana "CNN" pelo comandante-chefe das forças aliadas da NATO do sul da Europa, almirante Leighton Smith. O capitão Scott O'Brady foi localizado 32 quilómetros a sueste de Bihac e será transferido para um navio da Marinha dos Estados Unidos no Adriático para efectuar um exame médico, antes de regressar à base de Aviano, na Itália, precisou Leighton. O piloto norte-americano do F-16 chegou já a bordo do navio de assalto anfíbio "USS Kearsarge" no Adriático, anunciou um porta-voz do comando da NATO em Nápoles (sul de Itália).

O piloto, o capitão Scott

O'Grady, está de boa saúde. A sua recuperação pelos fuzileiros norte-americanos tinha sido anunciada pelo almirante Leighton Smith, comandante das forças da NATO do sul da Europa.

A recepção de sinais de socorro captados de forma intermitente durante cerca de 24 horas levou, na segunda-feira, as forças aliadas a considerar ser possível encontrar o piloto do F-16 "Fighting Falcon", abatido por um míssil "SAM-6" quando efectuava uma missão de vigilância sobre território bósnio em formação com um segundo aparelho a 7.000 metros de altitude. Os dois aparelhos tinham descolado de Aviano.

Os helicópteros que on-

tem recolheram o piloto estiveram sob fogo de mísseis e armas automáticas durante a operação, disse o comandante da NATO, almirante Leighton Smith. Dois helicópteros chegaram até cerca de 50 metros do local onde se encontrava o piloto, que correu imediatamente para um dos aparelhos, precisou Smith, comandante-

chefe das forças da NATO no sul da Europa.

O oficial que coordenou a operação, general Select Marty Berndt, puxou O'Grady para bordo do helicóptero, que imediatamente se pôs em movimento, disse Smith. Os aparelhos envolvidos na operação nada sofreram.

Quando lhe perguntaram como é que o piloto



O capitão Scott O'Brady foi recolhido por um helicóptero americano.

conseguiu sobreviver durante seis dias sem ser detectado pelos sérvios bósnios, Smith respondeu que O'Grady é um jovem "muito inteligente, muito determinado" e soube "manter-se calmo" e defender-se muito bem usando o pouco equipamento de que dispunha.

Reunião semestral da NATO

Os ministros da Defesa da NATO, à excepção do francês, encontraram-se ontem na sede da Aliança Atlântica, em Bruxelas, para uma reunião semestral que prossegue hoje dominada pela situação na Bósnia.

A França, que deixou a estrutura militar integrada da NATO em 1966, não participa nesta reunião, durante a qual não deve ser tomada qualquer decisão.

Os ministros aprovaram o apoio da NATO ao reforço dos "capacetes azuis" na Bósnia e, nomeadamente, a força multinacional de reacção rápida que está a ser criada.

"Os Estados Unidos apoiam a força de reacção rápida, mas não será possível fornecermos tropas no solo", lembrou o secretário da Defesa norte-americano, William Perry, ao chegar à sede da Aliança.

Os ministros vão ainda debater o plano para uma eventual retirada dos 24.000 "capacetes azuis" da Bósnia, que a NATO está a preparar há mais de um ano.

Este plano prevê a utilização, sob o comando da NATO, de uma força de, pelo menos, 40.000 combatentes, dotados de aviões, helicópteros e navios. Os ministros deveriam confirmar durante a reunião a sua eventual contribuição para a operação.

Entre os aliados, os Estados Unidos prometeram já 25.000 homens, a Espanha 4.000, Portugal 800 e a Alemanha 2.000.

Os ministros participarão de tarde numa reunião do Grupo dos planos nucleares, antes de debaterem de novo, com os homólogos dos países da Europa de Leste a situação na Bósnia e o programa de cooperação militar da Parceria para a Paz.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS



DIRECÇÃO-GERAL DOS EDIFÍCIOS
E MONUMENTOS NACIONAIS

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO

CONCURSO PÚBLICO N.º 6/DREL/1995

PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA "COMANDO REGIONAL DA P.S.P. - CONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES"

- 1 - Concurso promovido pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN), Direcção Regional de Edifícios de Lisboa (DREL), situada na Praça do Comércio, Ala Oriental, 2.º andar, 1194 Lisboa Codex, telefone 8869081, Fax (01) 8870101.
- 2 - Modalidade do concurso: concurso público nos termos do artigo 48.º, do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.
- 3 - a) Local de execução: Funchal, Ilha da Madeira, no Campo da Barca, confinando com a Praça de Tenerife, Larguinho de S. João e novo arruamento incluído no Plano de Pormenor do Liceu; b) Natureza e extensão dos trabalhos: Os trabalhos a realizar correspondem à construção de um edifício com uma área total de 6.344 m², formado por 3 corpos divididos por juntas, com 6 pisos e fundações directas. Está dotado com uma estrutura de betão armado e inclui instalações eléctricas com posto de transformação, grupo de emergência, redes de águas, esgotos, de gás e arranjo exteriores; c) O preço base do concurso é de: Sem base.
- 4 - Prazo de execução da empreitada; 450 dias, incluindo sábados, domingos e feriados nacionais, contados a partir da data da consignação.
- 5 - a) O processo de concurso encontra-se patente no Serviço indicado no n.º 1, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente. Podem ser solicitadas cópias do processo de concurso na firma M. Regaleira, Lda. situada na Rua da Prata n.º 80 - 1.º 1100 Lisboa, telefone 8879008 e 9979771 - Fax 8879771. b) Os elementos referidos na alínea a) podem ser solicitados até ao dia 31 de Julho de 1995; c) O custo, a pagar em dinheiro ou em cheque é de 111.501\$00 (cento e onze mil quinhentos e um escudos) incluindo o IVA.
- 6 - a) As propostas terão de dar entrada no Serviço indicado no n.º 1, até às 17.30 horas do dia 8 de Agosto de 1995; b) As propostas serão enviadas ou entregues no Serviço referido no n.º 1; c) Os documentos de habilitação dos concorrentes e da proposta deverão ser redigidos em língua portuguesa.
- 7 - a) Só podem intervir no acto público do concurso os representantes das firmas concorrentes, devidamente credenciados; b) A abertura das propostas terá lugar às 10 (dez) horas do dia 9 de Agosto de 1995, no Serviço referido no n.º 1.
- 8 - O valor da caução será de 5% do valor da adjudicação, nos termos do art.º 105.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.
- 9 - A empreitada é por preço global nos termos do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro, e o seu pagamento será efectuado em situações mensais, conforme os trabalhos realizados.
- 10 - Poderão concorrer consórcios ou agrupamentos complementares, nos termos das alíneas a) e b) do art.º 7.º, do Decreto-Lei n.º 100/88, de 23 de Março, observando no entanto, que uma das empresas deverá ter, obrigatoriamente, alvará da classe correspondente ao valor total da empreitada.
- 11 - Alvarás exigidos e documentação complementar:
 - 11.1 - Só são admitidos como concorrentes empresas titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas com as seguintes autorizações:
 - 1.ª categoria (Edifícios e Monumentos) 1.ª subcategoria (Empreiteiro geral de edifícios) da classe correspondente ao valor total da empreitada; Os concorrentes deverão ainda possuir, ou, em alternativa, fazer-se acompanhar de subempreiteiros possuidores das seguintes autorizações:
 - 1.ª categoria - 5.ª subcategoria (Estruturas metálicas) 6.ª subcategoria (Protecção de estruturas metálicas, incluindo a sua metalização), 9.ª subcategoria (Demolições), 10.ª subcategoria (Trabalhos de carpintaria de toscos e de limpos) 11.ª subcategoria (Caixilharia de perfis de alumínio e vidros), 12.ª subcategoria (Trabalhos de alvenarias, rebocos e assentamento de cantarias), 13.ª subcategoria (Estuques, pinturas e outros revestimentos correntes), 15.ª subcategoria (equipamento a incorporar em edifícios não incluído em subcategorias específicas).
 - 2.ª categoria (Vias de comunicação e obras de urbanização) 11.ª subcategoria (Parques e jardins) 13.ª subcategoria (Saneamento básico).
 - 4.ª categoria (Instalações específicas) - 2.ª subcategoria (Canalização, água e esgotos em edifícios, gás, ar comprimido, vácuo e respectivos dispositivos), 3.ª subcategoria (ventilação, aquecimento e condicionamento de ar), 5.ª subcategoria (Redes de baixa tensão), 8.ª subcategoria (Ascensores), 9.ª subcategoria (Instalações de iluminação, sinalização e segurança) das classes correspondentes aos valores respectivos da sua proposta. Presume-se que esta empreitada se enquadra na classe 5.
 - 11.2 - Os concorrentes deverão apresentar documentação que permita uma melhor apreciação da sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita às condições de carácter económico, financeiro e técnico referentes aos últimos três anos, designadamente o volume de negócios em obras, listagem das empreitadas executadas, certificados de boa execução relativas às obras mais importantes passados pelos respectivos donos, onde se refira o seu montante, prazo, local de execução e forma como decorreram, bem como o currículo sucinto dos principais quadros das empresas.
 - 12 - As propostas terão a validade de 66 dias.
 - 13 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância: Garantia de boa execução e qualidade técnica, preço e prazo.

Lisboa, 2 de Junho de 1995.

O DIRECTOR REGIONAL
António Cerdeira

33274

SUPER PROMOÇÃO



SUPERMERCADOS

LIDOSOL

De 6 a 11 de Junho de 1995

Leite M/ Gordo
AÇORES 1Lt

108.

Queijo Flamengo Kg
SÃO MIGUEL

807.

Margarina VAQUEIRO

250 Gr 91.

1 Kg 307.

Fiambre Kg
da Perna VIÇOSUS

938.

Migas de Bacalhau

300 Gr 362.

600 Gr 719.

Batata Pré-frita
MARQUISE 1Kg

248.

*Alface Regional Kg

148.

*TOMATE Kg
Especial Nacional

189.

Flocos Miluvit 250Gr

Multicereais 179.

Chocolate 233.

Café Delta 250Gr

Lote Chávina
Moagem Saco
Moagem Máquina

489.

Mousse Chocolate
ROYAL 158 Gr

169.

Água
SERRA DA ESTRELA

1,5 Lt 63.

5 Lt 207.

Atum COMANDANTE
120 Gr

Em óleo vegetal A/F

135.

Dentífrico
COLGATE Flúor+Cálcio

50 ml 139.

75 ml 189.

125 ml 279.

Fraldas DODOT
Menino/Menina

Recém-nascido 50 un.

Gatinhando 36 un.

1.798.

TEMOS MUITO MAIS OPORTUNIDADES
VENHA VER!!!

SALVO ERRO TIPOGRÁFICO OU RUPTURA DE STOCK

VENDA EXCEPTO LOJAS COM *

* Penteada
Mercado da Penteada

Super Monumental
Estrada Monumental

Super 2000
Avenida Calouste Gulbenkian

Ribeira Brava
Estrada Comandante
Camacho de Freitas

Hiper
Rua do Gorgulho



ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

VISA e UNIBANCO

BREVES

Greve na Ladricer de Coimbra

Os 150 trabalhadores da Ladricer realizaram ontem uma greve contra a situação desta empresa de ladrilhos cerâmicos de Coimbra, onde o montante de salários em atraso ronda os 50 mil contos. Em comunicado, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Cerâmica, Cimentos e Similares do Distrito refere que terminou quarta-feira o prazo estabelecido para que a administração desse uma "resposta positiva" às reivindicações.

Ex-director do INH em tribunal

O ex-director do Instituto Nacional de Habitação (INH), Álvaro de Sousa, começou ontem a ser julgado no Tribunal da Boa-Hora, em Lisboa, sob a acusação de peculato. Álvaro de Sousa é acusado de ter utilizado indevidamente, em gastos pessoais, um cartão de crédito que lhe foi atribuído pelo INH para despesas de representação, no ano de 1990. O ex-director do INH terá alegadamente movimentado cerca de 27 mil contos, montante que terá chamado a atenção do director financeiro da instituição, que decidiu abrir um inquérito.

Homem colhido por comboio

Um homem apareceu ontem morto, trucidado por um comboio, cerca das 08:00, perto da estação da CP de Valongo, desconhecendo-se até ao momento a hora exacta do acidente, disse à agência Lusa fonte da PSP. Segundo a fonte, "os responsáveis da estação da CP de Valongo foram alertados para a situação pelo maquinista de um comboio que se apercebeu da existência de um corpo na linha férrea". "As causas do acidente,

a hora a que ocorreu e a identidade do morto continuam desconhecidas", referiu a fonte.

Cadáver encontrado no rio Douro

O cadáver de um homem de 77 anos foi encontrado, cerca das 20:00 de quarta-feira, a boiar no rio Douro, junto ao edifício da Alfândega do Porto, disse ontem à agência Lusa fonte da PSP. De acordo com elementos fornecidos à PSP/Porto, "o homem saiu de casa quarta-feira de manhã e não voltou a contactar a família". Em declarações à PSP, a família da vítima, cuja identificação não foi divulgada, disse "desconhecer as razões do sucedido".

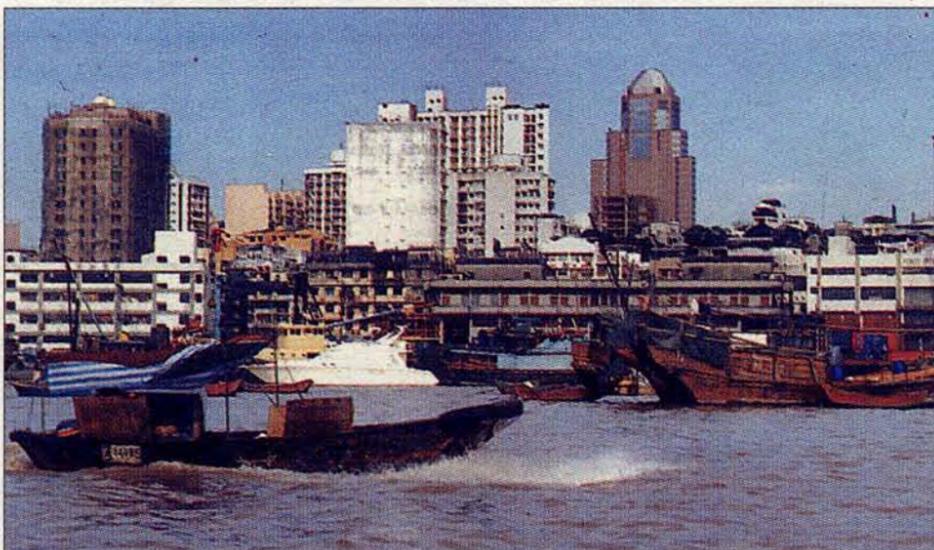
Foz Côa debatido em Nova Iorque

A arqueóloga Mila Simões de Abreu, do Movimento para a Salvaguarda da Arte Rupestre do Vale do Côa, desloca-se amanhã a Nova Iorque para falar sobre a necessidade de preservar as gravuras do Paleolítico. Mila Simões de Abreu vai presidir a uma sessão de informação que terá lugar no Dia de Portugal, em frente ao edifício das Nações Unidas, e onde estarão presentes representantes da comunidade portuguesa nos Estados Unidos.

Bilhetes de identidade dos emigrantes

O atraso na emissão de bilhetes de identidade para emigrantes está praticamente recuperado, com uma demora actual entre dois e três meses, disse ontem à agência Lusa o secretário de Estado das Comunidades, Sousa de Macedo. Segundo o secretário de Estado, embora a situação não seja ainda a ideal, "já não tem nada a ver" com o atraso que chegou a verificar-se, e que ultrapassou os 200 mil bilhetes de identidade, com demoras que chegavam a um ano de espera.

ALMEIDA SANTOS GARANTE

Socialistas querem manter Rocha Vieira em Macau

O Governador de Macau, deverá manter o cargo, mesmo que o Governo mude.

O dirigente socialista enalteceu o papel do governador de Macau nas relações com a China.

O dirigente socialista Almeida Santos disse ontem em Macau que, caso o seu partido forme governo após as eleições de Outubro, manterá em funções o governador Rocha Vieira.

O governador de Macau, Rocha Vieira, tem actuado, durante a sua administração, com "grande sentido de responsabilidade, patriotismo e tacto diplomático", afirmou ontem à agência Lusa o presidente do PS, Almeida Santos.

O dirigente socialista indicou também que o governador merece "toda a confiança do PS", sublinhando que "quando uma equipa

vence desafios ou joga bem não deve ser modificada".

"A prova de que Rocha Vieira está a desenvolver um bom trabalho reside no facto de, em Portugal, não se falar de Macau. Isso só acontece quando há problemas com o território", afirmou Almeida Santos.

De acordo com o presidente do PS, caso o seu partido venha a formar Governo após as eleições de Outubro, a continuidade de Rocha Vieira em Macau não será posta em causa, porque o "Partido Socialista entende que naquilo que está bem, não se deve mexer".

Almeida Santos considerou Macau "uma jóia histórica portuguesa, que, para Portugal e a partir do momento em que foi assinado com a China o acordo de transferência de administração, passou a ter apenas importância no aspecto cultural e histórico". "A China tem também muito respeito pelo papel de Portugal, quer nos quase cinco séculos que

aqui convivemos, quer nestes últimos anos em que o nosso país, apesar de já não ter interesses económicos, continua a fazer o possível para valorizar o território e proporcionar uma maior qualidade de vida à sua população", afirmou.

Sobre o investimento português em Macau, Almeida Santos indicou que o "Partido Socialista tudo fará, até ao limite das suas capacidades, para que os empresários portugueses possam continuar e até aumentar o seu volume de investimentos no território".

"Caso sejam cumpridas pela China e Portugal as responsabilidades assumidas na Declaração Conjunta luso-chinesa, como espero, Macau gozará no futuro de uma autonomia que será muito enriquecedora, útil e agradável no plano social, político e económico para a sua população e para a própria República Popular da China", concluiu Almeida Santos.

Passagens de nível mortais

Cinquenta e oito pessoas morreram em 158 acidentes ferroviários em passagens de nível, durante 1994, segundo o Gabinete de Regulamentação e Segurança da CP.

Dados a que a agência Lusa teve acesso indicam que, dos acidentes registados nas passagens de nível em 1994, 22 foram colhidas, que causaram 17 mortos (além de sete feridos graves e um ligeiro) e 163 foram colisões, de que resultaram 41 mortos, 41 feridos graves e 57 ligeiros.

O documento da CP realça que no número de colhidas estão incluídos os suicídios, tendo a maioria dos acidentes ocorrido nos meses de Maio, Junho e Agosto.

Apesar dos 158 acidentes registados em 1994,



não se trata do número mais elevado constante das estatísticas da CP, onde o ano de 1989 surge como detentor do recorde de 248 acidentes ferroviários.

A CP atribui a diminuição dos acidentes em passagens de nível à melhoria das condições de atravessamento.

Nos últimos 11 anos, a CP registou 2.223 acidentes nas passagens de nível, sendo 1.841 colisões e 382 colhidas.

GRAVES ACUSAÇÕES

Director de Viação afasta chefes "incómodos"

cação de obras sem concurso, ajuste directo a empresa informática sem visto do Tribunal de Contas, cursos para gestores de empresas dados pela Universidade Católica a 40 funcionários da casa no valor de 500 contos por cabeça e estadia no Hotel Penta, ainda não autorizados pelo secretário de Estado". O documento integra ainda a "lista das pessoas afastadas", que contém 13 nomes de funcionários de diversos pontos do país: oito de Lisboa, dois do Porto, um de Coimbra, um de Setúbal e um de Évora.

A agência Lusa contactou duas das "pessoas afastadas", que, apesar de não subscreverem o documento enviado ao ministro — por, segundo disseram, o desconhecerem —, confirmaram na generalidade as acusa-

ções dirigidas ao director-geral, Felisberto Cardoso.

Os dois ex-chefes contactados, que solicitaram o anonimato, confirmaram a destituição das 13 pessoas constantes da lista, bem como o facto de estas se terem tornado "incómodas" por não aceitarem as alegadas ilegalidades.

Um dos ex-chefes referiu-se mesmo a "perseguições" dentro da DGV e à existência de outras "ilegalidades" além das denunciadas no documento.

Contactado pela agência Lusa, o director-geral de Viação, Felisberto Cardoso, escusou-se a comentar as acusações de que é alvo, alegando que deverá ser o ministro da Administração Interna a tomar posição sobre o assunto, uma vez que o documento lhe é dirigido.



A gestão do trânsito também tem os seus casos polémicos.

O director-geral de Viação é acusado por alguns chefes de serviços recém-destituídos de ter promovido uma operação de afastamento de pessoas "incómodas" que se opuseram a alegadas "ilegalidades que a direcção vem cometendo".

Os chefes foram destituídos no passado dia 1, data da entrada em vigor de uma alteração à lei orgânica da Direcção-Geral de Viação (DGV).

Um documento anónimo enviado ao ministro da Administração Interna, e a que a agência Lusa teve acesso, afirma que a alteração da lei orgânica visou exactamente o afastamento de "praticamente todas as chefias que, na opinião do director-geral, serão incómodas, pois não aceitam as ilegalidades que a direcção vem cometendo".

Entre estas "ilegalidades", contam-se a "adjudi-

Freguesias querem falar com Loureiro

Eleitos das Juntas de Freguesia de Lisboa preocupados com a insegurança da cidade deram ontem um prazo até dia 21 para serem recebidos pessoalmente pelo ministro Dias Loureiro, findo o qual se concentrarão frente ao respectivo Ministério.

Segundo José Godinho, presidente da Junta de Freguesia de Alcântara, a decisão foi tomada quarta-feira pelo grupo de trabalho para os problemas da insegurança, que integra também as Juntas de Freguesia de Benfica, Olivais, Lumiar, Castelo, Beato, Santa Engrácia e Encarnação.

"Vamos pedir mais uma audiência ao Ministério da Administração Interna, mas se nada nos disser até ao dia 21, no dia seguinte estaremos concentrados à porta do Ministério para entregarmos um documento de protesto", disse José Godinho.

O presidente da Junta de Freguesia de Alcântara acrescentou que o grupo de trabalho teve ontem uma reunião com a Direcção da União das Associações dos Comerciantes do Distrito de Lisboa.

O grupo desloca-se sexta-feira à Assembleia da República onde fará entrega de uma petição com cerca de seis mil assinaturas, "recolhidas em apenas quatro dias", em que é pedido o agendamento de um debate sobre os problemas da insegurança na cidade de Lisboa.



José Godinho revelou que está em fase final um documento sobre insegurança a ser distribuído dentro de dias em toda a cidade.

Os autarcas vão também ironizar com a falta de policiamento através da exibição na cidade de "policías de cartão", uma espécie de reproduções de agentes da autoridade feitas em cartão.

A Assembleia Municipal de Lisboa tinha agendada para ontem a criação do Conselho Municipal de Segurança, cuja composição integra representantes autárquicos, forças de segurança e outras instituições.

FÓRUM DE QUATRO DIAS Carta dos direitos da vítima aprovada em Lisboa



Laborinho Lúcio diz que o Estado já pagou mais de 110 mil contos de indemnizações.

- **Aprovar uma Carta dos Direitos da Vítima é um dos objectivos do Fórum Europeu de Apoio à Vítima reunido desde ontem e durante quatro dias em Lisboa.**

Segundo José Tropa, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), a existência de um tal documento permitirá às organizações nacionais "pressionar" os seus governos para um apoio mais eficaz às vítimas de acções mais ou menos violentas.

A APAV tem sido crescentemente solicitada, tendo o número de vítimas que pede o seu apoio passado de cerca de 700, em 1993, para as 1.100, em 1994, sendo semelhantes os nú-

meros de homens e mulheres.

Violência doméstica (a que atinge mais as mulheres), ofensas corporais e furtos são as causas que mais vítimas produzem, disse José Tropa.

O Fórum Europeu de Apoio à Vítima, organizado pela APAV, tem a participação de 16 organizações de 14 países associados - Portugal, Austria, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Escócia, França, Holanda, Hungria, Irlanda, Luxemburgo, Grã-Bretanha, Suécia e Suíça - com um total

de 36 delegados.

Presentes ainda delegados de países convidados e com o estatuto de observador, designadamente a República Checa e Moçambique.

Embora convidados, faltaram à reunião os representantes da Espanha, Itália, Brasil e Rússia.

O ministro da Justiça, Laborinho Lúcio, a mulher do Presidente da República, Maria Barroso, e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Jorge Sampaio, constituíam a mesa que presidiu ontem à sessão inaugural do Fórum.

Estado pagou 110 mil contos

O ministro da Justiça, Laborinho Lúcio, revelou ontem

que o Estado português pagou nos últimos anos 110 mil contos de indemnização a 110 vítimas de crimes violentos.

Laborinho Lúcio, que fala na sessão de abertura do Fórum Europeu de Apoio à Vítima, admitiu a existência de "enorme número de situações" ainda sem resposta e lamentou os limites financeiros existentes.

O acesso da vítima à indemnização paga pelo Estado em casos de criminalidade violenta em que o delinquente autor do dano desconhecido ou insolvente foi regulamentado em 1991, recordou o ministro.

Laborinho Lúcio considerou que a vítima está a recuperar, nos dias de hoje, "o estatuto de parte actuante no processo penal e vê gradualmente reconhecido o direito a ser compensada pelo Estado pelos danos sofridos e não ressarcidos pelo ofensor".

Acrescentou que tal facto deve-se "à importantíssima acção das associações de apoio à vítima que, de forma persistente e organizada, praticamente em toda a Europa e em outros países do mundo, têm sido a voz das vítimas dos crimes".

O ministro da Justiça considerou que, nesta matéria, cabem ao Estado tarefas como as alterações às leis penais e processuais penais, a indemnização das vítimas e a prestação de apoio técnico e financeiro às associações privadas de apoio à vítima.

Segundo o ministro, a legislação processual penal portuguesa teve sempre em atenção a posição da vítima, mas admitiu a existência de "aspectos negativos" que o seu atendimento e encaminhamento em diversos serviços públicos acarretava.

Gases tóxicos no Hospital da Covilhã

O Hospital Distrital da Covilhã, poderá eventualmente, encerrar ou diminuir a actividade dos blocos operatórios devido a poluição tóxica existente naquele sector, provocada pela fuga de gases dos equipamentos de anestesia, referiram à Lusa fontes hospitalares.

A concentração de protóxido e halogenados atingiu índices "preocupantes e proibitivos", susceptíveis de originarem doenças, nomeadamente do foro hepático, aos profissionais de saúde que diariamente trabalham nas salas de operações.

Segundo adiantaram as mesmas fontes, "o alarme foi dado" depois de algum pessoal médico, de enfermagem e auxiliar que presta serviço naquele departamento "se ter sentido indisposto".

Medidas ambientais do Governo

O Conselho de Ministros decidiu ontem criar o "programa específico para o desenvolvimento e requalificação ambiental de Estarreja" e considerar este concelho como uma zona de intervenção.

O concelho aprovou também dois diplomas que adaptam o regime das sociedades de "factoring" e da emissão de cartões de crédito ao regime geral das instituições de crédito e sociedades financeiras.

Foi ainda aprovado um decreto que permite às câmaras comprar casas para a concretização dos programas de habitação social municipal para arrendamento, destinadas ao realojamento dos moradores em barracas.

Foi também aprovado um sistema de incentivos à melhoria do impacto ambiental dos transportes rodoviários de mercadorias, disse à agência lusa uma fonte governamental.

Manifestação à porta

Enquanto decorria a reunião do conselho teve lugar nas imediações do edifício da presidência do conselho de ministros, à semelhança do que tem acontecido noutras ocasiões, uma manifestação do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local em defesa da abertura de negociações com o governo relativamente às propostas constantes das reivindicações que vêm sendo apresentadas pelo sindicato desde 1991.

BREVES

Parque do Gerês lidera projecto europeu

O Parque Nacional da Peneda Gerês vai liderar um projecto-piloto de cooperação entre parques nacionais e europeus, anunciou ontem em Santiago de Compostela, o presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte.

"A cooperação Norte de Portugal-Galiza ao nível do Parque da Peneda-Gerês já ultrapassa o próprio noroeste peninsular, com este projecto-piloto que envolve oito parques da Europa", disse Silva Peneda, que preside à cimeira da Comunidade de Trabalho Norte de Portugal-Galiza, a decorrer em Santiago de Compostela.

Galiza quer pavilhão na Expo-98

A Galiza está a desenvolver contactos com a Comissão Organizadora da Expo-98 para ter um pavilhão próprio na exposição, disse ontem o assessor pessoal do presidente da Junta da Galiza e ex-comissário do Ano Jacobeo.

Em declarações aos órgãos de comunicação social à margem da cimeira da Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal, a decorrer em Santiago de Compostela, Carro Otero, assessor de Fraga Iribarne e responsável pela Comissão Organizadora do Ano Jacobeo, adiantou que já foi apresentado um pedido de candidatura ao comissário da Expo-98, Cardoso e Cunha.

"Essencialmente, procuramos sensibilizar a organização da Expo-98 para este interesse da Galiza, mas temos consciência de que a aceitação de uma participação regional implica vários problemas, até porque poderiam surgir novos pedidos de outras regiões europeias", explicou.

Apesar de a Exposição Universal de Sevilha, em 1992, ter contado com pavilhões de diferentes regiões espanholas, Carro Otero reconhece que "a situação foi diferente, porque foram contempladas as diversas autonomias espanholas".

Filmes de "Walt Disney" lideram mercado

Os filmes da "Walt Disney" lideram o mercado dos vídeos para venda ou aluguer, em Portugal, com a famosa "Branca de Neve e os Sete Anões" no topo da lista dos filmes mais reproduzidos, foi ontem divulgado.

A Direcção-Geral de Espectáculos divulgou os resultados de uma acção de inspecção desenvolvida em todo o país. Durante a campanha foram atribuídos aos videogramas etiquetas que os classificam os vídeos e lhes atribuem o número de registo e o número de cópia.

Foram emitidas em 1994 mais de três milhões de etiquetas de cassetes vídeo destinadas ao mercado da venda directa.

Jantar prepara cimeira

- Os líderes dos Estados-membros vão abordar a situação da Bósnia e a ajuda a África.

A preparação da cimeira europeia do final do mês, que abordará a situação na ex-Jugoslávia e a fixação dos dinheiros de Lome, domina o jantar de chefes de estado e de governo da União Europeia que decorre sexta-feira, em Paris.

Invocando problemas de agenda ligados ao arranque do seu mandato na liderança da França bem como causados pela tensão política gerada pela crise bósnia, o chefe do estado francês, Jacques Chirac, convocou os líderes dos outros estados-membros para um jantar em substituição do tradicional périplo pelas capitais efectuado cada seis meses pelo presidente em exercício do Conselho Europeu.

Na sua residência oficial (Eliseu) o PR francês sondará os primeiros-ministros de 14 estados-membros (Suécia, Finlândia e Áustria aderiram a UE em Janeiro) sobre os "dossiers" com discussão prevista para a cimeira de Cannes, onde os líderes políticos da União afluirão a 26 e 27 de Junho no final de mais uma presidência comunitária assegurada pela França.

A menos de duas se-



A situação das tropas na ex-Jugoslávia é um dos temas em debate.

manas de Cannes, Jacques Chirac procurará antever, esta semana, os resultados do encontro de chefes de estado e de governo no qual a presidência francesa espera ver coroadas de êxito negociações cuja complexidade ou sensibilidade requerem o aval das mais altas instâncias políticas dos "quinze".

E o caso das negociações sobre o montante do Fundo Europeu de Desenvolvimento-FED, há meses bloqueadas pela recusa dos principais doadores comunitários (Reino Unido e Alemanha) de aumentar as respectivas contribuições para o fundo, condição indispensável a uma actualização dos

financiamentos da política europeia de cooperação para o desenvolvimento proporcional à evolução da inflação.

Um fosso de pelo menos 600 milhões de contos separa a oferta (não oficial) da UE em termos de montante do FED para os próximos cinco anos (a volta dos 2,8 mil milhões de contos na melhor das hipóteses até à data encarada pela presidência) do dinheiro exigido (3,4 mil milhões de contos) pelos países alvo, ACP (África, Caraíbas e Pacífico).

Escassos dias após o recrudescimento dos piores reatos do ocidente face à crise na ex-Jugoslávia, é provável

que os chefes de estado e de governo estabeleçam vários cenários possíveis para a resolução do problema despoletado pelos sequestros de soldados europeus integrando os contingentes militares das Nações Unidas estacionados no terreno com funções puramente humanitárias.

Porém, as primeiras libertações dos reféns, simultâneas às discussões aos níveis europeu e transatlântico sobre as possibilidades de reforçar o mandato dos "capacetes-azuis" e de criar uma força de intervenção rápida destinada a operar em território bósnio, dificultam quaisquer previsões sobre as orientações políticas que

a este respeito surgirão do Conselho Europeu.

No centro das atenções, da mini-cimeira de sexta-feira e da cimeira de Cannes, estarão ainda a apreciação política do "Livro Branco" sobre a adaptação de seis países do leste e do centro da Europa (PECO) e de três estados bálticos às regras do Mercado Interno (livre circulação), primeiro passo na via para o ingresso na UE após o virar do século.

Os líderes dos estados-membros examinarão, pela primeira vez em conjunto, o recente "Livro Verde" sobre as modalidades técnicas de adopção da moeda única europeia.

CENTENAS DE VÍTIMAS

Forças da ordem matam no Paquistão

Centenas de pessoas foram mortas pela polícia e forças de ordem paramilitares em Carachi durante os dois últimos anos, revelou hoje a Comissão dos Direitos do Homem do Paquistão (CDHP).

"Não existem dados exactos, mas o número de pessoas mortas ronda as centenas", disse Asma Jehangir, presidente da CDHP, cuja equipa tem realizado vários inquéritos nos últimos dias na capital económica do Paquistão.

Esta afirmação foi categoricamente desmentida pelo governo e polícia do Paquistão. "Não aconteceu nada disso. O governo é muito sério sobre essa questão", declarou o ministro do Interior provincial paquistanês, Shahid Hamid.

Vários testemunhos

recolhidos pela Comissão relatam o sequestro e tortura de activistas políticos, cuja morte é posteriormente atribuída oficialmente a "confrontos armados".

O inspector-geral da polícia da província meridional de Sind, Afzal Alishigri, desmentiu totalmente as acusações, afirmando que "os confrontos são autênticos" e que em consequência deles "várias centenas de polícias também morreram".

Desde o início do ano já morreram em Carachi mais de 70 polícias em consequência de distúrbios e é frequente o aparecimento de corpos, com sinais de tortura e mutilados, nos arredores baldios de Carachi.

A violência política em Carachi já matou desde o início do ano cerca de 600 pessoas.



A população civil é o principal alvo no Burundi.

BURUNDI

Bairro massacrado por militares tutsis

Dezenas de pessoas, na sua maioria idosos que não puderam fugir de suas casas, foram mortas em Kamenge, norte de Bujumbura, durante a operação militar de desarmamento deste bairro rebelde, testemunhou no local o enviado da AFP.

Os jornalistas viram duas dezenas de cadáveres em casas, pátios e jardins e também automóveis incendiados.

Os habitantes de Kamenge, todos hutus (etnia maioritária), que ontem regressaram das montanhas circundantes onde se refu-

giaram nos últimos dias, indicaram casas onde se encontravam outros mortos.

Estes populares acusaram militares e milícias tutsis de terem morto os seus pais, demasiado velhos para se deslocarem.

BREVES

Activista em greve de fome

Um activista norte-americano dos direitos dos prisioneiros de guerra no Vietname entrou ontem em greve de fome para pressionar as autoridades de Washington a acompanharem-no a uma prisão vietnamita onde alega estarem ainda detidos vários soldados dos Estados Unidos.

Billy Hendon, antigo congressista do estado da Carolina do Norte, disse que continuará com a greve de fome no hotel onde se encontra em Hanói até que os investigadores norte-americanos o acompanhem a uma prisão subterrânea, numa zona militar, 80 quilómetros a noroeste da capital vietnamita.

Documentação sobre escravos africanos

O historiador brasileiro Décio Freitas ofereceu ontem ao Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, o seu acervo documental sobre o "Quilombo dos Palmares", grande parte do qual recolhido em Portugal. O Quilombo dos Palmares foi uma "república" de escravos foragidos, no Brasil do século XVIII, que durante quase 100 anos se refugiaram na Serra do Barriga, Estado de Alagoas.

Serra Leoa contrata mercenários

O governo da Serra Leoa confirmou, ontem, ter contratado os serviços de uma empresa sul-africana de segurança para apoiar a modernização do seu exército. As autoridades de Freetown qualificavam, até agora, de "simples rumores" a presença desses militares sul-africanos no país, em geral antigos soldados com experiência de guerra em Angola e Namíbia, enquanto observadores afirmavam tratar-se de mercenários a apoiar o exército contra a guerrilha.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida,
na qualidade de visitantes,
entrada de crianças
com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia
e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia
e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias,
das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas.
NOTA: Não é permitida, na qualidade de
visitantes, entrada de crianças com idade
inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DE CARDIOLOGIA

Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo
domingo, das 11.00 às 20.00 horas



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria Henriqueta J. da Silva
Noronha, D. Maria Manuela
Gonçalves Pestana, D. Maria
Paula Dias Ferraz.

As meninas:
Maria Teresa Ribeiro Vieira da
Luz, Maria do Carmo Rodrigues

Freitas Fernandes, Maria Graça
da Costa Raimundo.

Os senhores: António
Rodrigues Martins, Carlos
Ricardo Andrade.

E o menino: Luís Patrício do
Vale Formoso, Pedro Tertuliano
Vieira Ramos Coelho de Almeida



MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO
SILVIO LAMIM VIEGAS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
DE ESTUDOS SOCIAIS
(Acervo bibliográfico e
documental especializado em
temática social e outra
bibliografia diversificada).
Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º
andar. Funcionamento: 2.º a 6.º
feira das 10 às 12 horas e das 15
às 17.30 horas.
Sábados das 10 às 12 horas.
Encerra: domingos e feriados.

MUSEU
DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS Patente
ao público de 3.ª feira a sábado
das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às
18.00 horas. Domingo: das 10 às
13.00 horas. Encerrado às
segundas-
-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU
FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara - Casa-
-Museu: Aberto de 3.ª feira a
sábado das 10 às 12.30 e das 14
às 18 horas. Exposições
Temporárias: de 3.ª feira a
domingo às mesmas horas.
Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª
feira e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª
feira a domingo, 10 às 12h30 e
das 14 às 18 horas. Encerrado à
segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO
DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom

Sucesso - telef. 26035. Aberto
das 9 às 18 horas, de segunda a
domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo
sábados, domingos e feriados)
das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL
DO FUNCHAL
(HISTÓRIA NATURAL)

Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira,
das 10 às 20 horas.
Aos sábados, domingos e
feriados, aberto das 12 às 18
horas. Encontra-se instalado no
Palácio de São Pedro, a par do
Aquário e da Biblioteca
Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA
VICENTES

Rua da Carreira, 43;
Encontra-se patente ao público
com o seguinte horário:
Segunda a sexta-feira,
das 14 às 18 horas.
Encerrado sábado e domingo.

MUSEU
DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do
Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas
e das 14 às 17.30 horas, de
segunda a sábado e feriados.

MUSEU
DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho
Madeira, está aberto das 9.30h
às 12.30 horas e das 14 às 17.00
horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE
E FRANCISCO FRANCO

Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30
horas e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sexta.

MUSEU
DA CIDADE

PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30
horas e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sexta.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Calco; afaça.
2 - Amuo; ácer. 3 - Ré; rumor;
MM. 4 - Tias; ecoa. 5 - Polícia. 6 -
Ri; um. 7 - Tírolês. 8 - Mir; pare.
9 - Br. marão; ir. 10 - Aida; coam.
11 - Salsa; pismo.
VERTICAIS: 1 - Carta; ambas.
2 - Amei; iria. 3 - Lu; apita; DL.
4 - Coro; irmãs. 5 - Lar. 6 - Amai;
obra. 7 - Cal. 8 - Farei; época.
9 - Ac; caussa; os. 10 - Gemo;
riam. 11 - Armar; termo.

DIFERENÇAS

1 - Chapéu; 2 - Botão; 3 - Pincel;
4 - Calças; 5 - Sapato; 6 - Cesta;
7 - Cortina; 8 - Pêlos.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg -
Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de
7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada
dos Barreiros (freguesia de São
Martinho).
Praça de viaturas de Santa
Cruz - 524156.



AEROPORTO

CHEGADAS

Table with columns: TP number, time, origin city. Includes flights from Lisboa, Porto Santo, Amsterdão, Frankfurt, etc.

PARTIDAS

Table with columns: TP number, time, destination city. Includes flights to Lisboa, Porto Santo, Amsterdão, Frankfurt, etc.



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Table with columns: Partida, Passagem. Lists bus routes and fares between Funchal and the airport.

AEROPORTO FUNCHAL

Table with columns: Passagem, Chegada. Lists bus routes and arrival times from the airport to Funchal.

FARMACIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
CENTRAL - R. do Bettencourt -
Telef. 220439.
ATÉ ÀS 21 HORAS
SANTA MARIA - R. Boa Viagem,
20 - Telef. 221384.

De segunda a sexta-feira

- DF só aos domingos e feriados
- S só aos sábados
- 2-S de 2.ª a sábado.
No dia 25 de Dezembro não se
efectuam nenhum destes horários.



CÂMBIOS

Table with columns: NOTAS, Compra, Venda, NOTAS, Compra, Venda. Lists exchange rates for various currencies like Euro, Dollar, British Pound, etc.

Table with columns: CHEQUES, Compra, Venda, CHEQUES, Compra, Venda. Lists exchange rates for various checks.

TÁXIS

Table with columns: Taxi number, destination, phone number. Lists taxi services and routes.

URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telebip)

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá
informações sobre o seu destino astral pelo PROFESSOR LUDVO
O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica
Apartado 1508 Lisboa

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 100 621
Dentro do plano familiar poderão surgir
pontos de atrito motivados por problemas
de natureza material. Procure actuar com
diplomacia para que a situação não se
agrave.

TOURO - 21/4 A 21/5

0641 100 622
Separe uma parte do seu tempo para colocar
em dia todas as suas obrigações. Não se
esqueça do ditado popular: "Homem
prevenido vale por dois".

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

0641 100 623
Encontrará um ambiente sereno e com
muita harmonia no seio da sua família.
Faça com que todos participem das suas
ideias e planos. Tenha cuidado com a sua
alimentação.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 100 624
É natural que se sinta agitado ao sentir que o
ambiente que o rodeia está um pouco tenso.
Tenha calma e encare a situação com
naturalidade. Não entre em desespero. À
noite procure conviver com amigos.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 100 625
Terá um desejo muito forte de fazer
muitas coisas ao mesmo tempo. Tenha
método no seu trabalho. Cuidado com a sua
alimentação, evite excessos. Tenha mais
atenção com os que o rodeiam.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 100 626
Aproveite para conversar um pouco mais com o
seu ente querido de forma a esclarecer melhor
determinadas questões que estão por resolver.
Não discuta, seja compreensivo e meigo.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 100 627
Na sua vida afectiva ou no seu trabalho
poderão surgir imprevistos que deverá
ultrapassar com toda a sua calma e sem
precipitações. Certa dualidade e
indefinição dentro do campo sentimental.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 100 628
Período favorável à concretização de
negócios, não deixe para amanhã o que
pode fazer hoje. Forte sensualidade. Um
bom contacto sexual aliviará as tensões
interiores.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 100 629
A prudência e a sabedoria são as suas
melhores armas. Evite qualquer forma de
conflito que só irão prejudicar. Mesmo que
tenha razão proteja o desfecho do assunto
ou tente ignorar.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 100 630
Se tiver algum trabalho em mãos que exija
de si muita dedicação e concentração, hoje
é o dia favorável para o fazer. Não seja frio
com as pessoas que o rodeiam, isso só irá
piorar as suas relações.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 100 631
Se tiver viagens de negócios ou visitas a
clientes para realizar este é o dia mais
propício para o fazer. À noite beba uns
copos com os amigos e descontraia-se de
um dia muito agitado.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 100 632
Dia propício para partilhar a sua alegria de
viver com os que o rodeiam. Seja optimista e
encare o futuro com naturalidade. Final do dia
favorável para contactos mais íntimos.

ANÚNCIO

TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL
1.º JUÍZO

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 9-6-95)

ACÇÃO ORDINÁRIA — IMPUGNAÇÃO DE PATERNIDADE N.º 489

Correm éditos de 30 (trinta) DIAS, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando a Ré, abaixo identificada para no prazo de 20 (vinte) DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pelo autor, sendo que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados, nos autos de Acção Ordinária de Impugnação de Paternidade N.º 489, em que são partes:

Autor — O Ministério Público;

Réus — ELDA PATRÍCIA JARDIM DA COSTA e Outra, esta solteira, com última residência conhecida nesta Região no Largo do Corpo Santo, n.º 28 — Funchal, actualmente ausente em parte incerta do Continente Português.

PEDIDO:

1 — Que o menor Luís Dinarte Jardim, seja considerado apenas filho da Ré Virgínia Jardim Costa, para todos os efeitos legais tudo conforme melhor consta da petição inicial, cujo duplicado da mesma encontra-se arquivado nesta Secretaria para lhe ser entregue, logo que solicitado.

33240

Funchal, 2 /6/95

O JUIZ DE DIREITO
Silvio José Teixeira de Sousa

O ESCRIVÃO ADJUNTO
A. Marcelino Gomes Teles

CLUB SPORT MARÍTIMO
CONVOCATÓRIA

Convoca-se a Assembleia Geral Ordinária do Club Sport Marítimo a reunir na Sede do Clube, sito à Rua D. Carlos I, nº 13-14, no dia 16 do corrente mês de Junho, pelas 19.00 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 — Apresentação, discussão e parecer do Conselho Fiscal às Contas da Gerência relativas às épocas de 92/93 e 93/94.

2 — Alteração das quotas para a época 95/96.

NOTA: Se à hora marcada não houver o número suficiente de sócios para início da Assembleia, a mesma iniciar-se-á uma hora depois, com os sócios presentes.

O Presidente da Assembleia Geral
José Manuel Rodrigues Berardo

33248

CANSADO... STRESS... FALTA DE MEMÓRIA...
EXPERIMENTE POWER GINSENG
GX 2500+
Superpotente com 30% de ginsenosídeos



Na sua farmácia ou loja de produtos naturais 32405

"A LIBERDADE QUE VEM DO CÉU"

ANTENAS PARABÓLICAS MÓVEIS, 1.30 M, H/H POLARMOUNT, LNB ASTRA 1 D, RECEPTOR-POSITIONADOR INCLUÍDO, MONTAGEM E IVA: 129.000 ESC.

ACESSÓRIOS ESPECIAIS PARA RECEPÇÃO VIA SATÉLITE

PROPEDIS, LDA.

SECÇ. SAT MADEIRA,
792616-227787 DEMANHA

33242



MIENOS 25% AMANHÃ TELEFONE PARA TODO O MUNDO

Amanhã, por ser 10 de Junho, Dia de Portugal e das Comunidades, fazemos questão de encurtar as distâncias. Amanhã, telefonar para todo o Mundo é ainda mais barato. Dê um minuto aos seus...

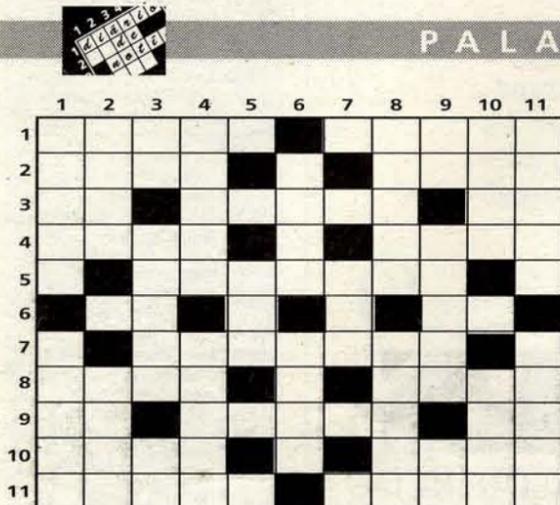
NAS CHAMADAS AUTOMÁTICAS (00)

PORTUGAL TELECOM

MARCONI Comunicações Globais

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Piso; acarícia. 2 — Agosto-me; género de plantas a que pertence o bordo. 3 — Acusada; boato; 2.000 em num. romana. 4 — Parentes; retumba. 5 — Segurança ou ordem pública. 6 — Escarnece; unidade. 7 — Natural de Tirol. 8 — Soltar mios; estaque. 9 — Bromo (s.q.); serra do Norte de Portugal; caminhar. 10 — Ópera de Verdi; filtram. 11 — Planta hortense condimentícia; espanto.

VERTICAIS: 1 — Missica; as duas. 2 — Adorei; caminharia. 3 — Lutécio (s.q.); toca o apito; 550 em num. romana. 4 — natural da Córsega; manas. 5 — Casa. 6 — Aorai; trabalho. 7 — Óxido de cálcio. 8 — Construirei; era. 9 — Actínio (s.q.); origem; art. plural. 10 — Suspiro; escarneciam. 11 — Equipar; fim.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



TELEVISÃO



- 10.00 Abertura
10.02 Rua Sésamo
10.30 Na Paz dos Anjos
11.10 Missão Impossível
12.00 Jornal da Tarde
12.30 Culinária
12.40 Vizinhos
13.05 74.5 — Uma Onda no Ar



- 14.00 Notícias + Tempo
14.20 Malha de Intrigas
15.00 Wildbach - Perigo nas Montanhas
15.50 O Mundo de Richard Scarry
16.20 Fábulas da Floresta Verde
16.45 Galinha e La Minute
17.15 Rua Sésamo
17.45 Com a Verdade Me Enganas Caderno Diário
18.30 Táxi
19.00 Telejornal
20.15 Telenovela: **Desencontros**
21.00 **Jornal das 9**
21.30 **Financial Times + Tempo**
21.40 **A Sombra da Dúvida**
22.30 Última Sessão: **A Fugitiva**

Um filme realizado em 1987 no Canadá por Mario Azzopardi, com Amy Madigan no principal papel, o de uma mulher que foge com o filho depois de o marido ter sido morto por descobrir um segredo militar, sendo perseguida inapelavelmente pelo exército. Michael Ironside tem mais um papel de mau da fita.

- 00.00 **24 Horas**
00.30 **Remate**
00.40 Fecho



- 07.00 Abertura
07.05 **Bom Dia**
08.00 **Rua Sésamo**
08.30 **Táxi**
09.00 **Viva a Manhã**
10.30 * Culinária
10.45 * A Traidora
11.15 * O Tempo
11.20 * O Avô e Eu
12.00 **Jornal da Tarde**
12.50 **Sonhos de Mulher**
13.45 **Malha de Intrigas**
14.40 **Corpo Santo**
15.30 **Sempre a Abrir Incluir:**
* 15.35 — A Família Trapp
* 16.00 — A Minha Amiga Lúcia
* 16.25 — Acrobatas Detectives
16.45 **Com a Verdade M'Enganas**
17.30 **Marimar** (O Tempo no intervalo)
18.15 **Os Andrades**
19.00 **Telejornal**

19.45 **Desencontros**

- 21.00 Concurso: **1, 2, 3**
22.45 **24 Horas**
23.15 **RTP/Financial Times**
23.25 **Remate**
23.35 **O Tempo**
23.40 **Contos Assombrosos**
00.25 Última Sessão: **Os Impostores**
03.30 Encerramento



- 12.00 Abertura
12.02 **Televentas**
13.00 **TV2 Desporto:**
* **Tênis**
— Roland Garros
16.00 **Uma Família Feliz**
16.45 **Divulgação**
16.50 **O Tempo**
16.55 Escola Paraíso:
* **Ancient Worlds**
17.20 **Rua Sésamo**
17.50 **Caderno Diário**
17.55 **Um-Dó-Li-Tá:**
* Tijil
* A Verdadeira História
* Histórias da Pedra Lascada
19.10 **Divulgação:**
* Boletim Agrário
19.20 **O Mundo em Guerra**
20.00 **À Roda do Mundo**
20.20 **Ver Para Ler**



- 20.25 **Boa Noite**
20.30 **RTP/Financial Times**
20.35 **O Tempo**
20.40 **Remate**
21.00 **TV2 Jornal**
21.30 **Acontece**



- 21.45 **Histórias que o Tempo Apagou**
22.15 Concurso: **A Volta do Coreto**
23.05 **O Tempo**
23.10 Cine Clube: **Almas Perversas**
00.50 **Motores**
02.05 Souvenir Souvenirs «**Mad Dogs and Englishmen**»
02.10 Encerramento



- 10.00 Abertura
10.02 **Novidades Incríveis**
10.30 **Lumen 2000**
11.00 Série:
O Barco do Amor
12.00 **Jornal da Uma**
12.25 **Tempo Informação**
12.30 **Marchas**
Uma antevisão do que vão ser as Marchas Populares 1995. Os preparativos, os ensaios, os grupos, os bairros em festa.

- 12.40 Telenovela: **Éramos Seis**
13.35 **Shop**
13.35 **Projecto Viper** (Programa Escolhido pelos Telespectadores)
15.25 **Encontro**
15.30 Animação: **O Regresso de Dartacão**
16.30 **Jornal Nacional**
16.40 **Tempo Informação + Trânsito**
16.45 **Encontro**
16.50 Telenovela: **Caprichos**
17.45 Telenovela: **O Preço da Paixão**
18.25 **Novo Jornal**
19.15 **Tempo Informação**
19.20 Série: **MacGyver**
20.15 Desporto: **Fora de Jogo**
20.30 **Marchas Populares**
20.40 Cinema à Sexta: **O Regresso de Jedi**

Han Solo encontra-se congelado por meio de carbono, nas mãos do repugnante facinora, Jabba The Hutt. Enquanto Luke e Leia correm em seu socorro, os comandos rebeldes planeiam o seu próximo ataque ao Império. Mesmo quando as naves dos rebeldes se reúnem para formar uma gigantesca armada, o Imperador da Galáctica dá ordens para que se comece a construção de uma nova Estação espacial, e que seja muito mais poderosa do que a temível Death Star...

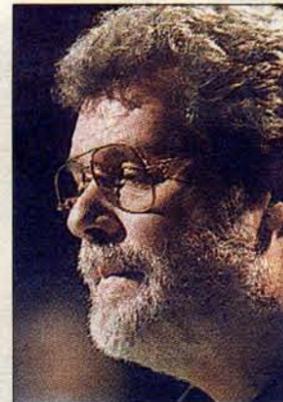
- 23.15 **TVI Jornal**
23.45 Entretenimento: **Dar Que Falar**
00.45 **Tempo Informação**
00.50 **Encontro**
01.00 **Novidades Incríveis**



- 12.00 **Jornal da Tarde**
Em directo do Canal 1 da RTP
12.30 Telenovela Portuguesa: **Chuva na Areia**
13.00 **Falar de Macau**



- 13.30 **Cine Magazine**
14.00 **O Resto São Cantigas**
15.00 **Claxon**
15.30 **Made in Portugal**
16.00 **RTPi Júnior**
16.30 **Com a Verdade M'Enganas**
17.10 **Culinária**
17.30 **Sinais RTPi**
18.30 **A Música dos Outros**
19.00 **Telejornal**
Em directo do Canal 1 da RTP
19.35 **Desencontros**
20.25 **RTP/Financial Times**
20.30 **Noite Mágica**
21.30 **Fados do Fado**



- 22.30 **TV2 Jornal**
Notícias da TV2 da RTP
23.00 **Remate**
23.15 Fecho



O.M. 1530 e 1017 KHZ

- 06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
19.05 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.30 Emissor Desportivo
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento da Estação

92 FM

- 07.00 Manhãs em 92
14.00 Clube Diário
17.00 Labirinto
21.30 Palavras ao Vento
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos Madeira em Notícia: 8.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora; Notícias c/ R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



- 00.10 Emoções sem Tempo
01.00 Portugal Diário
04.00 Rádio Rural
05.30 Música de Portugal
06.00 / 13.00 Programa da Manhã
11.30 RDP - Desporto
13.15 / 19.30 Programa da Tarde
15.00 Entre Mulheres
17.00 Caleidoscópio
20.00 A minha amiga rádio
22.00 RDP - Desporto
22.20 Jogo Aberto
23.00 Viandantes
Informação Regional: 07.45 / 08.30 / 13.00 / 19.00 / 24.00
Notícias Hora a Hora (em cadeia c/ Antena 1)
Existências: 09.00



- 00.00 A Menina dança?
06.00 Brasil, músicas mil
09.00 Super FM / Play List
12.45 Super FM Motores
19.30 Pole Position
21.00 Noites alternativas
23.05 Geração do Vinil
Informação Regional: 07.45 / 08.30 / 12.30 / 13.00 / 18.00 / 20.00



- 05.55 Abertura
06.00 Romper do Dia Bola Branca
06.55 Reflexão da Manhã
07.00 Jornal da Renascença
08.00 Jornal da Renascença Informação Regional Bola Branca
08.30 Rádio Turista
10.00 Conosco ao Telefone
11.00 Títulos Regionais Brasil Tropical
12.30 Informação Regional
13.00 Nós e Você
17.00 Jornal da Tarde, Not. R.R., Bola Branca
17.30 Exclusivo Zona Comercial das Courelas
18.00 Rádio Turista
19.00 Informação Regional
19.30 Bola no Ar
20.00 Andorinha no Ar
21.00 Feira da Música
22.00 Edição Especial da RR
23.00 Informação Regional
24.00 Encerramento Notícias de Hora a Hora



- 07.45 / 18.30 — «Rifeições» dos Parodiantes de Lisboa
09.30 / 19.30 — Herman-Zap (Herman José no 3.º canal da TV)
12.05 Graça com Todos (Parodiantes de Lisboa)

- Notícias: Nacionais e internacionais de hora a hora em cadeia com a Rádio Comercial
08.05 / 16.05 / 22.00 — Regionais

Charamba

DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO TINTO E BRANCO



Dist. na Madeira: CASA PEIXOTO Tel. 221055



DESTAQUE DO DIA



CANAL 9

- 11.00 Tênis: «Torneio de Roland Garros - Meias-Finais Homens»



CINEMA

- CINE JARDIM**
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«**Agarrem esse Bebê**» (2.ª semana)

- CINE D. JOÃO**
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
Drop Zone «Queda Livre» (2.ª semana)

- CINE SANTA MARIA**
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«**Causa Justa**»

- CINE MAX**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
«**Assédio Fatal**»



FREQUÊNCIAS

- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0